ANNO XLVI. NUMERO 282. TERÇA FEIRA 13 DE DEZEMBRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$25
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE DEZEMBRO DE 1870.

Actos:

— O presidente da provincia, resolve conceder a Antonio Feitosa de Mello, a exoneração que solicitou do lugar de feitor conferente do consulado provincial.

— O presidente da provincia, tendo ouvido as repartições competentes, resolve nomear a Francisco Borges Leal, para o lugar vago de feitor conferente do consulado provincial.

— O presidente da provincia, resolve conceder a exoneração, que pediram Joaquim Borges Carneiro, e o bacharel Feliciano Placido Pontual, dos cargos de repetidor interino que exerciam no gymnasio provincial.— Expediram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao general commandante das armas, permittindo que o soldado invalido Antonio Joaquim de Sant'Anna vá esperar na freguezia da Escada, pela decisão do governo imperial acerca de seu destino.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia autorisando a mandar incluir no respectivo quadro, afim de serem admittidas no collegio das orphãas, quando houver vaga, as menores Amalia, filha de Maria Manoela Cavalcante e Julia filha de Francisca Maria da Silva Tavares.

— Ao director geral da instrucção publica, concedendo-lhe autorisação para abonar as faltas, que por doente deu no mez de novembro ultimo, o professor publico da cadeira do Rosarinho, na comarca de Pão d'Alho, Deocleciano Ferreira dos Santos.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

— Ao Dr. chefe de policia, recommendando que faça transportar para a Parahyba o sentenciado Avelino Ferreira Lopes, que para esse fim vai ser posto a sua disposição.—Neste sentido expedio-se ordem ao juiz municipal da 1ª vara desta capital.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, remettendo, de conformidade com o aviso do ministerio do imperio de 22 de novembro ultimo, um exemplar do 1º volume da obra do Dr. Alexandre José de Mello Moraes, intitulada —« *Chorographia Historica do imperio do Brasil*. »

— Iguaes exemplares foram enviados a thesouraria provincial, a repartição das obras publicas e mais estações.

— Ao mesmo, inteirando-o de que o juiz municipal do termo de Santo Antão, bacharel José Ricardo Gomes de Carvalho, esteve fóra do exercicio do seu cargo desde 20 a 27 de novembro findo por se achar anojado.

— Ao mesmo, afim de que a requisição do general commandante das armas, mande entregar ao commandante do deposito especial de instrucção a quantia de 4:000$, para a compra de 25 cavallos, necessarios a remonta da respectiva cavalhada, devendo o referido commandante prestar opportunamente contas dessa quantia.— Communicou-se ao general.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando entregar ao thesoureiro das obras publicas a quantia de 1:029$600 para occorrer as despezas com os reparos urgentes da escola normal.

— Ao mesmo, para que com preferencia a outra despeza, mande entregar ao mencionado thesoureiro 1:540$, para os reparos, que vão ser executados por administração na ponte sobre o rio Una.—Expediram-se as necessarias communicações.

— Ao mesmo, autorisando o a proceder, de conformidade com a sua informação acerca do pagamento, que reclama José Antonio de Arruda, da quantia de 427$800, de fornecimento por elle feito aos presos pobres da cadeia de Nazareth, durante o semestre de janeiro a junho de 1868.

— Ao mesmo, dizendo que mande pagar pelas sobras da verba instrucção publica no corrente exercicio, os vencimentos do professor publico da cadeira do Rio-Doce, Custodio José da Silva Pessoa, visto não haver quota para essa cadeira.

— Por essa thesouraria mondou-se pagar:

Ao empreiteiro do calçamento desta cidade a quantia de 19:805$170, á que se julga com direito por haver executado, no mez de novembro ultimo, serviço correspondente a essa quantia.

A Pedro José de Lyra, a de 96$, proveniente do aluguel de um semestre vencido no 1º de novembro ultimo, da casa que serve de quartel ao destacamento do Poço da Panella.

A empreza da estrada de ferro do Recife a S. Francisco a de 102$050 de transportes, dados nos trens da mesma estrada por conta da provincia, no mez de outubro ultimo.

— Ao commandante superiar da guarda nacional do municipio do Recife, recommendando suas ordens, para que uma guarda faça as honras devidas, por occasião da festa de N. Senhora da Conceição, que se tem de celebrar amanhãa na igreja matriz da freguezia de S. José desta cidade.

— Ao commandante do municipio de Olinda.—Deferindo o que requereu o tenente-coronel Manoel Dionisio Gomes do Rego, commandante do 7º batalhão de reserva desse municipio, deliberei relevar-lhe a pena de oito dias de prisão, que por esse commando superior lhe foi imposta.

Assim procedi na esperança que o referido tenente coronel mostrar-se-ha d'ora em diante mais exacto no cumprimento de seus deveres, e obediente as ordens legaes dos seus superiores, do que V. S. fa lo-ha sciente, partecipando o seu procedimento ulterior.

Confio que, compenetrados V. S. e os officiaes sob seu commando superior da necessidade de harmonia e disciplina, no serviço da guarda nacional, evitem-se questões desagradaveis e estereis, como o que ora resolvo.

— Ao do municipio de Flores, para informar acerca do officio, que devolve, do alferes José Raymundo Pereira, commandante do extincto destacamento de Villa-Bella, a quem declarará desde logo que a dissolução do mesmo destacamento importava a despensa dos serviços de quem o commandava.

— Ao capitão do porto, mandando pôr em liberdade o recruta Angelo Joaquim de Sant'Anna, visto ter provado isenção legal.

— Ao juiz de direito da comarca de Garanhuns, dizendo que parecem improcedentes os motivos expostos em seu officio de 11 de novembro ultimo, o que deram lugar ao addiamento da 2ª sessão do jury daquelle termo; e que importando semelhante alvitre preterição de direitos dos réos, e irregularidade na administração da justiça, só deve elle ser tomado em casos especiaes e emprevistos, depois de esgotados os meios legaes; o que senão deprehende dos termos do citado officio, não só por que a falta de promotor podia ser supprida, nomeando Smc. quem servisse interinamente, senão tambem porque, no caso de impedimento legal de sua parte e de seus substitutos cumpria-lhe chamar o juiz de direito da comarca mais visinha, segundo as desposições do decreto n. 3373 de 7 de janeiro de 1865, e de avisos posteriores que o tem explicado.

— Ao da comarca de Itambé, exigindo a remessa com urgencia da informação, que deixou de enviar, do carcereiro da cadeia daquelle termo, acerca da conducta do escravo Cesario, como dispõe o aviso n. 287 de 28 de junho de 1865, afim de que possa ter destino o recurso de graça, interposto *ex-officio* por ter sido o mesmo escravo condemnado á pena de morte.

— Ao promotor publico da comarca de Olinda, chamando a sua attenção para o facto, que participou o chefe de policia, de ter sido ás 8 horas da noute do dia 4 do corrente, ferido gravemente Manoel da Costa Sacramento com um tiro de espingarda, desparado pelo crioulo, conhecido por Grazina, que estava embriagado; e recommendando as necessarias deligencias para a captura, processo e punição do delinquente.

— Ao da comarca de Santo Antão, dizendo constar de participação do Dr. chefe de policia ter sido assassinado no 2º districto de subdelegacia daquelle termo Policarpo de tal, sendo indigitado como autor desse crime José Gregorio, e chamando a sua attenção sobre esse facto para que empregue os meios legaes a seu alcance, afim de ser capturado e punido o indicado, na forma da lei, fazendo com que tenha o devido andamento o respectivo processo, cujo resultado deve ser trazido ao conhecimento da presidencia.

— Ao juiz commissario de medição de terras no municipio d'Agua-Preta declarando irregular, por exceder as suas attribuições, a requisição, que, segundo consta de partição do Dr. chefe de policia, fez Smc. ao delegado do termo d'Agua-Preta, acerca da prisão dos indios do aldeiamento do riacho do Matto, Manoel Francisco, conhecido por Manoel Ourives, José Thomaz, Manoel Balbino Tartaruga e José Ramos, suppostos autores do arrancamento dos marcos das posses de Francisco Cavalcante Ribeiro o seu mano Braz Ribeiro, legitimadas por esse juizo, o que deixou de ter lugar por não estar provado terem elles commettido esse delicto; e prevenindo-o de que os possuidores de terrenos que se julgarem lesados pelos indios, devem usar dos meios que a lei faculta, perante as autoridades competentes, conforme as circumstancias occurrentes, não podendo esse juiz, especial como é, ultrapassar os limites de sua commissão.

Ao Dr. chefe de policia recommendou-se a expedição das convenientes ordens, para que os indios do referido aldeiamento não sejam atropellados e perseguidos com ordem de prisão sem culpa formada e fóra dos casos em que a lei faculta a preventiva.

Ao director geral dos indios communicou-se as providencias expedidas, recommendando que use dos meios suavisorios para que os indios respeitem os actos do juiz, commissario e contra elles representem ao superior competente, quando entenderem que são offensivos de seus direitos.

Portarias:

— A camara municipal do Recife para que remetta uma copia da planta desta cidade, afim de poder resolver-se acerca da alteração, proposta pelo engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

— A camara municipal d'Agua-Preta, para mandar extrahir do livro competente, com a possivel brevidade, uma copia da acta da instalação do collegio eleitoral daquella villa para a eleição de senadores, á que se procedeu no dia 20 de novembro ultimo.

— Ao conselho de compras navaes, approvando pelo tempo de 3 mezes sómente o contrato celebrado com José Mendes de Freitas para o fornecimento de carvão de pedra ao arsenal de marinha e aos navios da armada pelos preços estipulados no referido contrato.—Communicou se a thesouraria de fazenda.

Despachos:

Antonio Feitosa de Mello.—Concedo a exoneração pedida.

Benjamim Ernesto Pereira da Silva.—Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

Basilio Luiz Coêlho.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Bellarmino do Rego Barros, José da Silva Loyo, Francisco Ferreira Balthar, José Joaquim Antunes.—Informe a camara municipal desta cidade.

Custodio José da Silva Pessoa.—Ao Sr. inspector da thesouraria provincial com officio desta data.

Donata Maria do Nascimento.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Bacharel Feliciano Placido Pontual.—Passe portaria na forma requerida.

Francisca Maria da Silva Tavares.—Dirija-se ao Sr desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.

George Herman Augusto Ehord.—Habilitando-se no concurso annunciado, será o seu pedido tomado em consideração.

A mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de S. José do Recife.—Fica expedida a conveniente ordem.

João Chrisostomo de Oliveira Pelagio.—Indeferido, á vista da informação.

A empreza do encanamento d'agua potavel.—Encaminhe-se.

Commendador José Jacome Tasso.—Junte o titulo de aforamento a que allude, e a planta exigida pelo decreto n. 4105 do 1º de fevereiro de 1868.

Joaquim José da Silva.—Concedo 15 dias contados desta data para provar o que allega.

Bacharel Menelão dos Santos da Fonseca Lins. Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Itambé.

José Antonio de Arruda.—A thesouraria provincial com officio desta data.

João Baptista Gomes Pena.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara.

Joaquim Borges Carneiro.—Passe portaria na fórma requerida.

Leandro Gomes de Mello Cavalcante.—Certifique-se.

Manoel Antonio de Jesus.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Miguel José da Silva.—Volte ao capitão do porto para informar com o resultado da inspecção.

Tenente-coronel Manoel Dionisio Gomes do Rego.—Deferido com officio desta data ao commandante superior da guarda nacional de Olinda.

Maria Manoella Cavalcante.—Dirija-se ao Sr. desembargador da Santa Casa da Misericordia.

Paula Maria da Conceição.—Seja posto em liberdade.

Rachel Adolfo Cavalcante Ferreira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio:

— Ao capitão do porto participando haver a presidencia concedido 15 dias de praso ao recruta Joaquim José da Silva para provar isenção legal.

EXTERIOR.

BUENOS-AYRES, 29 DE NOVEMBRO DE 1870.

A guerra de Entre-Rios continúa e parece que prolongar-se-ha por muito tempo, não obstante as tão apregoadas victorias do governo. Hoje já ninguem tem illusões a esse respeito, e até mesmo os menos interessados em occultar a verdade, confessam que as cousas caminham mal e que o chefe entre riano dispõe ainda de elementos efficazes para resistir.

Os revezes soffridos pela divisão do general Gelly Obes em 12 e 14 do corrente foram seguidos da tomada de Gualeguaychú pelos revoltosos e da perda de um vapor de guerra, mettido a pique pela artilharia dos mesmos.

O ministros da guerra coronel Gainza, que andou perigrinando pelo theatro da guerra, com o fim de dar impulso ás operações, regressou hontem, deixando as cousas quasi no mesmo estado que antes. Da divisão de Gelly não ha noticias; a de Rivas sabe-se que suspendeu seus movimentos por falta de cavallos, em quanto Lopez Jordan, movendo-se em todas as direções, zomba das forças nacionaes.

A volta do ministro coincidio com a chegada a esta capital da noticia de se acharem os jordanistas sitiando a cidade da Concordia.

Esses acontecimentos, como se vê, distroem completamente as noticias que uma parte da imprensa faz constantemente circular de disserções immensas no exercito revolucionario.

A causa de Lopez Jordan é má, mas duvido que, a não ser por uma transacção, tenha termo proximo a luta civil. Até hoje o governo nacional tem repellido decididamente essa idéa, e conta esmagar pelas armas o caudilho Entre-Riano. Veremos quando o consegue e Deus queira que seja quanto antes.

O Sr. visconde do Rio-Branco (Paranhos) acha-se nesta capital desde o dia 16. S. Exc. tem tido continuadas conferencias com o ministro de relações exteriores D. Tejedor, e aguarda aqui, segundo se diz, a chegada do representante oriental. Consta que este será o Sr. Adolpho Rodrigues, que já o anno passado esteve no Paraguay, no mesmo caracter.

Em Montevidéo teve o Sr. Paranhos de desmentir pela imprensa a noticia de que um dos fins da sua missão era tratar da incorporação da Banda Oriental ao imperio. Essa noticia, que as folhas infensa ao Brasil publicaram com os competentes commentarios, foi tirada (é bom saber-se) de um diario brasileiro, a *Reforma*, que, ao que parece, continúa com o louvavel empenho de desacreditar-nos perante o estrangeiro, no intuito de fazer mal ao ministerio, a quem attribue disparates, que no Brasil fazem rir, mas que nestes paizes produzem um effeito maravilhoso: accordam os velhos odios que a alliança não pôde fazer desapparecer de todo, e compromettem as boas relações que devem existir entre estes estados e o Brasil.

O' espirito de partido! é espirito de partido!

— Acabam de ser inaugurados os trabalhos do caminho de ferro do Rio-Zuarto e o telegrapho transandino. Apezar das agitações civis, não cessam nestes paizes os melhoramentos materiaes.

Já não fallo nas estradas de ferro que se vão estabelecendo em todas as direcções, porque sei que aqui não se encontram as difficuldades naturaes que tornam excessivamente dispendiosos e demorados os trabalhos dessa natureza no Brasil; mas telegraphos? Funccionam hoje, com admiravel admiravel regularidade, um sem numero de linhas telegraphicas, e em pouco tempo terá esta republica uma rêde completa, que ligará entre si e a capital todas ás cidades e povoações importantes. Entre nós, caminha-se nisso, come em quasi tudo a passo de tartaruga. Ha um odio aos especuladores, e um terror ás concessões de previlegios que não se concebem. O resultado é nada fazermes, ou então possuirmos linhas como a do sul, que fucciona regularmente tres dias no anno, e cujos telegrammas levam mezes para chegar ao seu destino.

— Do Paraguay as noticias que acabamos de receber são importantes.

A constituição foi sanccionada no dia 18 do corrente pela assembléa constituinte, e promulgada na tarde do dia 24 pelo governo provisorio. No dia 25 foi eleito presidente da republica o Sr. Cyrilo Antonio Rivarola, tomando posse no mesmo dia por occasião do juramento da constituição. Foi eleito vice-presidente o Sr. Cayo Miltos.

A opposição desnorteou com o procedimento do Sr. Bareiro, que resolve abandonar a politica, desistindo em favor de Miltos. Nos dias que procederam á eleição conchegaram-se os amigos do Sr. Bareiro e o circulo dos Deconds. Isto aggravou a falsa posição do secretario geral do Sr. Rivarola.

No dia 23 sepultou-se na Assumpção a noticia de estar a liga feita, sendo a nova combinação baseada na eleição do Sr. Bareiro para presidente, e Aramburú para vice-presidente. Os agentes argentinos trabalhavam subterraneamente para esta combinação. Parece que com effeito chegou a haver algum accordo nesse sentido.

A convenção, mandando promulgar a constituição, designou o dia 25, para o juramento em toda a republica, mas o Sr. Bareiro recusou-se a assignar o decreto, declarando que era impossivel realisar esse acto em tão curto espaço de tempo.

Os amigos de Sr. Rivarola attribuição ao Sr. Bareiro algum pensamento occulto e resolveram apressar a eleição. Resolveram que o juramento na capital, tivesse lugar no dia 25 do corrente, ficando adiado, na campanha, para 5 de dezembro. Apressaram a remessa do authographo para ser no mesmo dia promulgado, e á noite, quando deliberavam ácerca do dia para a a eleição do presidente, decidiram faze-la immediamente. prevalecendo-se do art. 127 da constituição.

A isso que se oppoz a minoria. Houve algum tumulto, e alguns gritos de: *fora o tyrano*; mas o povo das galerias chamou á ordem a opposição dando vivas a Rivarola e á maioria da convenção. Alguns dos opposicionistas retiraram-se do salão.

A eleição teve então lugar, retirando-se depois della os opposicionistas que haviam ficado. Apezar de um protesto assignado por alguns opposicionistas, e que foi distribuido no dia 25, a eleição dos Srs. Rivarola e Miltos foi mui bem recebido pelo povo. Silvano Godoy, um dos convencionaes addictos aos Decouds, e um dos mais ardentes inimigos de Rivarola, declarou em seu nome e no de seus amigos, que acatavam a nova ordem de cousas como legitima expressão da vontade popular. Loisaga reconciliou-se tambem com o novo presidente, e no baile que encerrou os festejos conversaram por muito tempo e em tom amigavel.

O Sr. Bareiro no dia 24 havia dado a sua demissão á vista da decisão da constituinte, sendo substituido pelo Sr. Matheus Collar.

Tudo indicava que as dissidencias que procederam a eleição vão desaparecer, graças ao tino e espirito conciliador do Sr. Rivarola. No dia 26 teve elle largas conferencias com os Srs. Taboada, Bollar. Gill, Palacios, Miranda, Jovellaros, e Miltos, mas não se sabia ainda quaes seriam os noves ministros.

Os festejos do juramento da constituição estiveram animados. Pronunciaram-se varios discursos havendo em muitos delles allusões lisongeiras á alliança e particularmente ao Brasil. Deus inspire o novo governo.

— Chegaram hoje noticias da Bolivia. Uma nova guerra civil rebentou nesse paiz.

O general Rendon, commandante de Potosi, sublevou-se, ploclamando se a constituição de 1861, e estabelecendo um triumvirato composto delle, do general Campero e Dr. Tapia.

O general Campero, que se achava nesta capital, partio ha dias em direcção á fronteira da Bolivia. O general Lanza, que seguira contra Rendon, foi deposto e preso, passando-se o batalhão que commandava para os revolucionarios. Melgarejo, apezar de não achar-se completamente restabelecido, resolveu pôr-se á frente do exercito e marchar sobre Oruro.

O correio de Boliva, trazendo-nos essas tristes noticias, foi, entretanto, portador da agradavel novo de achar-se com vida o presidente Melgarejo, cujo fallecimento passava aqui como certo. E' bem que estejamos prevenidos em Mato-Grosso, pois ninguem sabe que proporções tomrra a revolta.

— Esquecia-me dizer-lhe que está aberto, e encerra-se esta noite um *Bazar* dirigido pelas senhoras mais elegantes desta capital. O producto da verdade dos objectos ahi expostos é destinado á fundação de uma escola agricola.

— 30 de novembro. —

Acabam de chegar noticias de Entre-Rios. Segundo ellas, o general Gelly derrotou o coronel Reynoso na Concepcion del Uruguay, logrando, entretanto, os dispersos vadear o rio e internar-se na costa oriental. Os jordanistas fôram tambem repellidos da Concordia, sendo castigados severamente pelos valentes defensores da causa nacional.

E' bom notar que estas noticias não passam de boatos, e que á sahida dos paquetes para a Europa, onde o governo argentino trata de levantar um emprestimo, apparecem sempre estas noticias de victorias, que mais tarde se desmentem.

Na Bahia Blanca houve uma nova incursão de indios.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

2 DE DEZEMBRO DE 1870.

Por titulos de 29 do passado foram nomeados:

2º escripturario da thesouraria de Santa Catharina Candido Melchiades de Souza.

2º escripturario da do Paraná, Caetano Alberto Manhós e Felinto Elysio de Paula.

—

Noticia o *Echo do Sul*, folha do Rio-Grande, que a Sociedade Beneficencia Portugueza D. Fernando II, na capital do Paraguay, acaba de offertar uma medalha de ouro aos medicos brasileiros que mais serviços prestaram á essa sociedade.

—

Na faculdade de medecina defenderam theses no dia 29 de novembro, na augusta presença de S. M. o Imperador, os alumnos seguintes:

Henrique Hermeto Carneiro Leão, Manoel Ribeiro Marcondes Machado, Israel Rodrigues Barcellos Filho e Antonio Gomes Guacury, approvados plenamente.

No dia 30 de novembro:

Francisco Villela de Paula Machado, Manoel Gomes Belfort Duarte, Manoel Pinto Ferreira Junior, João Baptista Lopes, José Antonio Pereira da Silva, Julio Francisco Torres, João Baptista de Lacerda Filho e Fernando Marinho de Azevedo, approvados plenamente.

E hontem:

Candido José de Carvalho Lima, Bento Gonçalves Cruz, Bento José de Souza, Guilherme Alberto das Neves Milward, Joviano Rodrigues de Moraes Jardim, Manoel Pereira Cabral Junior, Theotonio José de Vasconcellos e Luiz de Souza Araujo, approvados plenamente.

—

O Sr. commendador José de Souza Breves concedeu a liberdade ao seu escravo menor Tiburcio.

—

Effectuaram-se no dia 28 do corrente, na fazenda da Boa-Esperança, propriedade da Sra. D. Francisca Maria Valle da Gama, as primeiras corridas de cavallos no prado que o Sr. Dr. José Calmon Nogueira Valle da Gama alli mandou construir, tendo em vista animar um dos mais importantes ramos de industria nessa provincia.

O resultado d'essa brilhante festa, para a qual concorreram as mais importantes familias do Juiz de Fóra e seus arredores, foi o seguinte:

1ª corrida.—Disputaram os premios *Relampago*, *Cayapó* e *Velocipede*. Foi vencedor o *Relampago*, sendo segundo o *Velocipede*.

2ª corrida.—*Guarany*, *Pavão*, *Palmerston*, *Pury* e *Sonnette*. A victoria foi alcançada pelo *Guarany*, sendo segundo o *Pavão*.

3ª corrida (amadores).—*Cysne*, montado pelo Sr. Dr. Costa Ferraz; *Tymbira*, pelo Sr. commendador Telles; *Canario*, pelo Sr. Julio de Freitas; *Caçador*, pelo Sr. P. de Siqueira; *Preguiça*, pelo Sr. Carvalho. Foi vencedor o *Cysne*, sendo segundo o *Canario*.

4ª corrida. — *Pharol*, *Caxambú*, *Bragança* e *Cayapó*. Ganhou o *Pharol*, vindo em seguida o *Cayapó*.

5ª corrida.—*Guará*, *Tamoyo*, *Distanciado* e *Palmerston*. Foi vencedor o *Guará*, sendo *Tamogo* o segundo.

6ª corrida (amadores).—*Anú*, montado pelo Sr. Dr. Costa Ferraz; *Dourado*, pelo Sr. Julio de Freitas; *Paciencia*, pelo Sr. Carvalho; *Andorinha*, pelo Sr. P. de Siqueira. Ganhou a victoria o *Anú*, cavallo inteiro, de 6 annos de idade, propriedade do Sr. Lourenço Braga. *Dourado* foi o segundo.

7ª corrida.—*Jequitibá*, *Camarão*, *Bodoque*, *Alabama* e *Feroz*. Foi vencedor o *Jequitibá*, sendo *Feroz* o segundo.

8ª corrida.—*Cassino*, *Lambary* e *Cacique*. Foi vencedor o *Cassino* sendo segundo o *Cacique*.

9ª corrida.—Vencedores das seis corridas de jockeys. Concorreram apenas *Relampago*, *Cassino*, *Guará* e *Pharol*. Foi vencedor o *Guará*, sendo segundo o *Relampago*.

O pequira *Cysne*, vencedor da 3ª corrida, é inteiro e oriundo da celebre raça mineira *Sublime*. E' propriedade do Sr. Dr. José Calmon Nogueira Valle da Gama.

O *Guará*, cavallo de cinco annos, que por duas vezes ja tem corrido no Prado Fluminense, é propriedade do Sr. Francisco Xavier Calmon do Silva Cabral.

Os premios consistiram em medalhas de prata para as corridas dos jockeys e de ouro para as dos amadores e vencedor dos vencedores.

Os premios para os segundos cavallos foram offerecidos pelo Sr. Calmon Cabral, e constavam de joias de prata e ouro.

As corridas terminaram ás 2 horas da tarde.

A' noute houve na fazenda um grande baile.

—

Em 27 do mez passado, o Italiano Vicenzo Petatier foi recolhido ao hospital da Santa Casa da Misericordia para se tratar de um ferimento que em si fizera para pôr termo á existencia. Antehontem á noute, no mesmo hospital, levou á realidade seu desgraçado intento, estrangulando-se com um lenço.

A autoridade procedeu á exame e á indagações á respeito d'este facto.

— 3 —

Do Rio da Prata recebemos pelo paquete *Liberia* da linha de Liverpool, folhas de Buenos-Ayres e Montevidéo até 26 e 27 do passado.

As noticias de Entre-Rios são sempre as mesmas. Depois da tomada de Gualeguaychu pelos rebeldes, e combate de S. Christobal, em que parece fóra de duvida haver Gelly y Obes soffrido algumas perdas, effectuou este general a sua juncção com o exercito de Rivas, e insiste-se em que as forças nacionaes perseguem as de Lopez Jordan, que vão muito desmoralisadas e das quaes todos os dias debanda gente. Apezar desta perseguição por um lado, desmeralisação e debandada pelo outro, entendia muita gente, que a guerra de Entre-Rios promettia larga duração ainda, e o facto de não se permittir que o telegrapho do Paraná para Buenos-Ayres transmittisse noticias senão ao governo, não era dos mais proprios para desvanecer esta crença.

O facto era que muitas povoações e departamentos da provincia obedeciam unicamente ás autoridades de Lopez Jordan.

Mantinha-se no mesmo pé o sitio de Montevidéo com a unica differença de que, além dos tiros dos piquetes avançados, trocavam-se tambem alguns de peça, que felizmente não causavam grandes estragos. Esperava-se, comtudo, que não tardasse apparecer o exercito do general Soarez, que com os seus 4,000 devia fazer levantar o cerco.

O governo, para que os sitiantes não cobrassem imposto dos generos que deixavam passar para a cidade, prohibio toda e qualquer entrada de viveres á não ser por agua, por onde continuava a abastecer-se a capital. Fazia isto dizer á alguns que era o mesmo governo que estava sitiando a cidade.

O presidente Battle concedeu a Duncan Stewart a pedida demissão de ministro da fazenda, encarregando do expediente da repartição o respectivo official-maior.

— 4 —

Por titulo de 1 do corrente foi nomeado Cyreno José Pereira para o lugar de amanuense da secretaria da thesouraria do Paraná.

—

Por decreto de 23 de novembro ultimo, e na conformidade da imperial resolução de 24 de outubro proximo passado, tomada sobre consulta da secção de guerra e marinha do conselho de estado, foi promovido a tenente-coronel commandante do 8º batalhão da mesma arma, João de Souza Fagundes, contando antiguidade de 22 de setembro de 1866,

—

Por decreto de 30 do mez passado foi concedida ao desembargador João Antonio de Araujo Freitas Henriques a exoneração que pedio do cargo de presidente da provincia do Ceará, e por carta imperial da mesma data foi nomeado para o referido cargo o bacharel José Fernandes da Costa Pereira.

Por cartas imperiaes da mesma data foram naturalisados os subditos portuguezes João Madeira da Fonseca e Ignacio Baptista de Lemos.

Por decretos da mesma data foram nomeados:

Joaquim José Ferreira barão de Guaratiba.

Albino José da Silva commendado da ordem da Rosa.

Foi promovido a official da ordem da Rosa, o cavalheiro da mesma ordem João Caetano de Oliveira Guimarães.

Foi nomeado o Dr. João Pedro Maduro da Fonseca para os lugares de inspector de saúde publica e de commissario vaccinador da provincia do Amazonas.

—

Na escola central o resultado dos exames da aula secundaria do 4º anno (botanica e zoologia) foi o seguinte:

Approvados plenamente com o grão 9, Agostinho Luiz da Gama Junior, Manoel Pereira Reis, Manoel Pinto Torres Neves Junior, Luiz Carlos Barbosa de Oliveira, Henrique Christino da Silva Guerra, Joaquim Silverio de Castro Barbosa e Luiz Raphael Vieira Souto; com o grão 8, Antonio Gomes Barroso, João Cancio Ferreira da Silva, Cenjamim Franklin de Albuquerque Lima, Marcos de Azevedo e Souza, e Affonso Carneiro de Oliveira Soares; com o grão 7, José Feliciano de Noronha Feital, João Crockatt de Sá Pereira de Castro, José Francisco Martins Guimarães, Tobias Rabello Leite Junior, Henrique Barreto Galvão e Joaquim Ribeiro da Veiga; e com o grão 6, Jacintho Adolpho de Aguilar Pantoja, Luiz Cezar do Amaral Gama, Henrique Maria Leoni, João Teixeira Scares, Gaspar Rechstiner, Christino do Valle, Alberto Augusto Isacson, João Paulo Dias Carneiro, Manoel Joaquim Teixeira Bastos Junior, Plinio Soares, Jeronymo Francisco Ribeiro, José Gonçalves Pinto, Jeronymo Furtado de Mendonça e Sebastião Avelino Fernandes Chagas.

Approvados simplesmente com o grão 5, Quintiano da Silveira Lobato, Miguel Paulo Moyer e Frederico Augusto Liberalli.

—

Na Faculdade de Medicina defenderam thése e foram approvados plenamente os alumnos seguintes:

Henrique Cesidio Samico, Lucindo Pereira dos Passos, Antonio Francisco de Araujo Macuco, Luiz Antonio Delphim, José Augusto Machado, Meton da Foncaca Alencar, José Justino de Mello e Gustavo Xavier da Silva Capanema.

— 6 —

Pelo paquete francez *Sindh*, entrado hontem, recebemos folhas do Rio de Janeiro até ao 1º do corrente.

Relativamente a guerra civil em Entre-Rios espalhou-se a ultima hora a noticia de uma victoria alcançada pelas armas do governo geral. Parte das forças do general Gelly y Obes, diz se, bateram os rebeldes do coronel Reynoso na Conceição do Uruguay, refugiando-se os dispersos na Banda Oriental. Sobre o estado geral das cousas diz a *Tribuna* na sua revista da quinzena:

« São sempre contradictorias as noticias de Entre-Rios. Por um lado diz-se que as tropas de Lopez Jordan cercam a cidade da Concordia, que Rivas está em Calá, onde espera por cavallos, e que Galleguay torna a ver-se ameaçada. Por outro, quer-se que Lopez Jordan esteja no Pantanoro, a 5 leguas de Santa-Rosa, onde espera dar nova batalha, e que a cavallaria se lhe dispersou do outro lado de rio Gualeguay vadeado em Talá pelo general Rivas. O que ha positivo é que a cidadezinha de Gualeguaychu tornou a ser invadida pelas forças de Lopez Jordan, e que entre os belligerantes se assignou um armisticio, dizem uns que até 10 de dezembro, outros que até 26, armisticio de que geralmente se esperam ver surgir bases de paz aceitaveis, que restituam finalmente a tranquillidade aquella malfadada provincia. »

Nos confins da republica, na provincia do Jujuy rebentou tambem uma revolução, diante da qual o governador Iriarte, depois de alguns dias de luta, teve de fugir, abandonando o posto a illegalidade. Esperava-se comtudo que este incidente não tivesse outras consequencias.

No cerco de Montevidéo fizeram diversão a diaria repetição das mesmas scenas e episodios um dos quaes é realmente estupendo. Defronte da capital, a entrada do porto, ergue-se o roqueiro forte do Cerro, reputado intomavel, pelo que tinha apenas uma guarnição de 70 homens, aliás sufficiente para o defender contra todo o poder dos blancos. Pois bem, na noute de 28 para 29 esta inexpugnavel fortaleza foi tomada por quatro homens que escalaram os muros, subjugando a guarnição de modo que esta não pôde disparar um unico tiro.

Ao romper da alva os *blancos*, tendo mettido tropa no forte, annunciavam a sua posse com 21 tiros de peça.

Para attenuar o effeito produzido por este golpe atrevido, as forças de Montevidéo fizeram no mesmo dia 29 uma sortida em massa, chegando até a villa da Union, onde os *blancos* se entrincheiraram no edificio do collegio. Para não arruinar o estabelecimento nem derramar inutilmente sangue, pois que não havia intenção de occupar a villa, as tropas do governo, depois de alli haverem permanecido umas duas horas, retiraram-se para a cidade, onde foi apregoado como grande triumpho este feito, aliás sem resultado e censurado por parte da imprensa como um capricho que custou muitas vidas preciosas. Os de dentro perderam uma peça de campanha desmontada na refrega, e segundo sua paopria confissão uns 70 homens entre mortos e feridos, affirmando haverem causado ao inimigo muito maior damno.

Continuava a esperar-se o exercito do Goyo Soares que estava sempre a passar o Rio-Negro com 4,000 a 5,000 homens.

O presidente Batlle reunio um conselho de generaes e chefes de batalhão, dizem que para ouvi-los sobre se os seus actos continuavam a inspirar-lhes confiança.

Apezar da resposta ser a mais satisfactoria possivel, corria o boato de que elle renunciaria o poder, com o que se removeria um dos principaes obstaculos para chegarem a um accordo os dous partidos que se combatem. A 30 não presidio elle ao conselho de ministros, e a *Tribuna* do 1º annuncia o facto com alguma solemnidade.

No Paraguay a nova constituição foi sanccionada a 16, promulgada a 24 e jurada na capital a 25 devendo-o ser em breve tempo por toda a republica. Para presidente desta foi eleito Cyrilo Antonio Rivarola, para vice-presidente Cayo Miltes, como mais detidamente se verá da correspondencia de Buenos-Ayres, que refere ainda varios pormenores de interesse.

Mais uma revolução na Bolivia nos annuncia o correio do Pacifico. O general Rendon, governador de Potosi, levantou-se com forças consideraveis, e o presidente Melgarejo, muito melhor, mas ainda não de todo restabelecido, preparava-se para marchar em pessoa contra elle.

—

Por decreto de 30 do mez findo:

Foi jubilado o bacharel Manoel Ferreira da Silva, professor de historia e geographia das aulas preparatorias annexas a faculdade de direito do Recife, com todos os vencimentos marcados no art. 25 do regulamento que baixou com o decreto n. 1,331 A, de 17 de fevereiro de 1854, por contar mais de 35 annos de serviço, effectivo no magisterio, e com a gratificação extraordinaria a que se refere o art. 28 do mesmo regulamento.

Por decretos de 30 de novembro foram nomeados para a guarda nacional das seguintes provincias:

Maranhão. — Joaquim Francisco de Andrade Moura, capitão quartel-mestre do commando superior dos municipios de Bananeiras e Independencias.

Manoel Pedro de Souza Barbosa Filho, capitão secretario geral do commando superior dos municipios do Pombal e annexos.

Parahyba. —Fernando Antonio dos Santos, tenente coronel chefe do estado maior do commando superior do municipio da Vargem Grande.

Piauhy.—O capitão Jeremias José da Silva Mello, major ajudante de ordens: o tenente Siplino José Pereira e Mello, capitão secretario geral: o tenente Firmino Correia de Lemos, capitão quartel-mestre, e Anfriso José de Carvalho, capitão cirurgião-mór do commando superior do municipio de Oeiras.

Foi reconduzido o bacharel José Joaquim Domingues Carneiro no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de S. Bernardo da provincia do Ceará.

Foram designados:

O capitão Manoel Carneiro Cavalcanti de Albuquerque Lacerda, para exercer as funcções de major do batalhão de infantaria n. 31 da guarda nacional da provincia de Pernambuco.

O batalhão da reserva n. 11 da guarda nacional da mesma provincia para ser a elle aggregado o major da extincta 1ª secção do batalhão da referida guarda José Polycarpo de Freitas.

O capitão Joaquim Marques de Andrade para exercer as funcções de major do batalhão de infantaria n. 12 da guarda nacional da provincia da Parahyba.

Concedeu-se reforma:

Ao capitão secretario geral do commando superior da guarda nacional do municipio de Mamanguape, da provincia da Parahyba, Luiz Antonio Gonçalves, no posto de major.

Ao capitão do batalhão n. 24 da guarda nacional da provincia do Maranhão, Luiz Gonzaga de Aguiar, no posto de major.

Ao capitão do 7º batalhão da guarda nacional da provincia do Pará, Cesario Antonio de Santa Brigida, no posto de major.

Concedeu-se melhoramento de reforma no posto de capitão ao tenente reformado da guarda nacional da provincia do Piauhy, Clemente Campello da Fonceca.

Fez-se mercê da serventia vitalicia dos officios:

De destribuidor e contador do juizo dos feitos da fazenda do termo da capital de Pernambuco a Joaquina Gomes Pessoa.

Por despachos de 4 do corrente houve S. M. o Imperador por bem indeferir as seguintes petições de graça:

Do bacharel Jeronymo Maximo Nogueira Penido, em favor do escravo Francisco, condemnado pelo jury do termo do Para, na mesma provincia, a pena de galés perpetuas que foi-lhe commutada em 12 annos de galés por decreto de 5 de junho de 1867.

De José Lopes Machado, condemnado pelo delegado de policia do termo da capital de Pernambuco a 2 mezes de prisão e multa correspondente a metade do tempo, por crime de injurias impressas.

—

Por decreto de 30 de novembro ultimo foi o chefe de esquadra Francisco Cordeiro Torres e Alvim exonerado do lugar de membro effectivo do conselho naval,

—

Consta-nos que o ministerio da fazenda contrahio ultimamente, por offerta que lhes um capitalista, um emprestimo de 700:000$, ao par, e a juro de 5 1/2 %, ao anno, com condição de só ser reembolsado d'aqui a 50 annos.

—

Defenderam theses hontem na faculdade de medicina, e foram approvados plenamente, os alumnos seguintes:

Ignacio Xavier Campos de Mesquita, Oscar Adolpho de Bulbões Ribeiro, Antonio Manoel Alves do Rego, Augusto Trajano de Hollanda Chacon, João Pedro Monteiro de Souza, Erico Marinho da Gama Coêlho, Alfredo Piragibe e Leopoldo Alberto de Magalhães Couto.

—

O resultado dos exames de desenho do 3º anno da escola central foi o seguinte: approvados plenamente, com o grão 9, Alberto Eugenio de Andrade Parreiras Horta, João Luiz Pinto Campista e Alcino José Chavantes; com o grão 8, Galdino Alves Monteiro e João Ramos de Queiroz; com o grão 7, Francisco de Mello Souza Junior, José Freire de Andrade Parreiras Horta, Antonio Gomes Sodré, Antonio Jose Ribeiro da Cruz Rangel, José Carvalho de Souza, Theophilo Benedicto de Vasconcellos e Manoel de Mendonça Guimarães; e com o grão 6, Jorge Benedicto Ottoni, Pedro Betim Paes Leme, Alberto Belmonte de Aguiar, Carlos Maximiano Pimenta de Laet, José Theodoro de Souza Lobo, Balthazar Bernardino Baptista Pereira, Carlos Augusto Carvalho de Azambuja, Jeronymo Furtado de Mendonça, Augusto Coêlho da Silva, Fernando Palmeiro Pereira da Cunha, Marcos Thomaz da Costa e Sá, Paulo Ferreira Alves Arminio de Figueiredo.

Approvado simplesmente, com o grão 4, José de Freitas e Castro.

O resultado dos exames de desenho do 4º anno foi o seguinte:

Approvados plenamente com o grão 9, Jacintho Adolpho de Aguilar Pantoja, Leopoldo José da Silva e Joaquim Ribeiro da Veiga; com o grão 8, Plinio Soares, Marcos de Azevedo e Souza, Henrique Christino da Silva Guerra, Manoel Pinto Torres Neves Junior, e Luiz Cesar do Amaral Gama; com o grão 7, Miguel Paulo Meyer, João Cancio Ferreira da Silva, Luiz Barbosa de Oliveira, Antonio Gomes Barros, Luiz Raphael Vieira Souto, Joaquim Silverio de Castro Barbosa e Agostinho Luiz da Gama Junior; e com o grão 6, Henrique Maria Leoni, Alberto Augusto Isacson, Christino do Valle, Camillo de Lellis e Silva Junior, Henr-

que Barreto Galvão, José Francisco Martins Guimarães Filho, João Teixeira Soares, Affonso Carneiro de Oliveira Soares, Sebastião Avelino Fernandes Chagas, Jeronymo Francisco Ribeiro, Manoel Joaquim Teixeira Bastos Junior, José Gonçalves Pinto, Quintiliano da Silveira Lobato, Benjamim Franklin de Albuquerque Lima, Gaspar Richsteiner, José Feliciano de Noronha Feital, João Paulo Dias Carneiro e Henrique Willis da Silva.

Approvados simplesmente com o grão 5, João Chrockalk de Sá Pereira de Castro e Claudio Livio dos Reis.

— 7 —

S. M. o Imperador acompanhado de seus semanarios embarcou hontem no arsenal de marinha e foi á ilha das Cobras bater a cavilha da caverna mestra do vapor *Bracanot*, que alli se acha em construcção para o serviço do mesmo arsenal, e cujas dimensões são as seguintes: comprimento na linha d'agua 110 pés, bocca extrema 18 pés 6 pollegadas, pontal 7 pés e 8 pollegadas, calado d'agua 5 pés.

Estiveram presentes a esta solemnidade os Srs. ministro da marinha, almirante visconde de Tamandaré, vice-almirante Wandenkolch, inspector do arsenal, commandante da estação e os commandantes dos navios de guerra surtos no porto.

Voltando ás 11 horas Sua Magestade ao arsenal, assistio na respectiva aula aos exames de arithmetica e geometria, e á 1 hora da tarde retirou se.

Por despacho de 5 do corrente foram demittidos: Pedro Nolasco de Barros do lugar de praticante da recebedoria do Rio de Janeiro, e Luiz José Campos do Amaral Gurgel do de fiel de recebedor do sello da mesma repartição.

Defenderam hontem theses na Faculdade de Medicina e foram approvados plenamente os alumnos: Alfredo Magno de Almeida Rego, Antonio de Paula Mascarenhas, Pacifico Gonçalves da Silva Mascarenhas, Antonio José Teixeira, José Ferreira de Seixas, Francisco Claudio de Sá Ferreira, Antonio Pinheiro Guedes e João Luiz dos Santos Titara.

Falleceu ante hontem o professor José Martins de Santa Rosa, lente do conservatorio de musica e autor da applaudida cantata executada no templo erguido no Campo da Acclamação, por occasião dos festejos officiaes pela terminação da guerra do Paraguay.

Deixou viuva e filhos em extrema pobreza.

Ante-hontem, pelas cinco horas da tarde, o portuguez Antonio de Siqueira Rangel, empregado no estabelecimento da Phenix Dramatica, tentou suicidar-se, ingerindo uma poção com massa phosphorica, e foi logo recolhido á casa de saude do Dr. Eiras.

De cartas que escrevêra deprehende-se que motivos, em seu conceito offensivos de sua dignidade, o levaram a semelhante excesso. Procede-se a indagações.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13 DE DEZEMBRO DE 1870.

Noticias do sul do Imperio.

Chegou hontem pela manhãa o vapor francez *Sindh*, trazendo jornaes do Rio de Janeiro até 7 e da Bahia até 9 do corrente.

Sob as rubricas *Exterior* e *Interior* encontrarão os leitores por extenso as noticias mais importantes, além das quaes apenas achamos nos jornaes as que seguem.

REPUBLICAS DO PACIFICO.

— Do Chile alcançam as folhas a 13 do passado. Nada occorrera de interesse; continuava a tratar-se do intitulado rei Orelio I, que parecia estar completamente desprestigiado, e até correr risco de vida entre os indios, a quem elle promettia todos os dias a chegada de forças auxiliares contra a republica chilena.

Tambem referem os jornaes que no departamento de S. Carlos cahira tamanha geada que destruira todas as plantações, causando um prejuizo calculado em nada menos de cem mil pesos.

— No Perú, pela circumstancia de ser perseguido o redactor do *Nacional*, D. Juan Francisco Pasos, que pôde escapar á policia, foi o governo interpellado nas camaras, e o ministro da justiça declarou que o governo tivera conhecimento de uma grande conspiração, motivo pelo qual mandara prender o redactor do *Nacional*.

Accrescentou que o governo estava resolvido a proceder com energia qualquer que fosse a posição e immunidades das pessoas indigitadas.

Nessa occasião protestou o deputado Benevides contra as palavras do ministro, que lhe pareciam conter ameaças. Logo depois tomou a palavra o ministro da guerra, e leu uma carta escripta de Santiago ao mesmo deputado Benevides, ácerca da entrega de uns 20,000 pesos. Acto continuo, constituio-se a camara em sessão secreta.

— Na Bolivia ficava iniciada uma rebellião. O general José M. Rendon, commandante geral em Potosi, proclamou a constituição de 1861 e estabeleceu um triumvirato de que se constituio chefe, sendo os outros companheiros, o general Narciso Campero, que se acha na Confederação Argentina, e Dr. Lucas M. de la Tapia, que estava em Tacna.

Receiava-se que o movimento se estendesse a outras provincias.

O general Melgarejo, presidente da republica, apezar de não estar restabelecido de todo, resolveu immediatamente collocar se á frente do exercito e marchar sobre Oruro.

O conselho executivo já se achava na cidade da Paz, ficando terminados os trabalhos do congresso.

Fora autorisado o emprezario da estrada de ferro central argentina para estudar a topographia do sul da republica e levantar os planos de uma estrada que ligue Potosi a Buenos-Ayres.

MINAS GERAES.

— Lemos no *Noticiador de Minas*:

« No dia 14 de novembro deu-se no districto da Piedade dos Geraes, do termo do Bomfim, o seguinte facto criminoso: um escravo fugido de nome Elias, pardo, que alli appareceu ultimamente commettendo roubos, furtos e toda a sorte de desacatos, encontrando-se em uma das estradas que vai ter áquelle arraial com uma rapariga de 16 annos de idade, que ia em companhia de sua mãi Lucinda a uma fazenda, apoderou-se della e se entranhou em um matto proximo, não obstante os gritos e esforços empregados pela mãi, para livra-la das garras do monstro, que conseguio desapparecer das vistas desta com a menor tambem em gritos.

O delegado de policia, tendo noticia do facto, dirigio-se ao lugar acompanhado de grande numero de pessoas e do subdelegado capitão Lucio Alves Pereira, e depois de muitas pesquizas, conseguio encontrar o monstro n'um rancho de uma roça em companhia de sua victima. Prendeu-se o criminoso e instaurou-se-lhe o competente processo por estupro. »

S. PAULO.

— Chegaram folhas de S. Paulo até 4 do corrente.

— Findara o concurso para uma cadeira de lente substituto da faculdade de direito. Diz o *Correio Paulistano* constar lhe terem sido approvados os candidatos na seguinte classificação: Dr. Almeida Reis, Americo Brasiliense e Leoncio de Carvalho.

— Defendera these para tomar o grão de doutor, e fora plenamente approvado, o Sr. bacharel José Julio de Albuquerque Barros, formado em Pernambuco.

— Segundo a *Gazeta de Campinas*, devia começar em março proximo futuro o assentamento dos trilhos da estrada de ferro de Jundiahy a Campinas, por toda a secção que vai de Jundiahy a Capivary, ficando logo franqueado ao publico esse importante melhoramento.

— O *Diario de S. Paulo* dá a seguinte noticia, a respeito do finado barão de Jundiahy.

« Em homenagem a memoria deste distincto paulista, a camara municipal da cidade de Jundiahy, em sessão de 23 do mez findo, approvou unanimemente a seguinte indicação:

« Tendo no dia 11 do mez findo fallecido o commendador Antonio de Queiroz Telles, barão de Jundiahy, cujo nome quer dizer—honradez, probidade, dedicação, inteireza de caracter, verdadeiro patriotismo, religiosidade e caridade— sendo o finado o typo do antigo paulista, e o filho a quem esta cidade deve tudo; o pai da pobreza, o protector dos desvalidos; traduzindo o pensamento unanime deste municipio, que se cobrio de luto com esta perda irreparavel, sentida tambem em toda provincia, a quem e ao imperio prestou relevantes serviços; indicamos que fique consignado na acta o sentimento de profundo pezar, de que se acha possuida esta camara por tão infausto acontecimento, propondo mais, que para se perpetuar a memoria de tão conspicuo e integerrimo cidadão, esta camara resolva o seguinte:

« 1.º A rua Direita desta cidade, onde sempre residio o finado, se denominará d'ora em diante, rua do barão de Jundiahy.

« 2.º Nomear uma commissão especial para promover uma subscripção, cujo producto será empregado em um retrato a oleo, do finado, que será collocado na sala das sessões desta camara, no primeiro anniversario do seu fallecimento. Os membros da camara municipal prescindiriam da subscripção se não conhecessem os sentimentos de todos os seus municipes, que querem, concorrendo para a subscripção, pagar um pequeno tributo de gratidão, respeito e amizade ao finado barão de Jundiahy.

« Sala das sessões da camara municipal de Jundiahy, 23 de novembro de 1870. »

— Realisara-se no dia 26 do passado a inauguração dos trabalhos da estrada de ferro Ituana, achando-se presentes o presidente da provincia, grande numero de pessoas idas da capital, bem como de Itú e circumvizinhança.

No dia seguinte o presidente da provincia regressara á capital.

— A sociedade *Redemptora*, composta de senhoras, em sua sessão annual resolvera libertar tres escravos menores.

— Um preto livre, de nome Benedicto Antonio da Motta, de cerca de 50 annos de idade, assassinara sua mulher dando lhe uma facada nas costas, levado de ciumes. O crime foi perpetrado na casa do conselheiro Vicente Pires da Motta, onde residiam o assassino e a victima. Consummado o attentado, Motta foi entregar-se á prisão.

— Fallecera na cidade do Tieté, com 60 annos de idade, João de Moura Campos, que era alli geralmente estimado.

RIO DE JANEIRO.

— Por aviso de 30 de novembro ultimo foram promovidos á guardas-marinhas os aspirantes seguintes, nos termos do decreto n. 2163 de 1º de maio de 1858:

Americo Leonidas Barbosa de Oliveira, João de Andrade Leite, Duarte Huet de Bacellar Pinto Guedes, Adolpho Pinheiro, Antonio Augusto da Costa Lacerda Junior, Francisco Pinto Torres Neves, José da Cunha Ribeiro Spindola, Frederico Dias de Sá, Aristides Spiridião de Souza Braga, Antonio Alves Camara, Raymundo de Mello Furtado de Mendonça, Carlos Vidal de Oliveira Freitas, Joaquim dos Santos Magalhães Junior.

—A alfandega da corte rendeu de 1 a 6 do corrente 340:757$318.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Effectuaram-se transacções mas que regulares em cambio sobre Londres a 23 3/4 e 23 7/8 d. papel bancario, 24 e 24 1/2 d. papel particular.

« Negociaram-se 3,000 soberanos a 10$100, 2,000 ditos a 10$130 e 5,370 a 10$150 a dinheiro, 5,000 ditos a 9$900 para o fim de janeiro, 5,000 ditos a 10$ para o mesmo praso, 12,000 ditos a 10$080 para o dia 15 do corrente, 5,000 dito a 10$100 para o mesmo prazo, um pequeno lote de apolices do emprestimo nacional de 1868 a.... 1:025$ e 43 ditas geraes de 6 0/0 a 96 0/0. »

BAHIA.

—Tendo deixado o exercicio do cargo de chefe de policia o Dr. Antero Cicero de Assis, presidente nomeado para Goyaz, entrou no exercicio daquelle cargo o Dr. Carlos de Cerqueira Pinto, juiz de direito de Nazareth.

— Achava-se arribado no porto da capital, o lugre norte-allemão *Sol*, em viagem para Valparaiso.

—No dia 6 do corrente procedeu-se á eleição de dous deputados para o Tribunal do Commercio, sendo eleitos os Srs.: Emygdio José de Mattos, e Joaquim de Castro Guimarães:

—Defenderam theses na faculdade de medicina, e foram approvados plenamente: Lasdilão José de Carvalho e Araujo, Ernesto Eustaquio de Figueiredo, Antonio Pedro da Silva Castro, Mauricio Bernardo Francisco de Souza, José Mariano Barroso, Francisco Borges da Silva, Joaquim Pereira da Silva, Conimentino, José Theodosio de Souza Dantas, Augusto José de Lemos, Ernesto Melchiades da Silva Pinto, João Chrysostomo da Matta Bacellar, Manoel Pires de Carvalho, Nicoláo Alves Pitombo, João Gualberto Ferreira Santos Reis, Virgilio Pires de Carvalho e Albuquerque, e João Sabino Vieira.

—No dia 30 de novembro S. Exc. Rvm. o Sr. arcebispo conferio a ordem de presbytero á Frederico Augusto Raposo da Camara, da diocese de Pernambuco.

—Lemos no *Jornal*:

« A Sociedade Libertadora 7 de setembro acaba de receber de seu commissario em Minas do Rio de Contas, o Rvm. conego José de Souza Barbosa, noticia de mais 2 alforrias conferidas em nome d'ella, por Francisco Gomes Jardim e sua mulher D. Martinha Barbosa de Andrade á cria Lucinda, parda de 5 annos, e pelo Rvm. vigario Jeronymo Dantas Barbosa ao crioulo adulto Valerico.

« Antonio Amancio da Silva, socio benemerito da dita sociedade, fallecido na mesma villa, a 6 de novembro ultimo, deixou tambem liberta, por testamento, sua escrava Maria Eva, parda, de 46 annos.

« O conego Souza Barbosa merece os maiores elogios pela dedicação com que tem propagado nos sertões d'esta provincia as idéas emancipadoras, á cuja influencia se deve em menos de 6 mezes 21 alforrias, só em Minas do Rio de Contas. »

« Da villa de Alcobaça communicaram o seguinte a um distincto cavalheiro d'esta cidade:

« Na noute do 1º do corrente (outubro) pelas 8 horas mais ou menos, desenvolveu-se uma exhalação, que, correndo na direcção de N. O. a S. E. demorou-se n'esse curso por espaço de dous ou tres minutos e desappareceu, seguindo-se logo um grande ruido, como de trovoada ao longe e estouros semelhantes aos de bombas de foguetes, na mesma direcção de N. O.

« Este phenomeno causou assombro a população, e d'aquella noute em diante tem reinado constantemente fortissimo vento sul.

« Na tarde do dia 7 de outubro, das 3 para as 4 horas cahio um forte temporal acompanhado de trovoada e chuva de pedras. Muitos moradores do centro d'esta villa e da do Prado contam que grande foi o sobresalto que d'elles se apoderara, visto como muito consideravel foi a quantidade das pedras, algumas das quaes, pouco mais ou menos do tamanho de uma laranja, poderiam pezar uma libra, e penetravam nos telhados das casas indo ferir os seus habitantes, e cahiam sobre o gado que espavorido corria pelos campos que ficaram juncados d'ellas. As pedras, dizem ainda elles, eram geladas e em poucos instantes desfaziam-se em aguas.

« No dia 9 do mesmo mez, indo de sua fazenda para a Villa do Prado o cidadão Francisco Antonio Fontoura, supplente do juizo municipal e da delegacia do Prado, em companhia de sua senhora, uma enteada, uma afilhada d'esta, e uma mucama, todos em uma canôa com tolda, de repente ás 6 1/2 horas da tarde, escureceu inteiramente, e pouco depois abrindo um clarão, semelhante ao de um grande relampago, a todos offuscou por alguns instantes, estalando logo apoz um horrivel trovão; immediatamente a enteada e a mucama do Sr. Fontoura, que se haviam abraçado tomadas de medo, queixaram se de que suas faces abrasavam-se como si estivessem queimadas, e n'este estado passaram toda a noute em viagem, até que ao amanhecer do dia—vio-se com effeito que ellas tinham um dos lados das faces inteiramente tostados. Oito dias depois, sem que para isto se empregasse medicamento algum, as faces daquellas raparigas, assim offendidas, largaram a pelle, ficando ellas felizmente sem o menor defeito.

« No mez de novembro falleceu Maria Theresa da Conceição, na idade de 109 annos e no gozo perfeito de todas as suas faculdades physicas e intellectuaes. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

VIA FERREA DO RECIFE AO S. FRANCISCO. —O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia fez no domingo uma excursão pela estrada de ferro do sul até Una, acompanhado do Sr. Dr. director das obras publicas e engenheiro fiscal da mesma estrada.

S. Exc. sahio das Cinco Pontes ás 7 1/4 horas da manhãa em expresso demorou-se uma hora na casa do superintendente na villa do Cabo, parando somente nas estações principaes e no ponte intermedio da linha entre as estações da Escada e Frexeiras para observar, a pedido do Sr. Dr. engenheiro fiscal, o local em que se poderia construir uma estação reclamada por habitantes d'alli.

Chegando a Una ás 11 1/2 horas do dia, S. Exc. dirigio-se logo á cavallo, com algumas das pessoas que o acompanhavam e que o vieram receber, ao lugar da ponte projectada sobre o rio Una, que deve ligar a estação terminal da estrada de ferro a outras vias de communicação para diversos pontos do interior da provincia.

S. Exc. regressou ás 2 1/2 horas da tarde, chegando nesta cidade ás 5 3/4.

TENTATIVA DE MORTE.—Ante-hontem pelas 10 horas da noute foi aggredido em sua propria casa á rua da Casa Forte na freguezia do Poço da Panella, o subdito hespanhol Bento José Domingues por um fulano Coêlho, que lhe atirou tres punhaladas sobre a região do peito esquerdo, empregando-se duas um pouco abaixo do peito, e que não penetraram na cavidade thoraxica; por ter o punhal encontrado as costellas, e a terceira no braço esquerdo em linha horisontal ao coração penetrando o ferro até o humerus.

O aggressor, que alli exerce o officio de escrivão de paz, e que se entrega ao vicio da embriaguez, pôz-se em fuga, apenas sentio, que aos gritos do aggredido accudiam algumas pessoas do povo.

FERIMENTOS GRAVES.—No dia 9 do corrente, proximo ao portão do sitio da Sra. D. Rita Joaquina Accioli do Rego, na freguezia do Poço da Panella, o pardo Laurentino ferio com uma punhalada ao crioulo Evaristo, escravo da dita D. Rita, pondo-se logo em fuga.

— A's 8 horas da noute do dia 10, na praia de S. Francisco, na cidade de Olinda, Anastacio João Ferreira, casado e pescador, foi gravemente ferido por João Cavancante de Albuquerque, alferes da guarda nacional.

NAVIOS ENCONTRADOS.—A galera americana *Ellen Goodspeed*, na sua viagem de Bakers Island para Cork, fallou: a 20 de outubro, na lat. S. 50 e long. O. de Greenwich 81º, com a galera americana *Eldorado*; a 3 de dezembro na lat. S. 10 e long. O. 28º 58', com a barca americana *Glendaveer*; a 4, na lat. S. 9º e long. O. 30º, com a barca ingleza *Princess Charbie*, em viagem de Cardiff, e na lat. S. 9º 45' e long. O. 32º, com a barca norte-allemã *Neederlander Orange*, indo para Batavia, com 50 dias de viagem.

O VIGILANTE.—E' este o titulo sob que appareceu na côrte um novo orgão da imprensa, que se dedica aos negocios maçonicos e é redigido sob os auspicios do grande oriente do Brasil.

Esse jornal publica-se aos domingos, e os dous primeiros numeros, que enviaram, de 20 e 27 de novembro, contém artigos interessantes, quer sobre a maçonaria em geral, quer sobre a do Brasil, de cujo oriente publica os trabalhos dignos da luz da publicidade.

Agradecendo o offerecimento, desejamos prospera vida ao novo campeão.

AO SR. FISCAL DE SANTO ANTONIO. — Recommendamos á attenção desse agente municipal o 2º andar do unico sobrado dos dous andares que ha no lado norte do largo do Paraiso, cujos moradores lançam a rua de S. Francisco, que lhe fica do lado posterior, quanta agua porca tem em casa, á qualquer hora do dia.

Domingo ultimo lançaram sobre uma pessoa que por alli passou ás 9 horas do dia (!!) uma enorme bacia de agua porca, que molhou o viandante litteralmente.

E' preciso que o Sr. fiscal cumpra e faça cumprir a postura municipal que se refere á esse objecto.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO S. FRANCISCO.—Esta via de communicação, no proximo findo mez de novembro:

Rendeu	69:229$010
Despendeu	36:675$741
Dando de saldo em favor da garantia de juros	32:553$269

No mesmo periodo transitaram na linha: 17:520 1/2 passageiros, e foram transportados: 3:880 volumes de bagagem, pesando 75:837 kilogrammas, 4:384:180 kilogr. de mercadorias, e 516 animaes.

Nas mercadorias estão comprehendidas: 831 saccas de algodão pesando 64:587 kilogrammas, e 30:725 saccos de assucar pesando 2:323:975 kilogrammas.

A despeza foi de 52,97 0/0 da receita.

COLLEGIO DE S. JOSE'.—Teve lugar no sabbado á tarde a distribuição de premios ás alumnas do collegio de S. José, sob a sabia direcção das irmãas de Santa Dorothéa, que mais se distinguiram durante o anno lectivo de 1870.

Foi solemne o acto, que começou ás 4 3/4 e terminou depois das 8 horas da noute, perante um concurso de mais de quinhentas pessoas, das quaes eram approximadamente cem as senhoras presentes.

O grande quadro destinado á festa achava-se ricamente ornado, tendo em seu lado fronteiro á porta de entrada, em ponto elevado, um pequeno, mas lindo scenario.

Principiou a funcção por um hymno sobre modo harmonioso, cantado por algumas das alumnas em côro, e por uma outra dellas acompanhado ao piano.

Em seguida algumas das collegiaes representaram um pequeno drama, muito sentimental e moral, cuja execução agradou geralmente, e que melhor successo teria obtido se não fôra o tom declamatorio em que todas as personagens se exprimiram. Foi esta parte do divertimento honrada com uma estrondosa e unisona salva de palmas. Veio após a distribuição dos premios.

Daremos, resumidamente por classes, os nomes das collegiaes mais galardoadas:

Primeira classe.—DD. Josepha e Maria Beltrão; Margarida Camara; Caetana Villas-Bôas; Leonilla Ayres; Julia Regadas; Maria Mendes; Victoria Ferreira; Marcionilla Barros; Maria de Miranda. Nesta classe foi proclamada—*princeza*—e recebeu as respectivas honras D. Josepha Beltrão.

Segunda classe.—DD. Maria Leite; Francisca Beltrão; Maria Lins; Maria, e Candida de Almeida; Antonia Pinheiro; Elvira Halliday; Maria Azevedo; Rita da Silva; Maria Campos; Maria Duarte; Honorata Burgos. Receberam as insignias de *princeza*: DD. Maria de Almeida, Francisca Beltrão, Elvira Halliday, Maria de Azevedo, Maria Campos e Maria Leite.

Terceira classe.—DD. Joanna Maranhão; Rita Corrêa; Amalia Maranhão; Josepha Trigueiro; Emilia Silva; Rosa Campos; Cordolina Lasne; Alice da Silva; Anna Albuquerque; Antonia Coelho; Maria Reis; Adelina Regadas; Anna Mendonça; Maria Garrido; Carolina Carvalho; Manoela Caldas; Rosa Villas Bôas; Maria Manta; Paula Cavalcante. Receberam as insignias de *princeza*: DD. Rosa Campos e Alice Silva.

Quarta classe.—DD. Maria Rodrigues; Attilia Villas Bôas; Amalia Nogueira; Isabel Guimarães; Clara Fonceca; Rosa Camara; Carlota, e Maria Siqueira; Julia Camara; Maria Monteiro; Josepha Dantas; Francisca Gondim; Amalia Nogueira; Maria Camara; Umbelina Reis; Arquilina dos Santos. Recebeu a insignia de *princeza*: D. Amalia Nogueira.

Quinta e ultima classe.— DD. Maria Just; Amynthas Guimarães; Maria Monteiro; Clara Uchôa; Paula Wanderley; Debora de Mello; Julia Abreu Maria da Cunha.

Commovedora, de certo foi esta festa, em que a infancia bebeu risonha os primeiros orvalhos dessa nuvem luminosa, guiadora da Hebréa eterna, e que se chama—instrucção.

E' forçoso dizer que o collegio das irmãas de Santa Dorothéa é ligo de toda a nossa animação e gratidão, pelos preciosos resultados que vai apresentando.

Entre nós o governo de todos os tempos tem esquecido a educação da mulher; o que ha sido um mal; porque o seio da mulher será sempre um berço e uma fonte; enchei-o de flores e de luz, elle produzirá auroras; enchei-o de pó e de trevas, elle soprará tempestades.

Durante todo o acto tocou a musica dos menores do arsenal de marinha.

MANUMISSÃO.—O Sr. Joaquim Antonio Marinho, morador em Moxotó, alforriou gratuitamente duas escravas suas de nomes Maria e Antonia, unicas que possuia.

PARAHYBA.—Temos datas da capital desta provincia até 10 do corrente.

— A assembléa provincial extraordinaria convocada pela presidencia da provincia, abrio-se no dia 7, lendo nessa occasião o Exm. Sr. senador Almeida e Albuquerque o seu relatorio em que expoz com clareza e precisão, o estado grave das finanças da provincia, solicitando medidas adequadas para melhorar a crise.

— Foi demittido o ajudante do engenheiro das obras publicas Antonio Polari; não só por sua qualidade de estrangeiro, como por não serem actualmente precisos seus serviços á repartição em que funccionava.

— Continúa sem alteração a salubridade publica.

— O furto de cavallos tem diminuido alguma cousa com as providencias energicas emmanadas da presidencia, que neste assumpto tomou a dianteira a policia, que jazia indifferente a semelhante calamidade publica, não obstante a grita dos jornaes da localidade.

— O circulo Cassal prosegue muito concorrido, apezar da crise monetaria que nos flagella.

— São insignificantes as safras de algodão e assucar, pelo que contamos com uma crise commercial nunca vista nesta praça.

O algodão cota-se a 7$200 a arroba, e o assucar de 1$300 a 1$600, bruto mascavado.

VENENO DOS BORGIAS.—Agradecemos a offerta que nos fez o Sr. C. de A. e Silva de um exemplar da sua comedia *Veneno dos Borgias*.

PAULINO CAMARA.—No vapor francez *Sindh* vieram hontem do Rio da Prata os ossos do finado Dr. José Paulino da Camara, o primeiro voluntario da patria de Pernambuco.

DINHEIRO.—O vapor *Sindh* trouxe 6:000$000 para o Sr. José Duarte das Neves, e 10:000$000 para os Srs. Pereira Vianna & C.

— O vapor brasileiro *Paraná* levou de nossa praça:

Para Maceió	21:000$000
« Bahia	6:654$800
« o Rio de Janeiro	10:500$000

FESTA DE SANTA LUZIA.—Na igreja do Livramento terá lugar hoje, a festa dessa veneranda Santa, sendo orador da festa o Rvm. padre Raphael Antonio Coêlho, e do *Te-Deum* o Rvm. padre Mello.

EM TRANSITO.— Com 5 recebidos em nosso porto, levou o *Sindh* para a Europa 91 passageiros.

HOSPITAL PORTUGUEZ.—Este hospital na semana de 4 a 10 do corrente, sendo mordomo Manoel M. de Oliveira teve o seguinte movimento: Existiam 41, entraram 11, sahiram curados 12, falleceu 1, existem 39.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—Hoje é o ultimo dia em que recebem carga os vapores *Ipojuca* e *Mandahú* para os portos do norte e sul conforme o annuncio da mesma companhia.

HOSPITAL PEDRO II.—O movimento desse estabelecimento de 5 a 11 de dezembro de 1870 foi de 236 doentes existentes, entraram 40, sahiram 21, falleceram 4, existem 251, sendo 160 homens, e 91 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nesses dias as 6, 6 1/2, 6 6 1/2, 11 pelo Dr. Ramos; as 10, 9 1/2, 10 1/2, 10, 9. 10 pelo Dr. Sarmento.

Fallecidos.

Manoel Joaquim de Sant'Anna; tuberculos pulmonares.

Laurentino Antonio Bezerra; apoplexia serosa.

José Thomé Fragoso da Silva; infecção purulente.

Luiz Bezerra da Silva; febre amarella.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 174ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Boaviagem, a qual corre hoje 13 do corrente.

PASSAGEIRO.— Sahidos para o sul no vapor *Paraná*:

Antonio Duarte d'Oliveira Rego Netto, Rodopiano Raymundo, major Silvino de Cerqueira Daltro, capitão José Pedro de Alcantara, alferes Silvestre Gomes de Sant'Anna, Dr. Manoel Ribeiro Barreto de Menezes, Dr. Quintino Ferreira da Silva, Dr. Francisco Frederico da Rocha Vieira, José Antonio Floreta Bastos, João Pereira dos Santos Andrade, Candido José Magalhães Garces, Dr. José Alexandre de Souza Galvão, Matheus V. de Oliveira, Cicero B. de Mello, tenente Henrique C. Barreto de Almeida, Dr. Innocencio Alvares, Firmino L. de Castro e 1 criado, João Dioge da Fonseca Amaral, José M. da Silva, Manoel Antonio da F. Costa e um criado, 1 escravo do commendador João Pinto de Lemos, o imperial marinheiro José Francisco de Almeida, Nathan Klein, Manoel de M. Campos, João de A. Monteiro, Syloio da S. Ramos, Nylo da Silveira Ramos, Dr. Francisco J. da Silva Porto e 1 criada, D. Balbina de Jezus Pinheiro e 1 criada, Antonio R. dos Santos, Manoel A. Cordeiro Guaraná, Manoel José Alves Coelho, José G. Mangabeira e 1 criado, João Campos, Domingues R. de Araujo Pereira e 1 filho, Francisco de S. Mello, José Castro Monteiro, tenente Antonio Francisco Maia, e Pedro Francisco de A. Mello, Antonio M. da Rosa, João dos Reis S. Dantas Filho e 1 criado, Domingos Moreira Dias Bastos. W. Weher, Dr. José Augusto Barboza Coelho, E. Emilia de Mendonça, e sua sobrinha Rita de Mendonça, Claudino Falcão Dias e 1 filho menor, Luiz F., 1 escravo do Barão da Soledade, José de Abreu Maia do 6º batalhão de infanteria, Silverio de H. Cavalcante, Henrique Kopke, Candido da Silva Leão.

—Sahidos no vapor francez *Sindh*:

André M. de Almeida, S. de Pothre, Joaquim da S. Torres, Augusto F. Reiner, Francisco Dinam.

—Entrados do sul no vapor inglez *Sindh*:

José Joaquim G., James W., João Bandeira, Prichit F., J. J. Silva P., Ignacio L. do Amaral, L. do Amaral Lima, J. E. Christiani, João E. Silva Lisbôa, J. Pereira Mello H., João Dantas H., Joaquim Nepomuceno Torres, A. C. de C., G. P. Vianna Bandeira, Olegario José dos Santos.

— Sahidos para o norte no vapor *Arinos*:

Capitão de commissão Luiz Francisco de Paula Alubuquerque Maranhão, Exm. Dr. Manoel do Rego Barros de Souza Leão e 3 escravos, José Teixeira de Vasconcellos, Francisco Teixeira de Vasconcellos, Amalia do Rego Barros, João Caciano Bernardino de Brito Ferreira, Antonio Domingues Ramos, Joaquim da Costa Alecrim, Dr. Pedro Emygdio da Silva Ribas, Augusto Carlos de Mello Leite, Dr. José Maria Leitão da Cunha, Felippe José de Lima e 1 criado, Carlos Hypolito de Santa Helena Magno, Antonio Vicente Magno, major João Gonçalves Baptista de Moura, Celso de Magalhães e 1 criado, José Marques dos Santos, Antonio Alexandrino Ribeiro Lima, Raymundo Francisco Carneiro Monteiro, Dr. Benedicto H. de Albuquerque Henriques, D. Maria José Games, Antonio Rodrigues da Costa, Sebastião de Mello Rego, Xilderico Araripe de Faria, José Pereira de Carvalho, Francisco Pedro.

— Vindos do Rio Formoso no vapor *Parahyba*:

Thomé Jacintho Gouvêa, José Mariano Carneiro, Manoel L. Mendes, Hypolito F. da Silveira e 1 escravo Sebastião N. Pessoa, Theotonio T. da Motta, Miguel G. Junior, José Martins, Antonino F. Pereira e 5 pessoa, Dr. João Coimbra e 1 escravo, Antonio Moreira Vianna.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 9 DE DEZEMBRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os Srs. deputados Miranda Leal e Basto e o supplente Sr. Sá Leitão, faltando com participação o Sr. deputado Rosa, em cujo impedimento foi nomeado o mesmo Sr. Miranda Leal para servir de secretario, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, é approvada a acta da sessão do 5 do corrente, com declaração de se ter dado omissão na acta da sessão antecedente em se não declarar que foram tambem attestantes em favor de Amaro José dos Prazeres os commerciantes Sá Leitão Irmãos.—Esteve presente o Sr. desembargador fiscal.

DESPACHOS.

Requerimentos:

Do Dr. Luiz Rodrigues Villares, amanuense interprete da secretaria deste tribunal, pedindo que se consulte ao governo para se lhe abonar a gratificação da 4ª parte do seu ordenado nos termos do art. 44 do regulamento n. 738 de 25 de novembro de 1850, visto contar 10 annos effectivos de bons serviços.—Diga á secretaria.

De José Luiz de Mello, natural desta provincia e residente na respectiva capital, com 34 annos de idade, estabelecido á rua do Duque de Caxias, em fazendas por grosso e retalho, sob a razão social de Mello & Oliveira, pedindo matricula. Abonam seu credito commercial Keller & C., D. P. Willa & C. e A. Burle & C.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De José Domingues do Carmo e Silva, com 30 annos de idade, natural desta cidade e nella residente, commerciante de grosso trato e membro da firma social de Candido Alberto Sodré da Motta, pedindo tambem matricula. Abonam sua capacidade legal Luiz J. C. Amorim, Antonio José Silva do Brasil e Joaquim Felipe da Costa. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Severiano de Siqueira Cavalcante, com 45 annos de idade, natural desta provincia e nella residente estabelecido com escriptorio de commissões de assucar e outros generos, pedindo igualmente ser matriculado. Attestam os commerciantes Candido C. G. Alcoforado, Gorbiniano de Aquino Fonceca e barão de Nazareth. — Feita a revalidação por não estar a estampilha inutilisada, volte a petição.

De Manoel Pereira da Cunha, de 27 annos de idade, natural desta provincia, em cuja capital é domiciliado, sendo membro da firma Cunha & C., com commercio de importação e exportação, pedindo ser individualmente matriculado. Attestam em seu abono Antonio da Silva Ferreira Junior, Luiz Antonio Siqueira e Adriano Castro & C.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Francisco Joaquim Ribeiro de Brito e Corbiniano de Aquino Fonceca, dando conhecimento de terem procedido á inventario e balanço da sociedade extincta de Thomaz de Aquino Fonceca & C., nos termos do art. 7º do contracto social. — Diga-se á secretaria á vista do art. do contracto citado pelos supplicantes.

De Joaquim Paulino Nicéas Muniz, offerecendo a registro a nomeação de seu caixeiro Chrystovão da Rocha Cavalcante Wanderley. — Registre-se a nomeação.

De Paula & Espinola, no mesmo sentido respectivamente á de seu caixeiro Francisco Alfiro de Barros Correia.—Como requerem.

De Joaquim Custodio de Oliveira, no mesmo sentido quanto á do seu caixeiro Hermino Aleiano Vianna.—Sim.

De Antonio da Silva Carneiro, pedindo certidão de ser Joaquim Francisco Maciel Pinheiro caixeiro de sua loja de fazendas á rua Direita dos Affogados n. 94, e desde quando.—Certifique-se.

Memorial de Carpinteiro Filho & Sobrinho.—Continúa adiado pela ausencia do Sr. deputado Rosa.

COM PARECER DO SR. DESEMBARGADOR FISCAL

Requerimentos:

De Augusto Octaviano de Souza, pedindo matricula.—Como pede.

De Francisco Antonio de Assis Góes, idem.—Como requer.

De Joaquim de Souza Silva Cunha, idem.— Sim

De Luiz José Pereira Simões, idem. — Deferido.

De José Alves Barbosa Junior, natural desta cidade e nella morador, maior de 29 annos, estabelecido com escriptorio de commissões de assucar e outros generos, pedindo tambem matricula de commerciante. Attestam em seu favor o barão de Bemfica, barão de Nasareth e Antonio V. da Silva Barroca.—Como requer.

Summario contra o agente de leilões Estrella.—Continúa adiado em consequencia do não comparecimento do Sr. Rosa.

Contracto social de Felippe Estrella & C.—Adiado em quanto não fôr decidido o summario.

Rehabilitação de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.—Adiado.

A's 11 horas e meia foi encerrada a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA, EM 9 DE DEZEMBRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, Accioli, deputados Basto, Miranda Leal e supplente Sá Leitão, faltando com participação o Sr. Rosa.

Lida foi approvada a acta da sessão passada.

Foi apresentada a petição, que o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia mandou informar, dos continuos e officiaes de justiça deste tribunal sollicitando do governo imperial augmento de seus ordenados.

ACCORDÃO ASSIGNADO.

Embargantes a viuva e herdeiros de Diogo José da Costa, embargado Antonio Duarte Carneiro Vianna.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio: appellante autor Joaquim da Silva Costa, appellado réo José Rodrigues Cordeiro; juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Sá Leitão e Miranda Leal. Foi reformada a sentença appellada, sendo voto vencido o Sr. Sá Leitão.

Juizo especial do commercio: embargante appellante autor Antonio de Azevedo Neves, embargado appellado réo Bento José de Macedo Poças; juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Miranda Leal e Sá Leitão. Foram desprezados os embargos.

Appellante Antonio Joaquim de Vasconcellos, appellados os administradores da massa fallida de João Ferreira da Costa Soares: adiado a pedido de um dos Srs. deputados.

Continuam sobre a mesa, por não ter comparecido o Sr. Rosa, os feitos entre partes, embargante appellante réo Joaquim Francisco do Espirito Santo, embargados appellados autores Lhmann Freres; appellante José Barbosa de Carvalho, appellado Antonio de Souza Braz; embargante Joaquim Francisco do Espirito Santo, embargado José Feliciano Nazareth; embargante Miguel Archanjo de Figueiredo, embargado o tutor das menores Manoela e Ignez; appellante o administrador da massa fallida de Manoel do Amparo Cajú, appellado Miguel Archanjo de Figueiredo.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Não estando presente o Sr. Rosa, o Exm. Sr. presidente designou o primeiro dia util para o julgamento do feito em que são partes, appellante Joaquim Antonio Pereira, appellado Vicente José de Brito.

PASSAGEM.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva; appellantes Johnston Pater & C., appellados Tasso Irmãos.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante Joaquim Francisco do Espirito Santo, appellado João d'Oliveira Leite e Souza.

Encerrou-se a sessão a meia hora da tarde.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Buique.

PARA S. EXC. O SR. PRESIDENTE DA PROVINCIA E O DR. CHEFE DE POLICIA VEREM.

O escandalo, a immoralidade e a corrupção tem attingido ao mais alto grão, que é possivel no termo do Buique.

Não é sem razão que o dizemos. Os soffrimentos porque a cada momento vamos passando, sem encontrarmos para elles lenitivo na policia desta infeliz localidade, autorisam-nos a que digamos muito mais.

Não nos occuparemos de factos estranhos, para que nos não qualifiquem de odientos, e conseguintemente não decaiam nossas amarguras do criterio e valor que ellas merecem.

O facto que vamos relatar revolta ao mais abjecto e cynico espirito, quanto mais aquelles, em cujo coração rebatem com a maxima violencia os sentimentos de fraternidade e brio!!

Em 29 de dezembro do anno proximo passado, foi meu irmão e intimo amigo José de Albuquerque Cavalcante barbaramente assassinado por José Magalhães da Silva Porto, em pleno dia na povoação da Pedra deste termo.

Esse facinora, que desenvolvendo nesse lamentavel acontecimento o mais subido grão de perversidade cravou diversas punhaladas sobre o peito do meu infeliz irmão, já mesmo depois de morto, esse facinora José Magalhães, é o que, tendo-se evadido da cadeia desta villa, sem se saber como e por onde, se acha hoje, como que apatrocinado pelo delegado de policia o major Severiano Canejo Pessoa Cavalcante, e pelo subdelegado da Pedra João Salgado Cavalcante, transitando pelas ruas da Pedra ao meio dia, armado de clavinote e faca de ponta.

Não basta a José Magalhães ter assassinado meu irmão, e passeiar hoje impune pelas ruas, que regou com o sangue de sua victima, senão mais para completar a sua obra de malvadesa e infamia, insulta a mim, a meu irmão e pai,—provoca-nos—e ameaça nos até de assassinar-nos.

Temos invidado todos os meios e recursos para previnimos qualquer desgraça, mas todos os reclamos, que temos feito ao delegado de policia e ao subdelegado da Pedra, para que providenciem de tornar a ser preso dito criminoso, tem sido completamente baldados.

Reccorremos a final ao Dr. juiz municipal, visto nos termos convencido de que as autoridades policiaes, nenhuma attenção davam as nossas queixas.

O Dr. juiz municipal, é verdade, incommodou-se bastante com semelhante noticia, e enviando ao subdelegado do districto da Pedra João Salgado Cavalcante um official de justiça com cinco praças para effectuar a prisão do facinora José Magalhães, respondeu aquelle subdelegado ao mesmo official de justiça João Marques da Costa, que o não prenderia, em vista do que voltou este com os cinco soldados sem levar a effeito a deligencia.

Em consequencia dessa resposta do subdelegado ao official de justiça, e ainda mais por me constar e ser publico que José Magalhães — vive na mais estreita intimidade com aquelle subdelegado, comendo e dormindo na casa deste, nos abstemos completamente de nos dirigir aquella autoridade, sobretudo porque, tendo ido o inspector da policia Francelino Monteiro Cavalcante pedir ordem ao referido subdelegado para prender o facinora Magalhães, aquelle chá lh'a quiz dar.

Assim pois, nas condições em que nos achamos, ameaçados até de morte rogamos encarecidamente a S. Exc. o Sr. presidente da provincia e ao Sr. Dr. chefe de policia, que, quizer ouvir nossas queixas, como partidos do intimo de nosso coração, e providenciar de forma a que se possa prevenir e deixar de lamentar a desgraça de muitos pais de familia.

Na verdade, se surdes forem aos nossos reclamos, Vv. Excs. certos tambem podem ficar que estes serão os ultimos recursos de prudencia, que, por certo, enevidaremos.

Fazemos este publicado para que fique sciente o publico de que, apesar do desespero, a que nos tem levado o facinora Magalhães, temos invidado todos os recursos a quem a lei e a sociedade qualifica de brandos e honestos.

Vamos pessoalmente reclamar a S. Exc. e ao Sr. Dr. chefe de policia, serias, promptas e energicas providencias, no sentido de se prevenir mais um desastroso e lamentavel acontecimento, e muito confiamos, que desta vez, poremos termos a tantos dissabores, porque nos tem feito passar o perverso Magalhães.

Buique, 3 de dezembro de 1870.

Joaquim Leite Cavalcante.

Transcripção do Jornal do Commercio.

O MINISTRO DO IMPERIO DR. JOÃO ALFREDO E O CORRESPONDENTE DE PERNAMBUCO NO «JORNAL DO COMMERCIO DO DIA 20 DO CORRENTE.

E' uma flagrante injustiça a apreciação do correspondente de Pernambuco sobre a nomeação do Dr. Manoel do Rego para a presidencia do Piauhy.

Quem lhe alcançou essa posição não foi nem o parentesco, nem a recommendação do Sr. visconde de Camaragibe, mas o proprio merecimento do nomeado.

Quer pelo concerto bem adquirido de illustrado, estudioso e moderado, e quer pela confirmação desse credito pelos seus discursos proferidos na assembléa provincial de Pernambuco, o Dr Manoel do Rego era apontado pelos que o conheciam como uma bella acquisição para os altos cargos da administração; e o digno ministro do imperio confiando-lhe tal commissão nada mais fez que dar uma prova do desejo de acertar na escolha do pessoal administrativo, e aproveitar o verdadeiro merecimento para os cargos importantes do paiz.

A nomeação deve ter sorprendido o nomeado. Melhor. Não é porque a violeta occulta-se debaixo da densidade das folhas que o perfume deixa de denunciar a existencia da flor.

Assim deve acontecer com os homens de letras. No remanso do gabinete é que o governo deve entrar inesperadamente, regando os para repartir com a sociedade os fructos de suas vigilias.

Quanto mais habilitado é o individuo, mais duvida de si, e mais modesto é.

E quem conhece melhor isso é o politico que elevou-se as altas posições pelos esforços proprios.

A conquista alheia não é motivo de enveja, e nem pesadelo atormentador.

Pelo contrario. A compartição das vantagens da publica consideração é encarada como premio devido ao merecimento real. Sendo elle o proprio que vai ao encontro dos individuos habilitados para auxilia-lo nas arduas tarefas de que se acha incumbido.

Alem de proficuo estimulo, semelhante comportamento é digno de maiores elogios.

Quantas vezes, porem, taes actos dictados pelos mais puros sentimentos do bem publico não são desvirtuados pela maledicencia?

Nesse caso está a censura do correspondente de Pernambuco: sendo tanto maior a injustiça, quando o correspondente sabe perfeitamente que o Dr. Manoel do Rego é sobrinho do Sr. barão de Villa Bella, antagonista do digno Sr. conselheiro João Alfredo.

Dóe-nos censura tão injusta. Se o Dr. Manoel do Rego foi elevado a presidencia do Piauhy, deve essa posição não só aos seus verdadeiros merecimentos, como ao espirito de rectidão, e ao desejo de ver nos primeiros cargos do paiz, do actual ministro do imperio.

Assim como elle conquistou a posição que tem aos seus esforços, tambem deseja que os outros a conquistem pelos seus estudos e habilitações.

Factos semelhantes honram aquem os pratica, como aquelles a favor de quem são feitos.

E' esta a rectificação que fazemos a censura da correspondencia de Pernambuco.

Tributo de gratidão.

A Sociedade Liberal União Beneficente; faltaria a um dever da gratidão, se não viesse perante o publico reconhecido, cordialmente agradecer a todos quanto se dignaram com seus prestimos, auxilia-lo para a solemnisação do 3º anniversario de sua installação, que solemnisou-se no dia 8 do corrente, com especial menção, as religiosas irmandades da Senhora Sant'Anna e Mãi dos Homens, erectas na igreja da Madre de Deus; que ainda por esta terceira vez por demais assiduas foram em comparecer ao acto celebrado no mesmo templo; attendendo em seu todo o nosso pedido e convite: assim como, e, da mesma fórma, ás sociedades, nossas irmãas e outros cidadãos, que pela autorisada palavra de seus representantes no decorrer do dia e noute de sua sessão magna a melhor abrilhantou, demonstrando o verdadeiro caminho para a sua prosperidade social e a mutualidade inherente aos seus fins da *beneficencia*—sendo estas—Monte Pio Popular, Monte Pio Brasileiro, União Beneficente dos Talhadores, Club Popular e os cidadão José Firmo Xavier, academicos José Maria da Rocha Carvalho, Francisco Antonio de Oliveira e Silva, Pelino Guedes, Augusto Cesar Gousseiro de Mattos, e o nosso mui digno socio Honorio Floriano Correia de Brito e effectivos, Joaquim Teixeira Peixoto Filho e Pedro do Rosario; seria tambem alheio se aqui não consignasse os relevantes serviços auxiliares que lhe tem prestado a illustre empreza do *Diario de Pernambuco* que desde o tempo de sua inauguração lhe tem publicado seus annuncios e outros escriptos, sem lhe exigir um ceitil.

Acceite por tanto todas estas benemeritas corporações e cidadãos, nossa adhesada sympathia, alto apreço e dedicação, e em quanto aos seus serviços, a Deus competirá recompença-los, e nós nos tributamos.

Secretaria da Sociedade Liberal União Beneficente, em 10 de dezembro de 1870.

Innocencio Xavier Vianna Sobrinho,
1º secretario.

N. 184.—AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN.—Todos os perfumes os mais delicados são obtidos das flores das regiões do tropico; e de todas as essencias da aromatica flora do tropico, esta por sem duvida é a mais duradoura, pura e deliciosa por excellencia. Ella embalsama a respiração e da um agradavel e fragrante sabor ao paladar, todas as vezes que se usa pelas manhãas como enxagamento da bocca mixturada n'uma pouca d'agua, assim como neutralisa d'uma maneira appreciavel o mau gosto do charuto depois de se haver fumado.

Os senhores, não obstante a presente predominante paixão de barbas compridas, os quaes ainda conservam uma certa preferencia no uso da navalha de barba; acharão em agradavel sorpreza, que esta deliciosa agua de cheiro, uma vez levemente applica ao rosto depois da barba feita os exempta da sua usual penalidade sentida logo pois dessa operação — removendo toda a sensação de ardencia da pelle barbeada.

N. 186.—AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN.—Com quasi toda a certeza póde se pôr em duvida se — « as mil e uma variaveis flores que adornavam e derramavam tão delicioso perfume sob o verdescente jardim do Pariso: »—espalhavam uma fragrancia mais pura e delicada na atmosphera, do que aquella que se diffunde e enche o gabinete de vestir, ou *Boudoir*, no qual se haja aberto um frasco desta odorifera e deleitavel agua de cheiro.

Comparada com o passageiro e volatil cheiro «essencias» ordinarias, o seu mimoso e delicioso aroma póde-se chamar inextinguivel, inapagavel, emquanto que por outro lado é a verdadeira *quinta essencia* em seu genero, que d'uma maneira a mais viva, nos faz agradavelmente recordar, trazendo-nos á mente o deleitavel e genuino perfume das aromaticas e florescentes flores; n'uma palavra nella existe e floresce a belleza e o encantamento.

O volume do delicado aroma espargido de algumas gotas derramadas sob o lenço, é verdadeiramente maravilhoso e deleitavel; e como um agradavel meio de restabelecer desmaios, vertigens e dores de cabeça, assim como servindo de odorifero adorno á pessoa e ao palladar, quando usada em diluição como um enxagoamento de bocca ou cosmetico, ella por certo não tem seu igual entre todas as mais aguas cheirosas importadas.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 10 . . .	315:766$030
Idem do dia 12	34:832$050
	350:598$080

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	132	
« « com generos	1416	
		1548
Volumes sahidos com fazendas	70	
« « com generos	827	
		897

Descarregam hoje 13 de dezembro.

Barca ingleza—*Delphin*—diversos generos.

Barca portugueza—*S. Miguel*—diversos generos.

Patacho inglez—*Ismir*—varios generos.

ILEGÍVEL

Brigue inglez —*Miseria*— ferros.
Galera ingleza—*Hermione*—farinha de trigo.
Patacho americano — *John Chrestal* — farinha de trigo.
Barca ingleza—*Rosamond*—diversos generos.
Patacho norte-allemão—*Societal*—varios generos
Barca ingleza — *Kahi-noor* — ferro e carvão.

Despachos de exportação no dia 10 de dezembro

— Na barca ingleza—*Dreadnaught*, para o Canal carregaram: Keller & C., 235 saccas com 25,705 kilos de algodão.

— No brigue inglez *Mary Johnston*, para o Canal carregaram: Rabe Schammetton & C., 295 saccas com 21,217 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *União*, para o Porto, carregaram: Thomaz de Aquino Fonseca & C., 40 saccas com 3,379 kilos de algodão; Carvalho & Nogueira, 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco, e 50 ditos com igual peso de dito mascavado.

— Na barca ingleza *Harmione*, para Liverpool carregaram: Jonhston Pater & C., 800 saccos com 60.000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Laia F.* para Lisboa carregaram: T. de A. Fonseca & C., 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 600 ditos com 4,500 kilos de dito mascavado.

— No palhabote portuguez *Novo Protegido*, para o Rio da Prata carregou: Joaquim José Gonçalves Beltrão, 45 barricas com 3,337 kilos de assucar branco e 15 ditos com 1,183 kilos da dito mascavado.

— No patacho hespanhol *Invencivel*, para o Rio da Prata carregaram: Pereira Carneiro & C., 300 barricas e 50 meias ditas com 32,404 kilos de assucar branco e 150 barricas com 18,296 kilos de dito mascavado.

— No brigue portuguez *Soberano*, para Lisboa carregaram: E. R. Rabello & C., 400 saccos com 25,600 kilo de assucar branco; Amorim Irmãos & C., 74 couros seccos espichados com 518 kilos

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 10. . . .	17:533$514
Idem do dia 12	8:868$092
	26:401$606

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 11.

Newport—39 dias, barca ingleza *Empress*, de 399 toneladas, capitão Anthony Pugsbey, equipagem 12, carga carvão; a ordem.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio de Janeiro—Patacho brasileiro *Esfrega*, capitão Candido Rodrigues Vianna, carga assucar e outros generos e 3 escravos a entregar.

Portos do sul—Vapor brasileiro *Paraná*, commandante Moraes, carga varios generos.

Navios entrados no dia 12.

Rio de Janeiro e Bahia — 5 dias, vapor francez *Sindh*, de 1797 toneladas, commandante Giost, equipagem 133, carga differentes generos: a Tiesset Frere.

New-york—46 dias, brigue norte allemãa *Helios*, de 216 toneladas, capitão Menke, equipagem 9, carga 700 barricas com farinha de trigo e outros generos, a Henry Forster & C.

Rio Formoso—6 horas vapor brasileiro *Parahyba* de 104 toneladas, commandante Oliveira, equipagem 14, em lastro; a companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bordeaux e portos intermedios— Vapor francez *Sindh*, commandante Giost, com a mesma carga que trouxe dos portos do sul.

Ceará —Barga ingleza *Flyng Cloud*, capitão West, em lastro.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Corck, a galera americana *Ellen Goodofred*, capitão Prebel, com a mesma carga que trouxe de Bakers Island (no Pacifico).

EDITAES.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. director se faz publica a lista dos examinandos de lingua nacional habilitados para serem admittidos ao exame oral que deve começar amanhãa (terça-feira) 13 do corrente ás 9 horas do dia.

1 Acyndino Vicente de Magalhães, habilitado por unanimidade de votos.
2 Adalberto Elpidio de Albuquerque, por maioria de votos.
3 Alfredo Octaviano Pinto Guimarães, idem.
4 Affonso Gonçalves Meira de Vasconcellos, unanimidade de votos.
5 Alfredo de Aquino Fonceca, por maioria de votos.
6 Alfredo Saldanha, idem.
7 Amancio Olympio de Andrade Barros, idem.
8 Antonio do Carmo Seraphim e Silva, idem.
9 Antonio Francisco Pereira de Carvalho, idem.
10 Antonio Pacheco Soares da Silva, por unanimidade de votos.
11 Augusto Pereira Pinto, por maioria de votos.
12 Antonio Manoel Raposo de Almeida, por unanimidade de votos.
13 Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, por maioria de votos.
14 Augusto de Miranda Souza Gomes, idem.
15 Augusto Teixeira de Azevedo, por unanimidade de votos.
16 Benardino de Senna Ribeiro Junior, por maioria de votos.
17 Cypriano José Velloso Vianna, por unanimidade de votos.
18 Chateaubriand Bandeira de Mello, por maioria de votos.
19 Domingos José Marques Filho, idem.
20 Edmundo Rodrigues Germano, idem.
21 Eduardo Gomes Ferreira Velloso, por unanimidade de votos.
22 Elysio de Mello Albuquerque, idem.
33 Estevão Paes Barreto Castello Branco, por maioria de votos.
24 Fernando Baptista Vieira, idem.
25 Flavio da Cunha Lima Ribeiro, por unanimidade de votos.
26 Francisco Altino Correia de Araujo, por maioria de votos.
27 Francisco de Assis Bezerra, idem.
28 Francisco Baptista Vieira, idem.
29 Francisco Barbosa de Paula Pessoa, idem,
30 Francisco Maciel de Oliveira, idem.
31 Francisco Magarinos de Souza Leão, por unanimidade de votos.
32 Francisco Borges Marques, idem.
33 Francisco Ferreira de Siqueira Varejão, por maioria de votos.
34 Francisco de Paula Gonçalves da Silva Sobrinho, idem.
35 Frederico Augusto Borges, por unanimidade de votos.
36 Galdino Pio dos Santos, por maioria de votos.
37 Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, por maioria de votos.
38 Genesco Telles Bandeira de Mello, por maioria de votos.
39 Heliodoro Xavier Lopes, por unanimidade de votos.
40 Henrique João de Lacerda, por maioria de votos.
41 Henrique de Miranda, idem.
42 Herculano Marques Inglez de Souza, por unanimidade de votos.
43 Henrique Hermeto Martins, idem.
44 Isaias Guedes de Mello, por maioria de votos.
45 João Augusto de Albuquerque Maranhão, idem.
46 João Baptista de Castro Rebello Junior, por unanimidade de votos.
47 João Capistrano de Abreu, idem.
48 João Gualberto Gomes de Sá, por maioria de votos.
49 João Joaquim de Freitas Henriques, idem.
50 João Pedro Honorato Correia de Miranda, por unanimidade de votos.
51 João Pio da Silva Valença, por maioria de votos.
52 João da Silva Pires Ferreira, idem.
53 Joaquim Tiburcio do Rego Barros, por unanimidade de votos.
54 Joaquim Jeronymo Fernandes da Cunha Filho, por maioria de votos.
55 José de Amorim Salgado, idem.
56 José de Azevedo Silva, por unanimidade de votos.
57 José Bandeira de Mello, idem.
58 José Baptista Rodrigues Pereira, idem.
59 José Donato Gomes Torres, por maioria de votos.
60 José Evangelista da Silva, por unanimidade de votos.
61 José Francisco do Rego Mello, idem.
62 José Maria de Albuquerque Mello Junior, idem.
63 José da Silva Pires Ferreira, idem.
64 José Thomaz de Aquino, por maioria de votos.
65 José Vianna Vaz, idem.
66 José Zeferino Ferreira Velloso, idem.
67 Joviniano Avelino Pereira Duarte, idem.
68 Justiniano de Mello e Silva, por unanimidade de votos.
69 Juventino Infante Lins Themudo, por maioria de votos.
70 Lauriano José de Barros Filho, idem.
71 Leandro de Almeida Ribeiro, idem.
72 Leão Alves Manata, idem.
73 Luiz Frederico Codeceira, por unanimidade de votos.
74 Luiz Manoel de Oliveira Mendes, por maioria de votos.
75 Manoel Alves Vilella, idem.
76 Manoel Carneiro de Souza Bandeira, por unanimidade de votos.
77 Manoel Ferreira da Silva, idem,
78 Manoel Francisco Rabello, por maioria de votos.
79 Manoel Gomes da Silva, idem.
80 Manoel João de Oliveira, idem.
81 Manoel José Ferreira, idem.
82 Manoel José Fernandes de Barros Sobrinho, idem.
83 Manoel Maria de Sant'Anna Pó, por unanimidade de votos.
84 Manoel de Mesquita Wanderley, por maioria de votos.
85 Manoel Pereira Teixeira, idem.
86 Manoel da Silva Bomfim Junior, idem.
87 Manoel José de Medeiros Corrêa, por unanimidade de voto.
88 Octavio Augusto de Magalhães, por maioria de votos.
89 Permino de Araujo Lima, por unanimidade de votos.
90 Pedro Lação Vellozo Filho, por maioria de votos.
91 Raymundo Carneiro de Souza Bandeira, por unanimidade de votos.
92 Rodolpho João Barata de Almeida Filho, por maioria de votos.
93 Rodrigo Corrêa de Araujo, idem.
94 Salustiano José de Oliveira, idem.
95 Uriel Gomes de Sá, idem.
96 Vitalino Cordeiro Lins, idem.
97 Joaquim Cordeiro Alvim de Sá, idem.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 12 de dezembro de 1870.

O secretario interino
Manoel Antonio dos Passos e Silva Junior.

— O inspector interino da alfandega faz publico que terça-feira 13 do corrente, depois do meio dia, a porta da mesma repartição, serão levados á hasta publica, livres de direitos ao arrematante, 500 resteas de cebolas a granel, pesando 1,500 kilogrammas, avaliadas em 249$, as quaes vieram do Porto na barca portugueza *Social* entrada em 26 do mez findo, e foram abandonadas aos direitos por Soares Primos.

Alfandega de Pernambuco 9 de dezembro de 1870.

O inspector interino,
Luiz de Carvalho Paes de Andrade

O Doutor Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito e especial do commercio n'esta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que a requerimento do negociante José Maria Palmeira, se acha aberta sua fallencia pela sentença do theor seguinte:

A' vista de petição de folhas duas, de negociante, José Maria Palmeira, declaro aberta a sua fallencia, a datar de 28 de novembro proximo findo, em que assignou dita petição. Nomeio curador fiscal o barão da Soledade, e no acto do inventario a que immediatamente e dispensada a opposição dos sellos se procederá, nomearei depositario que servirá até que seja nomeado pelos credores outro que provisoriamente receba a casa solida, para o que devem comparecer na sala das audiencias, a 15 do corrente ao meio dia.

Por editaes publique-se esta declaração e faça-se a convocação ordenada. Pagou as custas pela massa. Recife 9 de dezembro de 1870. Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 9 de dezembro de 1870.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Recife 9 de dezembro de 1870.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

— Faço saber que em meu cartorio existe uma letra da quantia de 16:000$, valor recebido sobre titulos depositados como da caução n. 160, da qual é portador o English Bank of Rio de Janeiro, Limited, e aceita por Francisco João de Barros. E tendo-se ausentado para lugar incerto o dito aceitante, pelo presente o notifico para pagal-a ou dar a razão por que o não faz, ficando desde já intimado do competente protesto se a não pagar.

Recife 10 de dezembro de 1870.

Estava inutilisada a estampilha.

O escrivão dos protestos.
Antonio José Alves de Britto.

DECLARACOES.

Tribunal do commercio.

Por esta secretaria se faz publico que nesta data foi admettido á registro o brigue nacional *Galgo*, de 295 toneladas, do qual é proprietario Antonio Gonçalves Torres.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 24 de novembro de 1870.

O official-maior
Julio Guimarães.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Dinheiro a vista.

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife, precisa contratar o fornecimento da carne verde que tiverem de consumir todos os estabelecimentos pios a seu cargo, inclusive o asylo de mendicidade no trimestre de janeiro a março vindouro

Recebe propostas na sala de suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 15 do corrente.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 12 de dezembro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illm. junta administrativa desta Santa Casa, continua a receber propostas para fornecimento dos seguintes objectos para o asylo de mendicidade, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 15 do corrente.

100 camisas de algodãozinho para homem.
100 calças de azulão.
50 chapéos de feltro para homem.
50 tijelas de zinco.
50 pratos de dito.
6 cubos de amarello com tampo.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 12 de dezembro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE,

A Illma. junta administrativa da Santa casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 15de dezembro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua de Hortas.	
Sobrado n. 41.	303$000
Rua de Santa Rita.	
Casa terrea n. 32.	161$000
Rua da Matriz da Boa-Vista.	
Casa terrea n. 56.	202$000
Pateo do Paraizo.	
Primeiro andar do sobrado n. 29 . .	253$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Rua de S. Jorge (entr'ora Pilar)

Casa terrea n. 105	151$000
Idem idem n. 99	36$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 30 de novembro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que no dia 17 do corrente mez, pelas 2 horas da tarde, irá a praça para ser arrematada em hasta publica perante a junta da mesma thesouraria a quem mais der a casa terrea n. 11 sita na rua de S. Sebastião da villa de Iguarassú, avaliada em 200$000.

Os pretendentes deverão dirigir suas propostas em cartas fechadas ao mesmo Illm. Sr. conselheiro inspector até as 11 horas do referido dia acima indicado.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 7 de dezembro de 1870.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez de dezembro que as irmandades religiosas, os bancos, companhias e sociedades anonymas e quaesquer associações pias, beneficentes ou religiosas teem de pagar a decima de mão morta, livre de multa, relativa ao 1º semestre do exercicio corrente de 1870-71, e que, findo o referido praso, será paga com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco 1º de dezembro de 1870.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Consulado provincial.

Na fórma do art. 50 § 1º da lei provincial n. 963, avisa-se por esta repartição, a quem interessar possa, que com o mez de dezembro proximo abre-se o praso de 30 dias alli marcados para o pagamento voluntario dos impostos da decima urbana e de 5 0/0 sobre a renda dos bens de raiz de corporações de mão morta, relativos ao 1º semestre do corrente anno financeiro de 1870-71, incorrendo os contribuintes que não realisarem o mesmo pagamento no referido praso, na comminação do § 3º do citado artigo.

Consulado provincial 21 de novemmbro de 1870.

Servindo de administrador.
A. Witruvio P. B. e Accioli de Vasconcellos

— De ordem do Illm. Sr. subdelegado da freguezia de Nossa Senhora do Poço da Panella, faz saber a quem possa interessar, que existe depozitado para ser entregue a quem legitimamente reclamar um certo numero de peças de roupa branca e de cores, que foram encontradas no espolio da lavadeira Joanna, que morreu affogada no Rio Capibaribe.

Monteiro, 1º de dezembro de 1870.

O escrivão do subdelegado,
Francisco de Hollanda Chacon.

Arrematação.

Quinta-feira 15 do corrente irá á praça perante o juizo dos feitos da fazenda um sitio com casa de vivenda de pedra e cal, chãos proprios, na povoação dos Afogados, rua do Gambôa, tendo a casa 24 palmos de frente e 32 de fundo, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e copiar, tendo o sitio algumas arvores fructiferas e um viveiro com parte d'agua, tudo avaliado em 1:600$; o qual sitio e casa vão á praça por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda e a requerimento de Ignacio José da Luz, como inventariante dos bens de seu casal por fallecimento de sua mulher D. Gertrudes Maria do Triumpho, para pagamento das despezas do inventario.

THEATRO SANTO ANTONIO

COMPANHIA FRANCEZA

EMPREZA—COIMBRA

Recita extraordinaria.

BENEFICIO DA ACTRIZ

MLLE. MARIETTE THYERRI.

Terça-feira 13 do corrente.

Grande e variado espectaculo

DIVIDIDO EM TRES PARTES

Ouvertura pela orchestra.

Primeira parte.

A muito linda e applaudida opereta em um acto, musica de Offembach

Les mariage aux Lanternes.

Na qual tomam parte Mme. Valmonca, Mlle. Brescia e Mariette e Mrs. Raynaud e Caron.

SEGUNDA PARTE.

Duetto da opera

PREOCLER

cantado por Mlle. H. Saugles e Mrs. Maris.

Cançoneta

J'AYME ÇA

desempenhada pela beneficiada.

Romance

LES MOSQUETEIRES DE LA REINE.

exibido por Mlle. Sangles.

Canção da opera

LA PERICHOLE

cantada por Mme. Valmonca.

A muito linda e mimosa opereta em um acto,

Chicard et Bébé

na qual tomam parte Mrs. Mariz, Raynaud, Caron e Mlle. Brescia e a beneficiada.

Os bilhetes podem ser procurados em mão da beneficiada no hotel da Europa e no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.

Principiará ás 8 1/4 horas.

THEATRO DA ZARZUELA HESPANHOLA NO CAMPO DAS PRINCEZAS

Quarta feira 14 de dezembro

PRIMEIRA PARTE.

Subirá a scena pela primeira vez a zarzuela em Um acto intitulada

UNA VIEJA

Personagens	*Actores*
Adela..........	Sra. Rivera de Castillo
Conrrado	Sr. Castillo.
Leon..........	Sr. Rioza.
Pancho........	Sr. Granados.

SEGUNDA PARTE.

Primeira representação da zarzuela comica em 1 acto, denominada

El amor y el almuerro

Pelas Sras. Nieve, Rivera e Garcia, e os Srs. Castillo e Granados

TERCEIRA PARTE.

El juguete comico lirico bailhable em um quadro.

D. EXDRUJULO.

Pela Sra. Rivera de Lartiller e Sr. Granados.

Principiará ás 8 1/4 da noute.

AVISOS MARITIMOS.

PORTO

Pretende seguir, com muita brevidade, a barca portugueza *Social*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado; e para o pouco que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Goyanna.

— O vapor *Parahyba* seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente as 9 horas da noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor,

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca* commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará, o vapor americano *South America*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Maranhaõ

A escuna *Georgiana* segue breve por ter a maior parte do carregamento engajado: a tratar com Tasso Irmãos & C.

BAHIA

Para o referido porto segue dentro de seis dias a polaca italiana *Sara*, e por isso quem quizer aproveitar carregar a frete commodo, dirija se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Mamanguape.

O vapor nacional *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as seis horas da tarde.

Recebe carga passageiros, encommendas, e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Soberano*, capitão Bugiganga; para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C, rua do commercio n. 48, ou com o capitão.

Para Lisboa

Segue em poucos dias com a carga que tiver o patacho portuguez *Restauração 1*: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se aos consignatarios Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar,

Rio de Janeiro.

O patacho nacional *Esfrega* a sahir até o fim do mez, ainda recebe alguma carga: a tratar no escriptorio de José Maria Palmeira, largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar

Para Lisbôa

Sahe com a possivel bravidade o lugre portuguez *Julio* por ter a maior parte da carga comprada: para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, 1º andar.

RIO DE JANEIRO

Para o referido porto pretende seguir com muita brevidade a barca brasileira *Santa Maria* por ter a maior parte do carregamento engajado, e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão a rua do Commercio n. 17.

Para o Porto

sahe impreterivelmente até o dia 23 deste mez de dezembro corrente o brigue portuguez *Judith*: para o resto da carga e passageiros trata-se com os consignatarros Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores á rua do Vigario n. 49.

Para o Porto

está recebendo carga a frete modico a barca portugueza *S. Manoel II*, devendo sahir dentro em poucos dias visto que já tem a maior parte engajada; para o pouco que lhe falta trata-se com o capitão na praça ou na rua do Vigario n. 1, 1º andar.

LEILOES.

LEILÃO

DAS

dividas que fazem parte da massa fallida de Antonio Gendolf.

QUARTA-FEIRA, 14 DO CORRENTE.

O agente Pestana levará de novo á leilão as dividas que fazem parte da massa fallida de Antonio Gendol no valor conforme a relação de rs.... 873$620, e serão vendidas na quarta-feira 16 do corrente, as 11 horas da manhã no largo do Corpo-Santo junto do armazem do Sr. Beltrão.

LEILAÕ

DE

cinco cavallos alguns gordos e bons para sella.

QUARTA-FEIRA, 14 DO CORRENTD.

O agente Pestana fará leilão de 5 cavallos, tendo 2 quartáus para carga e 3 que servem para se passar a festa por estarem gordos e terem alguns andares no largo do Corpo-Santo ao pé do armazem do Sr. Beltrão, as 11 horas da manhã.

LEILAÕ

DE

dividas da massa fallida de Antonio Pedro de Mello na importancia total de 31:137$368 réis.

A 15 do corrente.

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio d'esta cidade, e a requerimento dos administradores da dita massa fallida, o agente Oliveira fará leilão de dividas da mesma massa na importancia supra, em quatro lotes, que serão designados de conformidade com o mandado, e as relações d'ellas, as quaes previamente e no acto serão exhibidas aos pretendentes:

Quinta-feira

ao meio dia em ponto, no escriptorio do referido agente, á rua da Cruz n. 53, primeiro andar.

LEILÃO

DE

dezanove jacaes com toucinho.

QUINTA-FEIRA, 15 DO CORRENTE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 19 jacaes em excellente toucinho o qual será vendido em um ou mais lotes, sexta-feira 15 do corrente, as 11 horas da manhã no armazem do Annes.

AVISOS DIVERSOS.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO GEOGRAPHICO E PERNAMBUCANO

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 15do corrente dezembro, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 12 de dezembro de 1870.

J. Soares d'Azevedo
Secretario perpetuo.

ATTENCAÕ

Ainda está para ser vendida a armação e pertences da taberna do pateo do Terço n. 11, muito propria para qualquer principiante e tambem para quem quizer collocar um estabelecimento bem montado por ter a casa commodidades para isso, a qual tem quintal e cacimba, e o seu aluguel é razoavel, cedendo-se ao comprador a residencia do sobrado de um andar por cima da mesma, uma vez que precise delle para sua habitação: a tratar no mesmo sobrado.

CRIADO

Precisa-se de um moleque de 16 a 18 annos: na rua do Imperador n. 32, estaminet.

— No largo do Corpo Santo n. 4, 2º andar, aluga-se uma escrava para todo serviço de uma casa de familia.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, proferindo-se dos chegados ha pouco: na rua dos Pires n. 50.

Ama.

Precisa-se de uma ama brasileira, portugueza ou franceza para serviço de uma só pessoa, paga-se bem: a tratar no hotel Universo.

— Precisa-se fallar com o Sr. João Rodrigues de Farias, vindo de Portugal no vapor do mez passado, para se lhe entregar uma carta vinda de Portugal: na rua da Cruz n. 46.

Ama

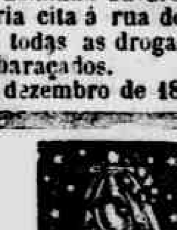
Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas: no largo do Paraizo n. 6.

— Na rua do Livramento n. 3 compra-se pés de larangeiras de umbigo, cravo e selecta.

Attenção.

Francisco Manoel da Silva, faz sciente ao respeitavel corpo do commercio, que comprou ao Sr. Dr. Alvaro Caminha Tavares da Silva a pharmacia e drogaria cita á rua do Marquez de Olinda n. 12, com todas as drogas e mais utencilios, livres e desembaraçados.

Recife, 9 de dezembro de 1870.



Luiz Amavel Dubourcq e sua mulher D. Maria Josefina da Silva Dubourcq, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que mandam celebrar no dia 14 do corrente as 7 horas da manhã na igreja matriz S. Pedro Novo, em Olinda, por alma de sua mãi e sogra D. Maria Brigida da Silva Duburck; e desde já agradecem a todas as pessoas que se dignarem concorrer a este acto caridoso.

AVISO

Deseja-se fallar aos Srs. José Cesar de Mello e Domingues Antonio de Araujo, no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17, a negocio de seu interesse.

PRECISA-SE

de um caixeiro de afiançada conducta, e que entenda de musica, prefere-se quem saiba tocar piano, agradando paga-se bem: a tratar na rua da Imperatriz n. 14, loja.

Cidade de Olinda

Aluga-se uma casa terrea acabada ha pouco, caiada e pintada, com 2 salas, 3 quartos, sotão dentro e cozinha fóra, sita á ladeira da Misericordia com um oitão para a travessa das Corthesias, bella vista e muito fresca, em frente a rua do Bomfim, offerecendo pela dita rua caminho commodo para se ir aos banhos do mar: a fallar na mesma cidade ao Sr. Thomaz José de Gusmão com loja de fazendas nos Quatro Cantos proximo a referida casa.

Programma da festa do recolhimento das freiras de Olinda.

Festa de N. S. da Conceição do recolhimento daquella cidade.

No dia 18 do corrente tem de ser celebrada com toda a pompa e magnificencia a festa de N. S. da Conceição excelsa padroeira do recolhimento das freiras de Olinda.

Nesse dia cantara sua primeira missa o Rvd. Sr. Francisco Raymundo da Cunha Pedrosa, sendo orador no evangelho e *Te-Deum* o Rvm. Sr. padre José Esteves Vianna cuja palavra autorisada e estylo sublime são bem conhecido na tribona sagrada.

A musica da orchestra será dirigida pelo insigne professor Porciuncula.

Uma das melhores bandas de musica executará tanto de dia como de noute as melhores symphonias, de seu repertorio.

A tarde subirão differentes balões de gosto exquisitos e novo, e findo o *Te Deum* será desarvorado o estandarte da excelsa padroeira e conduzido por meninas candidamente trajadas de branco, seguindo-se o fogo de artificio depois do qual haverá trem para o Recife, tocando em todas as estações intermediarias.

Recife, 12 de dezembro de 1870.

Os devotos encarregados da festa.

Grande novidade.

BUSTOS DE HOMENS CELEBRES, trabalho muito esmerado em diversos tamanhos: no salão de pianos e de musicas, rua da Imperatriz n. 14, loja.

— Perdeu-se na sexta-feira 9 do corrente, desde a Associação Agricola até o armazem do Sr. Feliciano José Gomes, na rua do Apollo, um pincenez de ouro, com os vidros azues: quem o achou querendo restituir a seu dono, será gratificado: na rua das Trincheiras n. 48, fabrica, ou nesta typographia.

— Previne-se ao Sr. thesoureiro das loterias da provincia que o quarto de bilhete n. 1338 pertence a José Pereira da Silva e Joaquim Antonio da Cunha como está nas costas do mesmo quarto.

— Aluga-se um sobrado na rua de Mathias Ferreira em Olinda, muito fresca e muitos commodos para familia; a tratar na rua do Queimado n. 33, ou em Olinda na ladeira da Sé na esquina que vira para o Bomfim.

— Aluga-se uma casa terrea em Olinda, na rua da Ribeira n. 15, mui fresca propria para passar a festa: quem a pretender dirija-se a rua do Pilar n. 17, que achará com quem tratar.

Ama

Precisa-se de uma ama somente para cozinhar para uma pequena familia: na rua Nova n. 20, loja de ferragens.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: a tratar na refinação da rua de Hortas.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous meios de n. 1860 com 400$000 dous meios n. 980 com 200$000, e outras sortes de 100$ e 40$ da loteria que se acabou de extrahir (173ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os bilhetes garantidos da 5ª parte da loteria, a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Bôa-Viagem (174ª), que se extrahirá terça-feira 13 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

Afferição

O abaixo assignado, arrematante da afferição dos pesos e medidas d'este municipio, participa aos Srs. negociantes dos estabelecimentos que estão sujeitos á este imposto, que do dia 12 do corrente em diante principia a dita afferição, em todos os dias uteis, das 9 horas da manhã as 4 da tarde, á rua estreita do Rosario n. 31, junto armazem do Sr. Moreira.

Recife; 9 de dezembro de 1870.

Miguel dos Santos Costa Junior.

Cozinheiro

Precisa-se de um perfeito cozinheiro forro ou captivo, que faça as compras e dê fiador a sua conducta: a tratar na rua do Marquez de Olinda, armazem n. 35.

— A' rua do Brum n. 92, precisa-se fallar com os Srs. capitães de campo, a negocio de seu interesse.

— Aluga-se a casa terrea n. 66 á rua nova de Santa Rita: trata-se na mesma rua n. 55.

AO COMMERCIO

Uma pessoa plenamente habilitada offerece-se para administrar qualquer estabelecimento de molhados, armazem de estiva, algodão ou assucar ainda mesmo como caixeiro; ainda para liquidação de qualquer negocio na capital da Parahyba do Norte, onde esteve 32 annos; ainda mesmo na referida cidade para fiscalisação dos pesos de algodão e assucar, embarcados para fóra della, e da fiador idoneo: a tratar na rua da Senzala-velha, escriptorio n. 138.

Irmandade

das almas da matriz do Corpo Santo.

Em nome da mesa regedora convido a todos os nossos irmãos para terça-feira 13 do corrente, as 5 horas da tarde, reunirem-se, para em mesa geral, tratar-se de negocios da irmandade.

José Monteiro Siqueira,
Escrivão.

Amas e copeiro

Para casa de pequena familia, precisa-se de duas amas uma para engommar e outra para algum emsaboado e serviço de casa, e um copeiro de 12 a 14 annos, garante-se bom aluguel e tratamento: em S. José do Manguinho antes da igreja casa n. 2.

Moleque.

Precisa-se de um moleque para o serviço de casa: na rua do Barão da Victoria n. 36, outr'ora rua Nova.

Official de barbeiro.

Precisa-se de um bom official de barbeiro: na rua da Cruz n. 24. 1º andar.

CONFEITARIA BRAÇO DE OURO

RUA DO IMPERADOR N. 26.

O proprietario deste estabelecimento avisa aos seus numerosos e bons freguezes, que acaba de preparar um grande sortimento dos melhores generos do mercado para rechear as despensas daquelles que tiverem bom paladar e disposição para gastar os cobres, no tempo da festa do Natal. Ahi encontrarão excellentes presentes de fiambre, vinhos, licores e cognac de todos os fabricantes, boa cerveja, marmelada portugueza, ameixas em caixinhas, conservas francezas e portuguezas, doces de todas as qualidades seccos e em calda. Tambem encontrarão bolinhos para chá de todas as qualidades, bolos francezes e inglezes, pão-de-ló, pudins, tortas, amendoas confeitadas, e quantidade de outros objectos que seria enfadonho enumerar.

AMA

Na rua do Marquez de Olinda, outr'ora Cadeia n. 50, precisa-se de uma ama para cozinhar.

AGUAS MINERAES DE VIDAGO

Estas preciosas aguas mineraes aproximam-se quanto a sua composição chimica, das bem conhecidas aguas de Vichy em França de Neuenahe, de Bilin, em Bohemia, de Fachingem e Gelnau no grão ducado de Nassau, de Rodera, em Moldavia, Clopatak, na vizinhança da Kronstadte podem ser empregadas com muito melhor vantagem do que estas nas molestias seguintes:

1.º Diversas formas de dispepsias.
2.º Obstenções do figado e das visceras abdominaes.
3.º Em diversas affecções cronicas da membrana no caso do systema digestivo ou respiratorio.
4.º Em alguns casos de gota e de tithiasis.
5.º Nos catarrhos vezicaes etc.

Segundo a analyse feita pelo distincto analysador o Dr. Agostinho Vicente Lourenço, estas preciosas aguas contém

Clorureto de potassio.
Bi-carbonato de sóda.
« de potassa.
« de cal.
« de magnezia.
» de ferro.
Acido silicico.
« carbonico livre.
« sulfurico....}
Alumina.... ....} vestigios.
Materias organicas.}

Estando hoje na pratica da medicina, tanto em uso estas aguas alcalinas gasosas, e como sejam pouco conhecidas nesta provincia as annunciamos para conhecimento do publico.

Deposito em Pernambuco, pharmacia americana de Ferreira, Maia & C., rua Duque de Caxias n. 87.

Dividendo

Paga-se o 6º dividendo da massa fallida de Amorim Fragoso & C., á razão de 3 0/0, todas as sextas-feiras das 11 horas da manhãa a 1 da tarde no escriptorio da rua do Vigario n. 13, primeiro andar.

— Em um engenho tres leguas desta cidade, moendo d'agua, dá-se dous sitios para lavradores de 300 para 500 pães de assucar a cada um, e se lhe faz vantagem, sendo mór parte dos partidos de mata virgem ou capoeira grossa: quem pretender tal negocio, entenda-se na rua do Queimado n.... 1º andar, entrada pelo largo do Collegio.

Massa fallida de Antonio Pedro de Mello.

Os administradores da massa fallida de Antonio Pedro de Mello vem de novo convidar aos credores da mesma massa para dentro do praso improrogavel de oito dias, a contar desta data, apresentarem seus titulos de credito, completamente sellados, afim de se fazer a classificação dos mesmos, na rua do Vigario n. 25, 1º andar. Recife 12 de dezembro de 1870.

Costureiras

Precisa-se de costureiras: na rua estreita do Rosario n. 14.

— Ainda se não alugou a casa da rua Augusta n. 92 com commodos para uma grande familia: quem a pretender dirija-se á rua do Vigario numero 12.

AMA DE LEITE.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua do Sebo n. 20.

ATTENÇÃO

Ao armazem de fazendas de Santos Falcão & C. á rua do Marquez de Olinda n. 45, acaba de chegar da Europa pelo vapor fraãcez *Geronde* um completo e variado sortimento de botinas inglezas para homens e senhoras, que se estão vendendo por preços limitadissimos: na rua do Marquez de Olinda n. 45.

FARINHA

Vende-se farinha de mandioca em saccos muito nova e bem torrada, chegada ultimamente, sendo propria para meza, e mais em conta de que em outra qualquer parte, para prompta liquidação; na rua Duque de Caxias (antiga rua das Cruzes) armazem de Marmore, n. 42.

Paga-se bem.

A uma ama que cosinhe e compre para tres pessoas: a tratar na rua Nova n. 10.

Ensino de preparatorios, segundo o novo programma, para exames.

O professor Torres Bandeira tem resolvido abrir, para os moços que se preparam para a faculdade de direito, alem dos cursos de *philosophia, de rhetorica* e *poetica*, e de *geographia* e *historia*, um curso especial de *lingua portugueza*; e em relação ás senhoras, a cujo ensino tambem se dedica, igualmente se propõe dar lições de *lingua portugueza*, de *lingua franceza* e de *geographia*.

Criado.

Na rua do Duque de Caxias, outr'ora do Queimado, n. 14, 1º andar, precisa se de um criado forro ou captivo, de idade de 12 a 16 annos.

— Precisa se de uma ama forra ou captiva para cozinhar em casa de familia: quem bem podér desempenhar esta missão, querendo tratar, dirija-se á rua do Duque de Caxias, loja n. 1.

Ama

Paecisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua do Commercio n. 8, armazem.

AMA

Precisa-se de uma ama, preferindo-se escrava: na rua da Cadeia do Recife n. 24.

AMA

— Precisa-se de uma ama livre, de meia idade e boa conducta, para casa de muito pouca familia: na rua de Santa Thereza n. 11.

— Precisa-se de uma ama que lave e engomme, paga-se bem: na rua de Horta n. 1

— A arrematação da pequena parte do sobrado da rua de Hortas n. 110, pertencente as menores Maria e Joaquina, annunciada para o dia 5 do corrente, ficou transferida para o dia 12, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos 1º supplente.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro para padaria, que dê fiador a sua conducta, na padaria da rua Direita n. 24.

— Precisa se de uma ama para o serviço de interno: na rua de Santa Isabel n. 7, para uma familia pequena de estrangeiros.

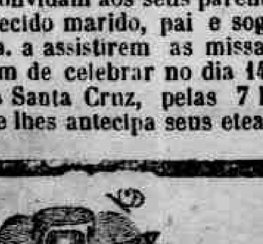
Sementes

Sementes novas de hortaliça: na rua do Marquez de Olinda, outr'ora Cadeia n. 50.

MARIA BRIGIDA DA SILVA DUBOURCQ.

Fernando Stepple da Silva, Virginia Dubourcq da Silva, Luiz Amavel Dubourcq, Maria Josephina da Silva Dubourcq, e Antonio Dubourcq (ausente), José Affonso Baudoux, genros filhos e nora agradecem cordialmente ás pessoas que se dignaram assistir as exequias e acompanharem ao cemiterio publico os restos mortaes de sua prezada sogra e mãi; convidam novamente aos seus parentes e amigos á assistirem a missa do setimo dia, que pelo eterno repouso da finada mandam celebrar quarta-feira 14 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, na matriz do Corpo Santo. Por esse acto de religião e caridade ficarão reconhecidos.

D. Luiza Francelina de Siqueira Cavalcanti, D. Hermelinda de Carvalho Moreira, D. Maria Lins da Costa Wanderley, Joaquim Lins da Costa Wanderley, Antonio Lins da Costa Wanderley, D. Guilhermina Amelia Correia Wanderley, pungidos pela mais acerba dor, convidam aos seus parentes e aos amigos de seu fallecido marido, pai e sogro Joaquim José da Costa, a assistirem as missas do setimo dia que se tem de celebrar no dia 14 do corrente, na igreja da Santa Cruz, pelas 7 horas da manhãa; pelo que lhes antecipa seus eteanos reconhecimentos.



José Affonso Baudoux e seus irmãos convidam a seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que mandam dizer no dia 14 do corrente, as 7 horas da manhãa, na matriz da Boa-vista, por alma de sua sogra e tia D. Maria Brigida da Silva Dubourcq; e desde já agradecem a todas as pessoas que se dignarem concorrer a este acto de caridade.

CASA DO OURO
Rua do Barão da Victoria n. 63
(*Outr'ora rua Nova.*)

Bilhetes garantidos da provincia.

Esta feliz casa acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em um bilhete inteiro de n. 2469, outra de 900$000 em bilhete inteiro de n. 31023, e tres quartos de n. 2636 com a sorte de 100$, alem de outros premios menores; podendo os seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem no seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixarão de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos em beneficio da igreja da Boa-Viagem, que será extrahida terça-feira 13 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa Leite.

— Na casa n. 7 no largo do Hospital Pedro II (nos Coelhos), precisa-se fallar com os senhores capitães de campo a negocios de seus interesses.

BOTICA.

Precisa-se de um caixeiro com alguma pratica de pharmacia: a tratrr na rua do Duque de Caxias n. 57.

— Precisa-se alugar um escravo para conduzir fazendas: trata-se no largo de S. Pedro n. 3.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO
Dirigido pelo Dr.
SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamados para o interior, a preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova).

MUDANÇA.

O salão de pianos e de musicas

mudou-se da rua Nova n. 58, 1º andar, para a rua da

Imperatriz n. 14, loja,

onde continúa recommendando-se ao Illm. publico.

G. Wertheimer.

— Precisa-se de uma ama que lave e engomme com perfeição: na rua do Barão da Victoria n. 61, 2º andar.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente a mesma arte

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Au bel sexe

COLD CREAM OF ROSES.

Cette Creme delicieuse, universellement répandue en Angleterre, où les femmes sent si renommées par la beauté et la transparence de leur teint, doit sa réputation aux éléments balsamiques et onctueux qui la composent, ainsi qu'á sa constante efficacité pour adoucir la peau, la rendre plus blanche, et contribuer ainsi à la santé et a la beauté, qui, toujours, sont inseparables.

On la recommande contre les irritations de l'épiderme, telles que BOUTONS, ÉPHÈLIDES, TACHES DE ROUSSEUR, ROUGEURS DE LA FIGURE, et contre les taches ÉPATRIQUES et les EFFLORESCENCES. Cette Créme convient spécialement aux femmes enceintes pour prévenir LE MASQUE, auquel elles sont sujettes.—On s'en sert encore pour empêcher la figure de se hâler par le froid ou la trop grande chaleur.

Prix 1:500 reis

Seul depôt au magasin Basar de la Mode—50 Rue do Barão da Victoria.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e darthros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas catharticas.

Puramente vegetaes sem mercurio; cura sesões, purgão e purificam todo o systema humano.

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C rua da Senzalla Nova n. 42.

Aluga-se

o 3º andar do sobrado n. 8 da rua da Imperatriz: a tratar com J. J. de M. Rego á rua do Commercio n.

— Eu abaixo assignado declaro ao corpo do commercio que vendi a minha taberna sita ao largo do Carmo n. 13, livre e desembaraçada de qualquer onus ao Sr. João Gonçalves Ferreira. Recife 8 de dezembro de 1870.

Antonio Leal de Barros.

Ama.

Precisa se de uma ama para casa de pouca familia: na rua Direita n. 55, loja.

Casa em Olinda.

Aluga-se em Olinda uma bôa casa de sobrado, muito fresca, perto do mar, e com muitos commodos, para passar a festa.

Dirija-se no Recife á rua Bella, n. 37, sobrado de 2 andares.

BERTHOLINI & C.

ANTIGA, E BEM, CONHECIDA FABRICA.
DE
CHAPÉOS DE SOL
DA
Rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa, do Carmo, n. 23 (Antiga Rua Nova)

Temos á honra de participar a nossos numerosos freguezes que com a chegada de um dos socios da Europa, suprio-se a casa com um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades como tambem, de todos os materiaes para os mesmos fabrico, como sejam armações de todas as qualidades, sedas, mirinós, alpacas e pannos, assim como de especial cotbileria, armas para caça, chumbeiros e polvarinhos. Os chapéos de sol terão abatimento de 12, 15 e 25 por cento, comprando á dinheiro.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá' N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

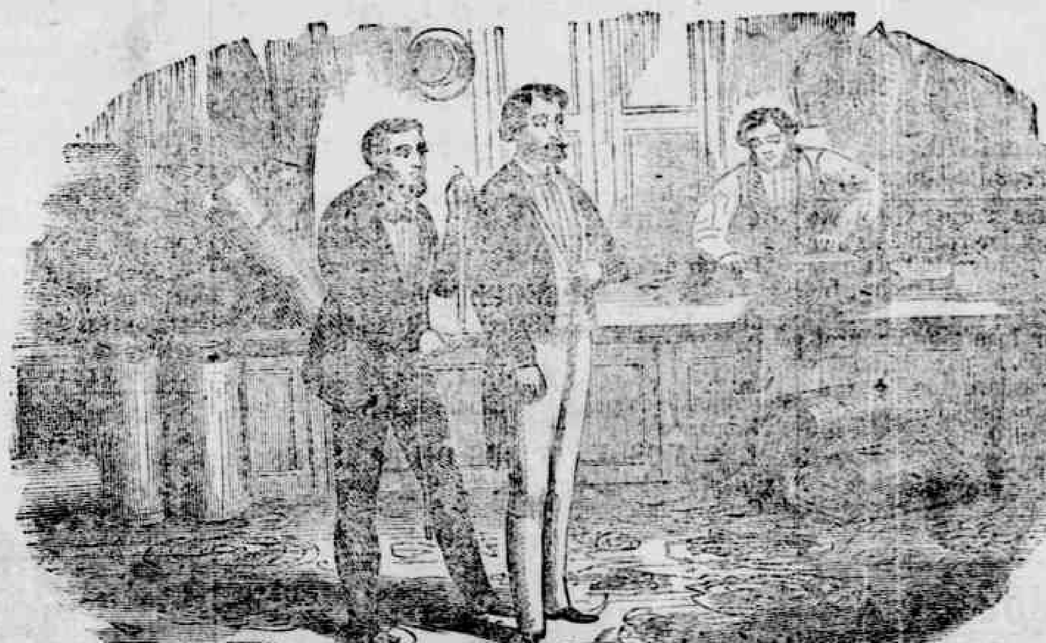
Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado: convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta.

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE
41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41
DE
ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a esta novo armazem.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.



Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

RUA
D.
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e ém pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Sobrado para alugar

O 1º e 2º andar e sotão n. 6 da rua de Duque de Caxias: a tratar no Coração de Ouro.

PERDEU-SE

da Praça da Boa-vista até o Recife um maço de papeis: quem os achou querendo, póde levar a rua da Aurora n. 54, que se agradecera e recompensará.

Ama de leit

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Queimado n. 30.

— Miguel Ferreira Pinto faz sciente ao publico que o Sr. Delminio Gaudencio Ribeiro Pessoa, deixou de ser empregado de sua casa desde o dia 3 de dezembro corrente.

Ama

Precisalse de uma ama para cosinhar: á tratar na rua da Alegria n. 5.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4

Chapas de ferro galvanisadas para telheiros, etc.
Tachas de ferro para assucar, etc.
Formas de ferro para assucar.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Venezianas para janellas.
Machinas de descaroçar algodão.
Machina de cortar fumo.
Machica de cortar papel.
Motores para dous cavallos.
Machina a vapor para mover machinas de algodão.
Balanças, prenças, cofres de ferro, fogões de ferro, enxofre, salitre limalha de ferro muitos outros artigos.

OS AMERICANOS
CILYNDROS PARA PADARIAS

Tendo chegado ha poucos dias completo sortimento dos melhores e mais conhecidos cylindros americanos para padarias, roga-se ás pessoas que d'elles precisarem de virem vel-os ao grande deposito do

BASTOS
LOJA DAS MACHINAS
RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 56 A
OUTR'ORA RUA DA CADEIA

CASA NA BOA VIAGEM

Aluga-se uma casa com 2 salas, 1 grande gabinete e 2 quartos, por preço modico: a tratar na rua do Vigario n. 19.

Ama

Precisa-se para o serviço interno de casa de pequena familia: na rua do Vigario n. 5, segundo andar.

— Gratifica-se bem a quem tiver achado uma bomba pequena de pão, que foi perdida indo em um carro do Recife para a Capunga: quem a tiver póde levar á rua do Commercio n. 48, 1º andar, escriptorio de E. R. Rabello & C.

Prevençao

O abaixo assignado previne a quem interessar, que a escrava Benedicta, pertencente ao Dr. Candido José Casado Lima, lhe está empenhada por escriptura publica passada em notas do tabellião Almeida; assim como que pelo juizo municipal da 1ª vara da capital se promove a devida execução. Ninguem, portanto, poderá legalmente fazer transacção alguma com a precitada escrava, protestando-se proceder criminalmente contra quem a occultar. Recife 25 de novembro de 1870.

Amaro Joaquim da Fonseca e Albuquerque.

VICTORIANO PALHARES.

AS NOITES DA VIRGEM

INTERESSANTE COMPOSIÇÃO LITTERARIA.

CONTENDO:

A noite do extasis.
O sorriso.
A noite do assombro.
A lagrima
A noute do delirio.
O mysterio.

Com uma carta critica dirigida ao autor pelo Dr. T. B. Rigueira Costa.

1 volume brochado 2$000.

AS CENTELHAS

Poesias patrioticas sobre a guerra do Paraguay.

1 volume brochado 2$000

NA
LIVRARIA FRANCEZA

Ama

Precisa-se de uma ama livre de meia idade e boa conducta, para casa de mui pouca familia: na rua de Santa Thereza n. 11.

PADARIA.

Aluga-se a padaria allemãa em Santo Amaro e as condições são favoraveis: a tratar com seu dono na rua da Guia n. 56.

Engommadeira

No collegio de S. Pedro de Alcantara precisa-se de uma mulher para lavar e engommar, e paga-se bem.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.
AVISO

Nos domingos e dias sanctificados, partirão de Olinda trens á noite emquanto houverem passageiros sufficientes embora já se tenha esgotado o numero de viagens marcado nas tabellas.

Na vespera e dia de *Natal* partirão quer do Recife quer de Olinda trens á todas as horas do dia e da noite desde o meio dia de 24 até 10 horas da noite de 25 para 26 do corrente mez. Os trens expressos não conduzirão passageiros de 3ª classe, mas não param em estação alguma nem interromperão as viagens designadas nas tabellas, e no presente annuncio.

Declara-se mais que os relogios das estações serão regulados pelo do observatorio do arsenal de marinha, para o que está um empregado especialmente encarregado desse serviço.

Nas estações do Recife e Olinda trocam se constantemente por moeda legal os bilhetes que por ventura houverem recebido os passageiros por falta de cobre para troco.

Recife, 6 de dezembro de 1870.

O superintendente,
A. de Abreu Porto.

Pede-se aos Srs. assignantes que tragam os seus bilhetes de assignaturas para apresentarem, sempre que transitarem nos trens sem o que terão de pagar suas passagens, igual pedido se faz aos Srs. que tem passe do governo e desde já apresso-me em agradecer aos mesmos Srs.

Recife, 9 de dezembro de 1870.

O supreintendente.
A. de Abreu Porto.

— Julio Isaac, encarregado por procuração bastante de N Danheisser da casa de penhores á travessa das Cruzes n. 2, avisa a quem tiver joias em seu poder, que fará leilão por intervenção do agente Martins, no dia 15 de janeiro proximo. As pessoas que desejarem guardar por mais tempo em mãos do annunciante seus penhores, venham pagar os premios que estão a dever até o dia do leilão, depois do qual não terão direito a reclamações.

AMA.

Precisa-se de uma ama para casa de homem só, que lave, engomme e cozinhe: na rua da Cruz n. 24, 1º andar, por cima da botica.

Perda

Perdeu-se na noite de 8 do corrente ao sahir do espectaculo no pavilhão de Santa Isabel até o sobrado da rua do Imperador n. 25, uma pulseira de pedras azues: quem a tiver achado e queira restitui-la, póde dirigir-se ao dito sobrado, que será generosamente recompensado.

COMPRAS.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

Attenção.

Compra-se pés de roseiras das melhores qualidades, assim como de varias flores mimosas: nesta typographia se dirá quem compra.

VENDAS.

— Vende-se um excellente piano orisontal proprio para principiante, por preço muito commodo: na rua do Livramento n. 34.

Prensa de lithographia.

Vende se uma ou mais de uma: quem precisar annuncie para ser procurado.

— Vendem-se algumas casas terreas: trata-se á rua do Rangel n. 3.

NOVIDADES DO TRIUMPHO
7 — Rua do Queimado — 7
DE
MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.
Vestidos de blond de sêda ricamente bordados.
Gorgurão de sêda branco para vestido.
Colchas de sêda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos bournus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

DROGARIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DE
JOSÉ ALVES TENORIO & C.
RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 3

José Alves Tenorio, professor em homeopathia, tendo-se retirado do laboratorio homeopathico e consultorio de seu illustre e finado amigo o Dr. Sabino O., L. Pinho, que por muitos annos estiveram sob sua direcção, tem se estabelecido, sob a firma José Alves Tenorio & C., á rua estreita do Rosario n. 3, onde animado pela confiança com que honraram-no os amigos da homeopathia lhes offerece e ao respeitavel publico um completo sortimento de todas as preparações homeopaticas conhecidas, recebidas das mais acreditadas casas de Londres e Pariz, e indigenas, bem como tudo quanto diz respeito a homeopathia e sua pratica, esperando que continuem a honra-lo com a mesma confiança, para o que não se poupará á esforços.

Preços das boticas

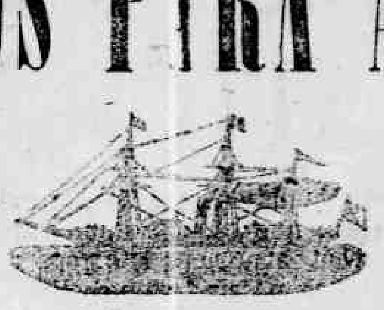
GLOBULOS.				TINTURAS.			
1 botica de	12	medicamentos.	10$000	1 botica de	12	medicamentos.	15$000
1 «	24	«	20$000	1 «	24	«	25$000
1 «	36	«	30$000	1 «	36	«	40$000
1 «	48	«	35$000	1 «	48	«	50$000
1 «	60	«	40$000	1 «	60	«	60$000
1 «	120	«	70$000	1 «	120	«	110$000

São uteis essas boticas aos Srs. medicos, senhores de engenho, fasendeiros, chefes de familias, capitães de navios, e em geral á todos quantos quizerem dedicar se a pratica da homeopathia.

Medicamentos avulsos pelos preços das outras drogarias, bem como chocolate de Londres e do Maranhão para uso dos doentes em tratamento pelo systema homeopathico.

NOVOS SORTIMENTOS
CHEGADOS PARA A FESTA.

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.



Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

CALÇADO FRANCEZ
Perfumarias, quinquilharias e brinquedos para meninos.

Este estabelecimento acaba de receber pelos ultimos vapores e navios de vella chegados da Europa todas as suas encommendas do grande sortimento de festa, offerece ao publico em geral, por preços resumidos o mais possivel, os artigos seguintes :

CALÇADO

Botinas para senhoras—duraque branco, preto e de outras muitas côres escolhidas do ultimo gosto da moda.
Botinas para meninas igual sortimento.
Sapatinhos de salto para senhora—duraque preto, branco e de cores, e de couro de lustro.
Botinhas para crianças, proprias de baptisados.
Botinas de diversas qualidades para homem.
Botas russianas para montaria, tanto inglezas de couro da Russia para viagem, como francezas de Melier, bezerro fino, para passeios.
Meias perneiras para meninos de 10 a 16 annos.
Sapatos de brim branco para homens.
Sapatos de vaqueta de lustro com sola de madeira, proprios para banhos.
Sapatos de borracha para homens e senhoras.
Sapatos abotinados, de differentes modelos, muito bons e fortes para meninos e meninas.
Sapatos de tapete, avelludados, Charlot, casimira preta, de trança portuguezes, para homens, senhoras e meninas.

Perfumarias.

Extractos finos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, aguas de Cologne em garrafas de crystal para presentes, agua divina, agua florida, dentifrice la vande, agua de toilet, tintura para barba e cabellos, pomada hongroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes, tudo isto de primeira qualidade, dos fabricantes Coudray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica brancas—Jouvin.
Espelhos grandes dourados para salas, quartos e gabinetes.
Leques para senhoras e meninas.
Joias de ouro, brincos, transelins, pulseiras, botões de punhos, de abertura, correntes e chaves de relogio, tudo de ouro bom de lei.
Brincos de plaqué á imitação de ouro.
Correntes para relogio.
Abotoaduras para colletes e para punhos.
Albuns de velludo e marroquim para retratos.
Mammadeiras de vidro para crianças.
Caixinhas de costura, novos modelos com musica, proprias para presentes.
Quadrinhos dourados para retratos.
Toucas e sapatinhos de lãa para crianças.
Capellas para noivas e para pastoras de presepios
Caixinhas com vidros de augmento para ver-se em ponto grande a photographia dos retratos.
Pés de vidro para pianos.
Thesourinhas para cos ura e unhas.
Bolcinhas de seda e de veludo.
Cestinhas para braço de meninas.
Balaios para costura.
Cestos d'arame pratiado para frutas e pão a mesa.
Ricos artigos de phantasia necessarios para toilhetes e proprios de presentes.
Jarros e bouquets de porcelana para santuarios.
Registros de papel fino mui delicados.
Quadros promptos para collocar vistas.
Molduras douradas para quadros.
Estampas de bellas paysagens de cidades, de figuras e de santos.
Espanadores de penas e de palha.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Caixinha de musica de dar-se corda.
Ponteiras de espuma para cigarros e charutos
Gravatas de seda pretas e de côres.
Bengalas de cana com castões de marfim.
Ditas de baleia, junco e de muitas qualidades.
Pentes finos de marfim para caspas.
Escovas para facto, para cabello e para dentes.
Lunetas ou pencinez de prata dourada.
Ditos de tartaruga e de aço
Oculos de prata dourada e de aço.
Reverbero transparente para candieiros.
Ditos para lanternas de pianos.
Cotos economicos para vellas de spermacete.
Cordas para violão.
Port-pratos para mesa.
Caixinhas de diversos modelos e preços.
Objectos novos de magicas o melhor possivel, para divertir meninos.
Malas, saccos e bolças para viagens.
Estojos de viagens, completos com navalhas.
Esporas de metal branco para saltos.
Chicotes fortes com martello para viagem.
Ditos de muitos modelos, de junco e de baleias.
Luvas de fio de Escocia brancas, e de côres.
Ditas de camurça amarellas.
Machinas para fazer café.
Globos de papel de côres para illuminações de festas campestres.
Balões de côres, de subir ao ar facilmente.
Jogos de dominó, da gloria, visporas, rodetes, bagatela e outros jogos allemães.
Estereóscopos com as mais bonitas vistas, de figuras destacadas e grupos de familias.
Armonicos ou accordions de todos os tamanhos e novos modelos com tremulos.
Realejos pequenos com novas musicas.
Cosmoramas de varios tamanhos, com differentes vistas mui pitorescas.

Para lapinhas.

Presepios completo com todas as peças e sortimentos avulsos de figurinhas, animaes, casas, jardins, etc.

Attenção

Todos os artigos mencionados neste annuncio vendem-se muito baratos, não só pelos abatimentos obtidos dos fabricantes em attenção as grandes e repetidas compras, como pelo bom systema de vender muito ainda mesmo com diminutissimo lucro.

DOCES, FRUCTAS E FLORES.
13—Rua da Cruz—13.

DOCES SECCOS	FRUCTAS	FLORES
CAJU'	ABACAXIS	BOUQUETS
LIMÃO	SAPOTIS	PARA NOIVAS
ABACAXI	UVAS	PARA JARROS
LARANJA	LARANJAS	AVULSAS
CIDRA, ETC.	MELÕES, ETC.	PLANTAS, ETC.

Recebe-se qualquer encommenda para dentro e fóra da provincia, e estrangeiro.

Neste estabelecimento encontrará o freguez todos os dias presuntos em fiambre, pastéis, bons-boccados, dôces de ovos, e de todas as outras qualidades, seccos e em caldas, pudins, e tudo quanto se possa desejar no confortavel á um excellente LUNCH ; fortificando, aquecendo, e refrescando o estomago com os melhores vinhos do Rheno e Bordeaux ; xaropes de todas as qualidades para capilés ; sorvetes de todos os fructos, com especialidade nas terças-feiras, quintas e sabbados o excellente sorvete de creme.

Todo e qualquer fornecimento para bailes e casamentos promptidão recta e limpeza no fabrico.

Tudo com muito asseio.

A MÃO DE OURO
Nova loja de joias
RUA DO CABUGA' N.9 A.
DE
Manoel da Cunha Saldanha & C.

Acaba de abri-se este estabelecimento de joias, o qual tem grande sortimento de todas as joias de ultimo gosto, as quaes venderá o mais barato possivel.

Todas as joias serão garantidas ouro de lei, pois os seus donos tendo em vista so adquirir freguezia não olvidarão, vender bom e por preços os mais razoaveis possiveis.

Convida-se o publico a vir a este estabelecimento, certo de que ficará satisfeito.

A' MÃO DE OUORRUA DO CABUCÁ N. 9 A

ATTENÇAÕ

José Joaquim da Costa Maia, tem á venda no seu armazem, sito no largo do Pelourinho n. 5, os objectos seguintes, e que vende por preços mais commodos do que em outra qualquer parte :
Oleo de linhaça.
Couro de lustro.
Saccos de estôpa.
Estôpa em peça.
Vinho Bordeaux em caixas.
Feltro em peça para forrar embarcações.
Encerados.
Telhas de ferro galvanisado, de differentes tamanhos, para cobrir casas.
Ferro liso galvanisado para forrar embarcações.
Pregos galvanisados.
Cantaria de Lisbôa.
Dita soleiras.
Dita marmore.
Taboas de marmore de differentes grossuras.
Ladrilhos de marmore de differentes côres e tamanhos.
Ditos de pedra de Ansam, pretos e brancos.
Tumulos de pedra fina de differentes tamanhos.
Pedras para lavatorios.
Taboas de louza.
Pias de louza para cosinha.

CONFEITARIA
DOS
ANANAZES
Rua da Cruz n. 16

Encontra-se sempre :
BOLINHOS para chá ; pão de ló ; bollo inglez ; pasteis de differentes qualidades ; doces de fructas, em calda e secco, em barrilinhos em latas.
CAIXINHAS com amendoas e pastilhas, proprias para presentes ; chá preto, miudo, de superior qualidade ; latas com pecegos a 1$000.
AMENDOAS confeitadas : xaropes refrigerantes ; vinho Bucellas, branco e tinto, proprio para mesa ; vermouth ; absyntio ; cognac ; vinhos finos, champagne.
PÀPEIS para sortes, ditos vendados para cobrir bolos.
PRESUNTOS e fiambres.

RECEBEM-SE encommendas de bandejas com bolinhos, com armação de assucar e sem ella ; de pão de ló e bolos enfeitados com disticos e sem elles : e de outros muitos objectos proprios para grandes jantares, bailes, etc., etc.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noite.

Esquina da rua larga do Rosario

NOVIDADE.

O Costa, proprietario do armazem da Pedra Marmore á rua das Cruzes n. 42, offerece por dinheiro contado o que de melhor ha no mercado, por ter recebido muitos dos generos descriptos pelo ultimo vapor.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800.
Biscoutos em caixinhas de configurações diversas proprias para festas as crianças.
Velas stearinas a 640 rs. a libra.
Chocolate de 1$ a 1$800 a libra.
Especial manteiga ingleza e franceza.
Hortalices para sopas denominadas Julienne, que substitue perfeitamente as mais frescas ervas.
A verdadeira farinha americana vinda de conta propria a 320 rs. o maço de uma libra.
Bolachinhas de todas as qualidades e dos melhores fabricantes.
Ervilhas francezas e portuguezas.
Vinho de todas as qualidades.
Especial e aromatico sabão de familia a 500 rs. o kilo.
Molho inglez.
Ameixas e marmeladas dos melhores fabricantes.
Café de Moka.

A' 500 rs.
NA
Flor da Boa-Vista,
DE
Paulo Guimarães.

Camisinhas bordadas para senhora a 500 rs.
Gollinhas, idem idem a 440 e 500 rs.
Mantas de vareja para senhora, proprias para banho, a 800 rs.
Chitas escuras e claras, o covado de 280 a 360 rs.
Mussulinas de côr, padrões novos, covado de 280 a 440 rs.
Lãas Amelia para vestido, o covado a 500 rs.
Ditas, padrões miudinhos, o covado de 400 e 500 rs.
Peças de algodão, madapolão, cambraias brancas : vende-se mais barato do que em qualquer outra parte.

A' rua da Imperatriz, n. 48, junto á padaria franceza.

Carrinho americano

Vende-se um excellente carrinho americano novo, com assentos para duas e quatro pessoas : quem quizer ve-lo e examina-lo dirija-se ao caes do Apollo, cocheira confronte ao porto das canoas, e para tratar no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

— Vende-se uma cama nova de amarello propria para noivos, na loja de marcineiro rua das Laranjeiras n. 13.

LIQUIDÇAO
DE
SELLEIRO.

Vendem-se sellins com arreios e sem elles, e tudo quanto é objectos pertencentes a selleiros, por menor preço que em outra qualquer parte para liquidar.

27—Rua da Cadeia—27.

VENDE-SE

um fogão americano novo proprio para casa de grande familia : a tratar na rua do Apollo numero 28.

VENDE-SE

uma canoa de amarello toda pregada a cobre, a qual carraga 10 pessoas : para ver no porto das canoas, e a tratar na rua do Apollo n. 28.

Attenção

Chegou á rua Direita n. 29 o desejado sortimento de balaios de todas as qualidades como sejam : condeças, berços, roupeiros, cestas, açafates de todas as qualidades, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

GAZ DEVÓES.
Latas com torneira
ULTIMA INVENÇÃO.

Quem comprar do gaz nessas latas não precisa passa-lo para garrafas ou deposito, pois que póde tirar para os candieiros todas as vezes que precisar sem derramar ou perder uma gota : vende-se no armazem do João Rosa, travessa da Madre de Deos n. 8.

— Vende-se ou arrenda-se a meiação do sitio do Burgos, distante da villa de Garanhuns quatro legoas, com casa de vivenda, engenhoca de fazer rapadura, com bons brejos e terras proprias para plantar algodão, mandioca, milho e feijão . os pretendentes podem informar se de Trajano de Moraes Campello, em S. João, junto a Queimada da Onça, e para tratar em Cuyambuca, na casa caiada, junto a estação.

Aos Srs. fumantes.

Charutos finos da Bahia, do afamado fabricante Joaquim José dos Reis, muito superiores, por preços modicos : na fabrica a vapor de cigarros na antiga rua do Quartel de policia n. 21.

Sementes de hortaliças

A' rua da Cadeia n. 53, armazem União Mercantil.

Doces, fructas e flores

Na rua da Cruz n. 13 vende-se fiambre ás libras.

Doces, fructas e flores

Sorvetes todos os dias das 11 horas em diante.

NOVO SORTIMENTO DE MUSICAS
NO
SALÃO DE PIANOS E DE MUSICAS
Rua da Imperatriz numero 14, loja
Contém :

MUSICAS PARA PIANO das mais faceis até as mais difficeis, todas dos autores mais modernos nas melhores edições da Europa e do Rio.

NOVIDADES

Quadrilhas, polkas, valsas tangos, habaneros modinhas, canções brasileiras e hespanhóes, romanças francezas, arias e cavatinas, operas inteiras proprias para presentes, tudo para piano e para canto da opera

GUARANY

Em breve principiar-se-ha de dar um catalogo do grandissimo sortimento deste estabelecimento e encarrega-se de encadernações, etc.

GRANDE SORTIMENTO DE MUSICAS
NO
SALÃO DE PIANOS E DE MUSICAS
Rua da Imperatriz n. 14, loja

Para flauta, clarinete, rabeca, para pequena e grande orchestra, para banda miliar, para harmonio, tão proprio para este tempo de festas e para augmentar a solemnidade dos actos religiosos. Todo pedido das provincias ou do interior serão promptamente attendidos.

VENDE-SE

uma vacca crioula, nova, parida de poucos dias, gorda e bonita, garante-se dar mais de quatro garrafas de leite e dará mesmo cinco sendo bem alimentada : em Beberibe, sitio Caeté.

Vende-se

na ribeira da Boa-vista n. 44, farinha de Muribeca a 720 rs., da Escada a 600 rs. e de [illegible]anna a 500 rs., com a vista dos compradores conhecerão da verdade.

Tôdos........

Aquelles que quizerem bem satisfazer as exigencias estomachicas, não tem mais que fazer uma vizita ao sempre bem sortido armazem de viveres do Campos da rua do Imperador n. 28, pois ahi se acham em *Grande reunião* um e colhido e variadissimo sortimento de generos proprios destes tempos do *Rega bofes*.

O Campos

Limita-se a fazer menção dos seguintes generos que serão recebidos com
AGRADO
a saber :
Presuntos inglezes e de Lamego.
Salames de Lion.
Conservas inglezas e francezas.
Queijos Londrinos, Flamengos e Pratos.
Toucinho inglez para lunch.
Champanhe, superiores marcas.
Biscouto, bolaxinha e bolinhos em latas.
Chouriças, linguiças e salchichas em ditas.
Licores estomacaes, cúminillo, curação e aya-pana.
Bitter Peyrynees e outras marcas.
Cognac martell e outras ditas.
Charutos do Costa, por diversos preços.
Vinhos de diversas qualidades e preços.
Cerveja (Bass) ao torno a 320 rs. o copo.
Adubo a 200 rs a libra.
Linguas seccas a 240 rs
Concervas francezas com. tubaras.

PARA A FESTA
NA LOJA
FLOR DA BOA VISTA
DE
Paulo Guimarães

Palitots de brim branco bluzas, de 3$. 5, e 6$000.
Ditos de alpaca branca de 3, a 4$.
Ditos de dita de côr, de 3 a 3$500.
Calsas brancas de brim, de 2 a 8$.
Colletes brancos, de 2 a 3$500.
Grande sortimento de calsas de casimira preta e de côr, palitots de casimira de todas as côres, obras todas cortadas por um perito mestre.
Na mesma loja se manda fazer obras por medida e por menos 20 por cento que em outro qualquer estabelecimento, pois para isso acham-se munidos d'um perito mestre e officiaes.
A RUA DA IMPERATRIZ N. 48.
Junto a padaria franceza.

O Bazar da Moda recebeu novo sortimento de fazendas do ultimo gosto para vestidos, assim como chapeosinhos, casacos, bornôs, coques, camisinhas, etc, etc

Continua sempre o grande e afamado sortimento de mindezas e perfumarias verdadeiras, que tudo se vende por baratissimos preços

Dam-se amostras e manda-se em casa das Exmas. familias o que desejarem, á rua do Barão da Victoria, out'ora Nova.

— Vende-se semente de coentro e alface muito novas : na rua da Guia n. 7, taberna.

A 1$000

Espanadores de palha os mais bem feito possiveis : na praça da Independencia n. 39

CAFE PURGATIVO
A' ESCAMONEA
De Bin Barral
Pharmaceutico-Chimico

A utilidade dos purgantes não soffre demonstração alguma ; a prescripção diaria que delles fazem os medicos e o uso ainda mais frequente feito pelo publico são provas irrefragaveis tanto como a quantidade innumeravel deste genero. Só falta aperfeiçoar cada vez mais o modo de administração, de maneira que conservando a sua acção, elles possam ser tomados sem repugnancia nem asco e sobretudo sem receio nem perigo.

Muitos purgantes afamados só devem este bom exito ao seu effeito intenso e excessivo. D'ahi o perigo, porque irritações de estomago, inflammações de entranhas são inevitavelmente o resultado do seu emprego. Nada disso tem-se de recear com o café purgativo.

Todos conhecem por experiencia o aroma suave e o effeito ligeiramente tonico e excitante do café Elle é o melhor auxiliar dos purgantes dos quaes disfarça o cheiro o sabor e ajuda a acção sollicitando vagarosamente os movimentos peristalticos do intestino, e prevenindo o seu effeito muito intenso sobre o estomago. Misturado com escamonea, facilita as evacuações com promptidão e sem colicas, e torna-se um purgante brando, certo, facil a tomar e preferivel a todos os outros salvo uma indicação especial da qual o medico é o unico juiz.

A innocuidade do café purgativo permitte de emprega-lo em todos os casos simples. Despertando a atonia do intestino e activando a secreção deste, destróe a dureza de ventre, as ventosidades, as flatuosidades e excita o appetite. Empregado mais á miudo, é conveniente para evacuar com vagar a bilis e os humores viscosos e e faz dessa maneira desapparecer a enxaqueca, as dôres de cabeça e prevê os ataques de sangue nas pessoas que a estes são predispostas.

MODO DE EMPREGO.

E' tão simples como facil. O café purgativo deve ser tomado frio, puro ou misturado com um pouco de leite frio assucarado, ou agua assucarada. O vidro inteiro é a dose ordinaria para um adulto ; duas colheres de café bastam para as senhoras e para toda e qualquer pessoa que se purga facilmente.

Para as crianças de 8 á 10 annos, a metade do vidro é sufficiente ; de 5 a 8 annos, uma colher de café, e a quarta parte do vidro sómente abaixo desta idade contra a gosma.

E' por isso d'uma administração muito mais facil do que os biscoutos, chocolates ou bolos purgativos.

Da-se immediatamente depois leite quente assucarado ou caldo leve, e duas ou tres chavenas de chá preto ou de tilia.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. : rua larga do Rosario n. 34.

FARINHA

de trigo a 5$000 a barrica : no armazem Baliza, rua do Livramento n. 38.

Pechincha.

Borzeguins taxiados de cobre a 4$, de ponto a 5$, e francezes a 7$: na rua Direita n. 64, loja de calçado.

— Vende-se porcos bem sevados, de cinco a nove arrobas de peso : na rua da Esperança n. 72, Caminho Novo.

GRANDE BAZAR DO PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—60

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO ; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto ; as pessoas que negociam em pequena escala nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familias se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

TAPETES

Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas ; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

ROUPAS PARA HOMENS

No accreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber :

Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.

Ceroulas de linho e algodão.

Meias curtas francezas e inglezas.

Palitós sobrecasacos de panno preto e casemira.

Calças de brim branco e de cores

Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes

De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE

Por quem se manda fazer com prestesa e aceio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quér brancos, quér de côr ; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos freguezes fica por conta do estabelecimento.

FUSTÕES DE COR E BRANCOS

Vendem-se bonitos fustões brancos e de cores, proprios para vestidos e roupas de meninos, sendo de cores a 800 réis o covado e brancos, a 400 e 640 réis, é pechincha, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60

CHITAS BARATAS

a 200 réis.
a 200 reis.
a 200 reis.

Vendem-se chitas largas com muito bons pannos e cores fixas, pelo barato preço de 200 réis o covado ; cortes das mesmas com 10 covados a 2$000, é pechincha, no Bazar do Pavão.

AS CASSAS DO PAVÃO

Covado á 200 réis.
a 200 reis.
a 200 réis,

Vendem-se bonitas cassas de cores miudinhas pelo barato preço de 200 réis o covado, no armazem do Pavão já rua da Imperatriz n 60.

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, O METRO.

No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia, a qual se póde fazer com 3 ou 3 1/2 metros e vende-se a 1$, 1$280 e 1$600 ; assim como tambem no mesmo estabelecimento se vende bonitas saias brancas bordadas, tendo quatro pannos cada uma, ditas de lãa de côres já promptas, umas com barras differentes da mesma fazenda á 4$000, e outras com barras bordadas á 6$ e 7$000, tudo isto é moderno e barato.

CARNAUBA.

Vende-se carnauba em saccos, na rua da Imperatriz n. 60. Bazar do Pavão.

TARLATANAS LISTRADAS CORTE A 6$500

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento de tarlatanas listradas, sendo verdes, côr de rosa, lirio, tendo esta bonita fazenda muita phantasia, e liquida-se cada corte a 6$500, é pechincha ; na rua da Imperatriz n. 60.

CASAQUINHOS DE GUIPURE A 10$, 12$, 16$, E 20$.

Chegaram para o Bazar do Pavão os mais modernos casaquinhos ou basquinas de guipure com cintora, ricamente enfeitados com laços, e vendem se pelo barato preço de 10$, 12$, 16$, e 20$, é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS DE MORIM A 3$500 A DUZIA

Vendem-se duzias de lenços finissimos, brancos de morim, sendo fazenda muito encorpada, a 3$500 a duzia. Ditos de cambraias finissimos, fazenda que sempre se vendeu a 5$000 e liquida-se a 3$500 a duzia por haver muita porção, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

CORTINADOS DO BAZAR DO PAVÃO A 8$ 10$ 12$ E 16$

Chegou uma grande remessa dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem pelo barato preço de 8$, 10$, 12$, e 16$, o par : á rua da Imperatriz n. 60.

MADAPOLÃO ENFESTADO PEÇA A 3$200

Vendem-se peças de madapolão francez enfestado, tendo 11 metros cada peça a 3$200 : é pechincha no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

DAMASCOS PARA COLCHAS

No Bazar do Pavão, vende-se damasco enfestado com bonitos dezenhos, tendo 6 palmos de largura, proprios para colchas, pelo barato preço de 1$280 cada covado, dito, dito, com 8 palmos muito fino a 4$000, assim como muito bonitas colchas de damasco de lã que se vende na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

RETALHOS DE CHITAS E CASSAS PRETAS.

No Bazar do Pavão vende-se porção de retalhos de chitas e cassas pretas sem limite no preço : á rua da Imperatriz n. 60.

GROSDENAPLES PRETOS

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado ; são todos muito em conta.

ESPARTILHO.

No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS

O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos ; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

PARA LENÇOES

No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos de linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou creguellas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte ; aproveitem-

ATOALHADOS

No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro ; tudo isto é muito barato.

FAZENDAS PARA LUTO

No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam :

Lãasinhas pretas lisas.

Cassas pretas de lãa.

Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.

Chitas pretas de todas as qualidades.

Alpacas pretas lisas.

Ditas lavradas com branco.

Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CACHE-NEZ A 6$000.

No Bazar do Pavão vendem se bonitos e grandes cachi-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um

PECHINCHA EM CAMBRAIAS VICTORIAS, A 5$, 6$, 7$ 8$000.

Vende-se um explendido sortimento de finissimas cambraias victorias, por preços mais baratas do que em outra qualquer parte, tendo cada peça 10 jardas a 5$, 6$, 6$500 e 7$000, finissimas a 8$500 ; todas estas cambraias valem muito mais dinheiro e liquidam-se por este preço em relação a uma grande compra que se fez no Bazar do Pavão.

BABADINHOS

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.

No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

Colchas brancas á 3$200, 3$500 e 7$000.

Para o Bazar do Pavão chegou um grande sortimento das melhores colchas pretas, sendo das melhores e mais encorpadas que tem vindo á 7$000, ditas um pouco mais baixa á 3$500 e ditas á 3$200 ; tambem no mesmo estabelecimento, se vende um grande sortimento de crétones e chitas proprias para colchas que se vendem muito em conta.

Sedas de quadrinhos a 1$280 ao covado

Vende-se um elegante sortimento de sedas de quadrinhos, com lindissimas côres, para vestidos e roupas de meninos, e vende-se á 1$280 cada covado; é pechincha no Bazar do Pavão.

CHALES DE RENDA.

Chales á 2$000.
Chales á 2000.
Chales á 2000.

Vende-se uma grande porção de chales pretos de renda ou croché, sendo pretos com 4 pontas, fazenda que sempre se vendeu á 5$000 e liquida-se a 2$000 cada um, é pechincha no Bazar do Pavão, a rua da imperatriz n. 60

LINDAS BAREGES A 320 RS. O COVADO

No Bazar do Pavão vende-se o mais bonito sortimento de finissimas bareges transparentes com as mais bonitas listas de côres proprias para vestido, e liquida-se a pataca o covado por estarmos muito proximos da festa ; ditas mescladas, fazenda muito lustrosa e com lindas côres a 400 réis o covado, é pechincha a rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS DE CASSA DUZIA 3$000

Vendem-se finissimos lenços de cassa com delicadas cercaduras, de côres fixas já embainhados, sendo proprio para homens e senhoras pelo baratissimo preço de 3$000 a duzia, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

TOALHAS A 7$500

No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra de toalhas alcochoadas, proprias para rosto, bastante encorpadas e grandes, que sempre se venderam a 12$000, e liquidam-se a 7$500 a duzia, ou a 640 rs. cada uma, é boa pechincha.

PECHINCHAS DO PAVÃO

Rua da Imperatriz 60.

Para vender depressa

LINDAS JAPONEZAS PARA VESTIDOS A A 500 RS.

Chegou um elegante sortimento de lãasinhas do Japão, com padrões de seda e de muito boa qualidade, que se vendem a 500 rs. o covado. É pechincha, no Bazar do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS DO JAPÃO A 1$600 O COVADO.

Chegou um elegante sortimento de lindissimas poupelinas Japonezas, com os mais delicados gostos, tendo muito lustro e com listrinhas de seda, sendo esta nova fazenda quasi da largura da chita franceza e vende-se pelo barato preço de 1$600 cada covado, no Bazar do Pavão.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 2$000, O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais modernas e elegantes poupelinas de linho e seda, que se vendem pelo baratissimo preço de 2$000 cada um covado, assim como ditas com gostos escossezes a 2$400, É pechincha no Bazar do Pavão.

SEDAS A 2$000

Chegou um elegante sortimento de bonitas sedas de listrinhas, com as cores mais novas que tem vindo ao mercado e vendem-se a 2$000 o covado, na rua da Imperatriz Bazar do Pavão.

CRETONE FORTE A 2$000 O METRO

Só no Bazar do Pavão.

Chegou o verdadeiro cretone francez proprio para lençoes tendo 10 palmos de largura, e muito encorpado, sendo preciso apenas para cada lençol 1 1/4 ou 1 1/2 metros, além d'esta applicação tambem esta larga e encorpada fazenda é propria para toalhas, saias, ceroulas, etc. e liquida-se pelo barato preço de 2$000 cada metro.

CASEMIRAS A 2$500 CADA COVADO

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento de bonitas casemiras de uma só côr, sendo azul, lirio, mesclada, sendo de duas larguras, proprias para calças, palitós, e roupas para menino, e vendem se pelo barato preço de 2$500 o covado, á rua da Imperatriz n. 60.

BONITAS LÃASINHAS A 500 RS. O COVADO,

Vende-se delicadas lãasinhas com differentes gosto pelo barato preço de 500 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

ALPACAS BRANCAS.

Vende-se um bonito sortimento de finissimas alpacas brancas lavradas, á imitação de seda, proprias para vestidos de baile ou casamentos no Bazar do Pavão.

ALPACAS LAVRADAS A 400, 560 E 640 RS.

Vende-se um grande sortimento de lindas alpacas lavradas de todas as cores para vestidos e vendem-se a 400, 550 e 640 e até mil e tantos reis o covado, no Bazar do Pavão.

BAREGES DE QUADRINHOS A 600 RS. O COVADO

Vende-se as mais lindas e modernas lãasinhas ou bareges de quadrinhos, proprios para vestidos, tendo quasi largura de chita franceza. e liquida-se a 640 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

MERINÓS DE CORES PARA VESTIDOS.

Vende-se bonitos merinós de uma só cor com cores muito proprios para vestido e roupas para creanças por ser uma fazenda de pura lãa e muito leve, vende-se a 1$ o covado, no Bazar do Pavão.

GLACÉS A 1$000 PARA VESTIDOS.

Vende-se um elegante sortimento desta nova fazenda denominada glacés sendo uma fazenda de lãa muito larga e com delicadissimas cores, tendo tanto brilho como a seda e vende-se pelo barato preço de 1$, o covado, no Bazar do Pavão.

CASEMIRAS A 7$000

Vendem-se cortes de casemira ingleza de cores para calças sendo fazenda que vale muito mais dinheiro e liquida-se a 7$000 o corte de calça, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

GRANDE PECHINCHA EM CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 5$, 6$, 8$, E 10$000

Vende-se finissimas cambraias suissas, de muita phantasia tendo 9 varas a 8$500 e 10$000. Ditas bispo com 10 jardas fazenda muito fina a 5$, 6$ e 7$000. Ditas finissimas azuladinhas, que valem muito mais dinheiro, a 8$ e 10$000 : todas estas cambraias, em relação a qualidade, pelos preços acima são mais baratas do que em outra qualquer parte, no Bazar do Pavão.

CAMBRAIA ALLEMÃA COM 8 PALMOS DE LARGURA A 1$600, 2$ E 2$500.

Vende-se finissima cambraia branca transparente com 8 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 4 varas e liquida-se a 1$600, 2$ e 2$500 a vara, fazenda que vale muito mais dinheiro. É pechincha no Bazar do Pavão.

CAMBRAIA TRANSPARENTE

Peça a 4$000

Vende-se muito finas peças de cambraias brancas transparentes, tendo 8 1/2 varas cada peça e com um vara de largura a 4$. É pechincha, no Bazar do Pavão

A' rua da Imperatriz n. 60.

Bazar do Pavão sito a rua da Imperatriz n. 60, esta' constantemente aberto das 6 horas da manhãa as 9 da noute.

A NOVA ESPERANÇA.

Rua Duque de Caxias n. 63

A Nova Esperança não querendo deixar de lembrar a todos geralmente, e com especialidade á sua constante freguezia, o que ella vai recebendo, tanto mais quanto approxima-se o tempo em que todos parecem mais dispostos para suavisar as fadigas passadas, isto é, aproxima-se o tempo chamado a festa ; ella apressa-se em mencionar o que tem recebido ultimamente, pois como sabem, os seus objectos primam sempre em gosto e superioridade, assim pois os apreciadores do bom dirijam-se á Nova Esperança afim de comprarem o que de melhor exisie no mercado, como seja :

Modernos adereços de tartaruga e madreperola.

Agulhas para bordar em lãa.

Lindas caixas de couro da Russia proprias para presentes, contendo tres frascos de crystal com finos extractos.

Boas agulhas cantofas.

Um variadissimo sortimento de modernos enfeites para vestidos.

Espartilhos de muitas qualidades.

Bonitas e elegantes caixas para costura.

Torçal de seda para crochet, de bonitas cores.

Lindissimas bonecas vestidas e despidas com que se agrada perfeitamente aos meninos.

Delicados ramos de flores de laranja com 1 1/2 metro de comprimento para regaço de vestido de noivas.

Bonitos vasos com banha com disticos de appelidos brasileiros proprios para presentes.

Modernos pentes dourados para senhoras.

Bons telescopios com bonitos e interessantes cartões de vistas.

Finas cadeias de cabellos e plaqué para relogios.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade : vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim ! ! !

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe !

Aos cigarreiros.

A Nova Esperança vende papel para cigarros (Mais) a 4$400 a caixinha é barato !

CHEGARAM

Poços instantaneos aperfeiçoados por preço muito commodo : na rua Nova n. 28, loja de Antonio Pedro de Souza Soares.

Bombas completas para cacimba, por diminuto preço, na mesma casa.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros

---

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

CAL NOVA DE LISBOA

Vende Joaquim José Ramos : na rua da Cruz n. 8, 1º andar

Cerveja branca e preta

DA

MARCA Z

engarrafada por

Bloode Wolfe & C.

especialmente para o Brasil

UNICOS AGENTES EM PERNAMBUCO.

J. Jefferies & C.

46, Rua do Commercio 46.

AZULEJOS AZULEJOS. AZULEJOS

Ha para vender alguns milheiros dos mais lindos azulejos, vindos por encommenda de alguem que por circumstancia os dispensa. No armazem de Tasso Irmão & C., á praça do caes de Apollo ao pé da ponte provisoria.

Lona de algodão para velas de embarcações.

Vende-se em casa de T. Jefferies & C.

46—Rua do Commercio—46

BREU

Vende-se a 1$500 a arroba em barril : no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

AGUA DE VICHY DAS FONTES

Hauterive & Celestins

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte no armazem da rua do Vigario n. 11.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRANCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja :

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grande sortimento de flores finas.

Filó de seda preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita sempre melhor qualidade.

Lindos vasos com pós de arroz e pinsel

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquéo.

Adereços e brincos de madreperola

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

Rua do Cabugá n. 3 A

O COLLAR DE OURO

N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.

AGOSTINHO & IRMÃOS

Rua do Cabugá, n 3 A

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, por maior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

A ARARA

TEIMA NÃO VENDE, QUEIMA

ATTENÇÃO

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, participa a todos os seus devedores tanto da praça como do mato, que estando liquidando suas casas commerciaes, o que deve fazer até o fim do corrente anno, por isso roga a todos os seus devedores a virem saldar seus debitos o mais breve possivel ; outro sim, declara aos seus devedores, que os que não estiverem na loja tem de pagar todos os seus debitos, provando isto se fará o abatimento que for preciso para a liquidação de suas dividas, para isto poderão dirigir-se á rua da Imperatriz n. 72, loja da Arara.

Ao resto das pechinchas

Vende-se córtes de castores para calças, a 500 rs. Córtes de brins de cores a 1$500 ; cortes de gangas para calças a 1$, cortes de casemiras preta para calças a 3$500, 4$, 5$ e 6$000.

Córtes de chitas a 2:500.

Vende-se cortes de chitas para vestipes a 2$500. Ditos de cassa para vestidos a 2$500.

Pechincha a 4$000.

Vende-se peças de algodão a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Para liquidar a 3$500.

Peças de madapolão com 12 jardas a 3$500. Ditas de dito com 24 jardas a 5$, 6$, 6$500, 7$, 8$ e 9$000.

LIQUIDAÇÃO.

Peças de algodãosinho de listra proprio para roupas de escravos com 42 jardas a 6$500 e covado 160 rs. para liquidar.

Chitas escuras para vestidos a 280, 320 e 360 rs. o covado.

Para acabar.

Vende-se peças de cambraias victoria, finas a 6$, 6$500 e 7$000.

E' muito barato.

Colarinhos de papel a 240 rs. a duzia.

Cortinados para janellas a 5$000.

Vende-se cortinados para janellas a 5$ o par. Brim pardo liso para calça de serviço a 500 rs o metro.

Cortes de percales a 6$000.

Vende-se cortes de percales de duas saias de bonitas barras a 6$000.

Cobertas de chita.

Vende-se a 1$500, ditas finas a 2$500, ditas encarnadas e adamascadas a 3$500, ditas forradas 5$000.

Gangas para calças a 280 o covado.

Brim de listra ao lado para calças a 400 rs. o covado.

Lenços brancos a 2$000 a duzia, para liquidar ; grande porção de mantas para gravatas a 200 rs. cada uma para liquidar.

Cassas francezas a 280 rs.

Vende-se cassas francezas para vestidos a 280 e 320 rs. o covado.

Organdys de cores para vestidos a 400 e 640 o covado.

Alpacas de cores para vestidos a 500 e 640 rs. o covado.

Lãasinhas para vestidos a 320, 400 e 520 rs. o covado.

BALÕES DE ARCOS A 1$000.

Vende-se balões de 15 a 30 arcos a 1$ e 1$500 cada um. Córtes de cassas em papel a 2$500 cada um, para liquidar. Bramante de linho e algodão com 10 palmos de largura o 1$800 o metro.

Panno de linho a 760.

Vende-se bramante de 10 palmos de largura proprio para lençóes a 2$800 o metro.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se uma porção de lenços de seda a 800 rs. cada um.

Chales de cassa a 1$000.

Vende-se uma grande porção de chales de cassa a 1$000 cada um, para liquidar.

Fustão a 360 rs.

Vende-se fustão de cores para vestidos a 360 rs. o covado.

Algodão enfestado a 900 rs.

Vende-se algodão enfestado para lençóes e toalhas a 900 rs. o metro, dito transado a 1$200 o metro.

Chales de merinó estampados a 2$000.

Vende se chales de merinó estampados côm barras a 2$, 2$500 e 3$ para acabar.

Grande porção de retalhos.

Vende-se grande porção de retalhos de cassas e chitas a 240 rs. o covado.

A festa está na porta
Roupa feita encontrarão
Por precinho razoavel
Todos se enroupa rão.

A SÁBER :

Liquidação de roupa feita.

Vende-se palitots de brinsinho de linho proprio para andar em casa a 1$500 ; ditos de ganga a 2$000 ; ditos de meia casemira a 3$000 ; ditos de alpaca de cor a 3$500 e 4$000 ; ditos de panno fino preto a 6$, 8$ e 10$000 ; ditos de casemiras de cores, a 6$ e 8$000 ; colletes de cassinetas de cores, a 1$500 ; ditos de brins de quadrinhos a 1$000 ; ditos de casemiras de cores, a 2$500, 3$ e 4$000. Calças azues para escravos a 500 rs. ; ditas de algodãosinho de listra a 800 rs. ; ditas de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500 ; ditas de dito branco de linho a 3$500 e 4$; ditas de casemiras de cores a 5$, 6$, 7$ e 8$000 ; camisas de chita a 1$000 ; ditas de algodãosinho, proprias para o serviço por ser fazenda forte, a 1$280 ; ditas de meia lãa a 1$600 rs. Para liquidar.

O proprietario da loja denominado Arara, declara ao respeitavel publico e aos seus freguezes que está concluindo sua liquidação, por isso quem quizer munir-se de boas fazendas por pouco dinheiro tenha a bondade de dirigir-se á rua da Imperatriz n. 72, desde as 6 horas da manhãa as 9 da noute.

Venham, freguezas,

munir-se á rua Duque de Caxias (antigamente rua das Cruzes), sobrado das peças de artilheria n. 6.

Neste novo estabelecimento encontrarão os amadores de agua fresca e saborosa os melhores objectos de barro, pois se acha provido de todo o sortimento como sejam: quartinhas dos melhores fabricantes desta provincia, jarras, moringues, resfriadores, bilhas, gorrafas polidas e torneadas, tudo do melhor barro e gosto; assim como jarras, potes, quartinhas, bilhas, jarros e vasos para flores, louça vidrada de todas as qualidades, e muitos outros objectos sem serem polidos, tudo de utilidade para as casas de familias.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que estão vendendo a preços mais baratos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
GRADES de ferro para cercados.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em barricas e as arrobas.
CEMENTO de todas as qualidades á baixos preços.
MACHINAS de descaroçar algodão.
BARRIS grandes com peixe da Suecia.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux em caixas.
COGNAC superior de Gautier Freres.
MILHO de Fernando a 3$ o sacco.
AGUA florida.
BARRIS de carne salgada de porco e de vacca.

LOJA DA AURORA

Rua Larga do Rosario n. 38.

DE

Manoel José Lopes & Irmão.

Estão resolvidos a vender barato todas as miudezas existentes em seu estabelecimento, a saber: Um lindo sortimento de riquissimas fitas escossezas de sarja ou de setim de todas as larguras, do que tem amostras, e se encarregam de mandar levar em qualquer parte.

Espartilhos de linho, fazenda boa	4$500
Capachos compridos a 700 rs. e	800
Ditos redondos a	800
Peças de fita de lãa de cores a	500
Ditas de seda preta com pospontos muito boa a	1$000
Latas com pós de arroz	1$000
Caixas com 100 envelopes quadrados proprias para cartões a	600
Caixas com 100 ditos de porcelana a	1$000
Botões de osso brancos para calça, glosa, a	80
Ditos de dito pretos, glosa, a	100
Caixas com colchetes a	40
Ditas com colchetes pretos a	100
Cartas com alfinetes a	80
Peças de babadinho bordado a	400
Caixas com agulhas francezas a	240
Pentes volteados para menina a	320
Espelhos de coluna de jacarandá a	2$000
Botões de punho para menina a	100
Babados do Porto, largo, vara a 200 rs. e	280
Normas para escripta a	200
Maços de palitos de dentes a	120

Assim como recebemos pelo vapor vindo do Rio de Janeiro o rapé Paulo Cordeiro amarelinho: na rua larga do Rosario n. 38.

NAÕ HA MELHORES

Espanadores a 1$: á rua do Crespo n. 25 A.

SAHIRAM A LUZ

novas musicas para piano.

Danse des negres do maestro Cazalbore.
Margarida, linda schottisch.
Uma folia a Roma, quadrilha.

LUNDÚS

Dansas paraguayas.

1ª Habanera.
2ª Los negros.
3ª Noites de Luque.
4ª Palomita paraguaya.

Tambem recebeu as seguintes:
A opera *Guarany*, e os melhores pedaços da mesma para piano e piano e canto.
Quadrilhas
Walsas
E polkas

Quadrilhas:
Risette.
Satan.
Jardim das Fadas.
Heroica.
Capenga, Careca & C.
Homens do mar.
Juventude Commercial.
Rocambole.
Ponte do Diabo.
Tenente do Diabo.
Imperial marinheiro.
A sultana como é linda.
Independencia das senhoras.
O Club X.
Regresso do conde d'Eu.
Caminho de ferro.
Guarany.

Walsas:
Sonho da virgem.
Voluvel.
Dansa d'amor.
Ultimas walsas de um doido.
Anjo da meia noite.
Carnavalesca.
Guarany.

Polkas:
Cabrião.
Gorgeio do sabiá.
Buliçosa.
Capenga não forma.
Querida por todos.
A rival.
Por todos querida.
Zás Tráz.
Palomita paraguaya.
Bismark.
Moreninha.
Surpreza.
Chora pitanga.
Gloria.
Guarany.

Á venda no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua Nova n. 11, hoje rua do Barão da Victoria.

— Vendem se dous espelhos e uma mobilia de jacarandá com pouco uso e por preço commodo: a tratar na rua da Imperatriz n. 4, 3º andar.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cotileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cottorr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe-se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los: venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

PRECIOSA DESCOBERTA

TONICO DELSUC

O TONICO DELSUC que hoje apresenta ao publico, depois, porém, de um severo exame e de reiteradas experiencias, tendo a certeza de que possue uma superioridade incontestavel a todas as outras preparações, que até hoje tem apparecido, recommenda-se por sua bondade, e pelo brilhante lustro que produz nos cabellos, tirando immediatamente todas as caspas e coceiras, fazendo com que appareça em bom estar impagavel.

Esta agua compõe-se de substancias cuidadosamente escolhidas, purificadas, e confeccionadas com o maior cuidado, e além disto combinadas de modo tal a dar-lhe uma acção verdadeiramente efficaz, consoladora, e benigna.

Derrama-se esta agua na cabeça, e esfrega-se levemente; immediatamente ficam os cabellos limpos e com um brilho magnifico.

Deposito

sómente em casa do autor, André Delsuc cabelleireiro de Paris.

Rua 1º de Março (antiga Crepo) n. 7 A 1º andar

NOTICIA

A

TINTA VIOLETA EXTRA-FINA

DE

MONTEIRO

Veio operar uma completa revolução no artigo Tinta para escrever.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal fórma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas essas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o matta-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirando uma á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir: isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem aproveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da belleza da côr e facilidade de correr na penna pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois tê-la em tinteiros isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

PAVILHÃO DA AURORA

Rua da Imperatriz n. 2

A' este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas acaba de chegar directamente da Europa o mais explendido sortimento de fazendas proprias para a festa, tanto para homens, como para senhoras; descrever e especificar o que de moderno e de mais apurado gosto nelle se encontra seria impossivel; mais para que se possa fazer uma aproximada idéa, mencionaremos com especialidade:

Ricos cortes de vestidos para casamento, chegados no ultimo vapor.
Ditos ditos de ditos de seda desenhos inteiramente novos.
Ditos ditos de ditos de lãa com barras, fazenda inteiramente nova.
Vestidos de cambraia para baptisado.
Popelinas de seda dos gostos mais modernos, variado sortimento de cambraias, e cassas de cores, lindos e modernos desenhos.
Sedas lisas, lavradas, pretas e de cores.
Cretone para vestidos, modernos gostos.
Alpacas de cores, é impossivel descrever a variedade de gostos e padrões.
Cintas finas, claras, escuras, pretas, é indescriptivel o variadissimo sortimento.
Balões de todas as qualidades, cores e tamanhos, entre os quaes uns são inteiramente novidade.
Saias bordadas para senhoras, grande quantidade de gostos.
Camisinhas bordadas para senhoras muito modernas, grande variedade.
Entremeios e tiras bordadas em todas as larguras.
Camisas para homem, bordadas, lisas, e collarinhos, completo sortimento.
Lenços de cambraia bordados, lisos e de barras.
Chapéos de velludo, palha, merinó, feltro, o que ha de mais moderno e lindissimos gostos.
Cortinados bordados, e ricas colchas de seda, e de crochet.
Bareges de phantasia, fazenda propria para baile.
Tarlatanas de cores com palmas lindissimos gostos.
Bornús de cores para senhoras.
Gravatas para homem, grande sortimento em feitios e cores.
Bretanhas, esguião e bramantes de todas as larguras.
Lãazinhas de modernos padrões e lindos gostos.
Metim da India fazenda inteiramente nova para vestidos e de lindo effeito.
Finalmente reune este estabelecimento tudo que de melhor e mais moderno se póde encontrar em fazendas como em perfumarias finas, das quaes tem um completo sortimento.

AOS CAVALHEIROS

Offerece igualmente a vantagem de encontrarem neste estabelecimento:

Pannos finos, pretos e de cores.
Casemiras pretas finas, e ricos gorgorões para collete.
Ditas de cores, de quadros, lisos e de listras, completo sortimento.
Brins brancos de linho de todas as qualidades.
Ditos de cores, lisos e trançados, grande sortimento.
Um habil artista para cortar e dirigir qualquer obra, que só se entrega a contento do freguez.

Uma modista igualmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, aprontando a capricho qualquer TOILET, garantindo-se a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

Em resumo concluimos

Por chamar attenção do respeitavel publico para o nosso estabelecimento, que além de ter tudo que se pode desejar em fazendas e perfumarias tem o mais COMPLETO SORTIMENTO DE ROUPA FEITA, para homens e meninos. Mandam-se as fazendas em casa das Exmas. familias, e dam-se amostras.

Um completo sortimento de esteiras da India, por menos preço que em outra qualquer parte.

Aberta das 6 horas da manhãa ás 9 horas da noute.

Rival sem segundo,

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Libras de areia preta muito boo.	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	8$000
Carriteis de linha Alexandre a.	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a	500
Grozas de botões madepersla finissimos a	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de macaçá perola a.	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e.	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo baboza a.	500
Caixas de lamparinas a.	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a.	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$420
Caixas de palito do gaz a.	00

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Duzias de palitos segurança a....	120
Duzia de palitos segurança caixa grande a	320
Frascos com oleo baboza muito fino.	320
Pacotes com pós de arroz o melhor que ha a	320
Navalhas muito finas para fazer barba a	5$000
Caixa de linha branca do gaz a..	500
Vara de franjas de lidho para toalhas	160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores	800
Lenços de cassa brancos e pintadosa	100
Caixas com 20 quadernos de papel pautado	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$000
Peças de babadinhos com 10 varas a.	500
Peças de tiras bordadas com 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e.	500
Peças de trança lisas, brancas e de côres a.	40
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e.	500
Pares de meias cruas para menos diversos tamanhos a.	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a.	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a.	1$500
Duzias de baralhos para vultarete	3$000
Sylabarios portuguezes a.	400
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a	3$600

ATTENÇÃO

Vende se uma canoa de carregar 1,200 a 1,300 tijolos: a tratar na rua Direita n. 101.

ATTENÇAÕ

Chocolate nacional.

Duas medalhas de prata e uma menção honorifica.

Avilla Irmão & C,

Rua nova de Santa Rita n. 49.

Existem poucos alimentos simples e substanciaes como o chocolate, estimulando suavemente os nervos, dá ao corpo o mais puro elemento de nutrição, e ao mesmo tempo fortifica os orgãos digestivos. Todos os medicos são unanimes á recommendar este alimento como o mais proprio e substancial pára as pessoas de complexão fraca e debilitada.

Vende-se

Primeira qualidade 1/2 kil. 800 rs.
Homeopatha 1/2 kil. 1$000
Hespanhol 1/2 kil. 800 rs.
Vanille 1/2 kil. 1$000.

Até meia arroba far-se-ha abatimento de 10 0/0 e de arroba para cima 20 0/0.

Café muido á vapor

garantido sem mistura a 800 rs. o kil., em maior quantidade terá abatimento de 12 0/0.

Tambem ha pacotes de 1/2 kil. empacotado em papel de estanho para se conservar sempre fresco.

Apolices.

Na rua nova de Santa Rita n. 49 e 51, serraria a vapor, vende-se apolices da provincia a juro de 18 1/2: a tratar com José Ignacio Avilla

Cordão grosso

Chegaram do Porto cordões grossos de ouro de lei, que se vendem tanto em varas como em pequenas voltas para crianças, sendo estas pelo razoavel preço de 30$: na rua do Imperador n. 30.

VENDE-SE

pés de alecrim em latas: quem quizer dirija-se á rua Formosa n. 7.

Rot[illegible]ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIÃO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, interpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

CADEIRAS AMERICANAS.

Em casa de J. O. C. Doyle á rua do Commercio n. 48, vendem-se excellentes cadeiras americanas de differentes feitios, entre ellas tem algumas com parafuso, proprias para escriptorio, tambem tem pequenas para meninas.

LOJA

DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 4 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capelias para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um muito diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 13.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida [illegible] e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo [illegible] nas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e é moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objetos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,

TEM PARA VENDER

em seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17:

Fumo em folha

de 1ª e 2ª qualidade, e vende um ou mais fardos a vontade dos compradores.

Cal de Lisboa

ultima chegada.

Potassa da Russia.

Farinha de mandioca.

Vinho Bordeaux.

de 1ª qualidade. Tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Vinho Xerez

de primeira qualidade, em caixas: vende-se em casa de T. Jefferies & C.

VARIEDADE

GUERRA FRANCO-PRUSSIANA.

CIRCULAR DE MR. THIERS AOS EMBAIXADORES DAS QUATRO NAÇÕES PROMOTORAS DO ARMISTICIO MALOGRADO.

Srs embaixadores.—Creio do meu dever dar ás quatro grandes potencias que hão feito ou apoiado a proposta d'um armisticio entre a França e a Prussia, conta succinta mas fiel da negociação grave e delicada de que me encarreguei. Provido d'um salvo-conducto que S. M. o imperador da Russia e o gabinete britannico pediram por mim a S. M. o rei da Prussia, sahi de Tours em 28 de outubro e depois de ter atravessado a linha que separava os dous exercitos cheguei a Orleans.

Sem perder tempo tomei o caminho de Versailles acompanhado de um official bavaro que o general barão de Tann tivera a bondade de permittir que me acompanhasse para vencer as difficuldades que podesse encontrar no caminho.

Durante este difficil trajecto pude convencer-me por mim proprio, e desgraçadamente n'um territorio francez de quanto tem de horrivel a guerra. Obrigado por falta de cavallos a deter-me tres ou quatro horas da noite em Arpajan, cheguei a Versailles no domingo 30 pela manhãa.

Não permaneci nesta cidade mais do que alguns momentos, tendo concordado previamente com o Sr. conde de Bismark que as nossas conversações não começassem até que completasse em Paris os poderes que necessariamente recebêra incompletos da delegação de Tours.

Acompanhado de officiaes parlamentarios que deviam facilitar-me a passagem das avançadas, atravessei o Sena pela ponte de Sevres, actualmente cortada e apeei-me no ministerio dos negocios estrangeiros para tornar mais faceis e mais promptas as minhas communicações com os membros do governo.

Passada a noite em deliberações e depois de se ter adoptado uma resolução por unanimidade, recebi os poderes necessarios para negociar e pactuar o armisticio que as potencias neutraes haviam planeado e iniciado.

Sempre cuidadoso em não perder um tempo em que cada minuto estava marcado pela effusão de sangue humano, voltei a atravessar as avançadas, em a noite de segunda-feira 31 de outubro, e no dia seguinte, 1º de novembro ao meio dia, estava conferenciando com o chanceller da confederação da Allemanha do Norte.

O fim da minha missão era conhecido para o Sr. conde de Bismark que, como o governo da França, recebêra a proposta das potencias neutraes.

Depois de algumas observações sobre a intervenção dos seus governos, nesta negociação, observações que devi escutar sem admitti-las, o fim da nossa missão ficou extremado e estabelecido entre o Sr. conde de Bismark e eu.

Tratava-se de pactuar um armisticio que fizesse cessar a effusão de sangue entre duas das nações mais civilisadas do globo, e permittisse á França constituir, por meio de umas eleições feitas livremente, um governo regular com o qual se podesse tratar validamente. Este objecto estava tanto melhor indicado, quanto que muitas vezes a diplomacia prussa expozéra que na situação actual das cousas em França não sabia a quem dirigir-se para entabolar negociações.

Por este motivo o Sr. conde de Bismark me fez notar, sem insistir, que neste momento estavam em Cassel, tratando de reformar-se, os restos de um governo que até agora era o unico reconhecido pela Europa; mas que fazia esta declaração unicamente para precisar a situação diplomatica e não para se intrometter de maneira alguma no governo interior da França.

Respondi immediatamente ao Sr. conde de Bismark que nós assim o entendiamos; que quanto ao mais o governo que acabava de precipitar a França no abysmo de uma guerra loucamente resolvida, conduzida com inaptidão, findára para sempre em Sedan a sua existencia funesta e seria para a nação franceza uma recordação de vergonha e de dôr.

Sem responder ao que eu dizia, o Sr. conde de Bismark protestou de novo contra toda a idéa de ingerencia nos nossos negocios interiores, e accrescentou que a minha presença no quartel-general prusso e a recepção que recebia eram as provas da sinceridade desta declaração, pois sem se importar com o que se passava em Cassel, o chanceller da confederação do norte se apressava a tratar com o enviado extraordinario da republica franceza.

Terminadas estas observações preliminares fizemos um primeiro exame summario das questões que envolvia a proposta das potencias neutraes:

1.º Principio de armisticio cujo objecto essencial era sustar a effusão de sangue e proporcionar á França o meio de constituir um governo baseado nos suffragios explicitos da nação.

2.º Duração do armisticio motivado pelo prazo que necessita a formação de uma assembléa soberana.

3.º Liberdade para as eleições plenamente assegurada nas provincias actualmente occupadas pelas tropas prussas.

4.º Procedimento dos exercitos belligerantes durante a suspensão das hostilidades.

5.º e ultimo. Abastecimento das praças sitiadas e especialmente de Paris durante o prazo do armisticio.

Sobre estes cinco pontos e particularmente sobre o principio do armisticio, o Sr. de Bismark, segundo me pareceu, não tinha observações insuperaveis que fazer-me, e acreditei depois desta primeira conferencia que durou quatro horas, que podiamos entendermo-nos sobre todos os pontos e estipular uma convenção que seria o primeiro acto de uma paz ardentemente desejada por ambos os mundos.

Succederam-se as conferencias muitas vezes em dous dias, porque eu estava impaciente por chegar a um resultado que devia fazer cessar o ruido do canhão que constantemente ouviamos, e cada tiro me fazia temer novas desgraças e novas immolações de victimas humanas.

Eis quaes foram durante estas conferencias as objecções e soluções sobre os diversos pontos acima enumerados.

Em quanto ao principio e objecto do armisticio o Sr. de Bismark affirmou-me que desejava tanto, como as potencias neutraes, o termo das hostilidades, ou pelo menos, a suspensão, e tambem a constituição em França de um poder como quem pudesse contratar compromissos validos, e por uma vez duradouros. Havia, pois, accordo completo sobre o objecto essencial, e toda a discussão vinha a ser superflua.

Enquanto á duração do armisticio propuz ao chanceller da confederação do norte que fosse de 25 a 30 dias, sendo o minimo 25. Necessitam-se, lhe disse, doze dias para que os eleitores se combinem e decidam, um dia para votar, 4 ou 5 para que os eleitos, dado o estado dos caminhos possam reunir-se em ponto determinado, e de 8 a 10 emfim, para a comprovação dos poderes, e constituição da futura assembléa nacional.

O conde de Bismark não replicou a estes calculos, e limitou-se a dizer que quanto menor fosse a duração, menor seriam tambem as difficuldades que poderia apresentar ao pacto do armisticio proposto, mas pareceu convir comigo em que a duração fosse de 25 dias.

Vinha em seguida a grave questão das eleições. O Sr. de Bismark houve por bem firmar-me que no paiz occupado pelos exercitos prussianos seriam tão livres como nunca o tinham sido em França. Agradeci-lhe por esta segurança com que me teria dado por satisfeito, se o Sr. de Bismark em seguida não tivesse feito algumas reservas com respeito a certa porção do territorio francez proximo das nossas fronteiras, e allemão, segundo elle, de origem e linguagem.

No mesmo instante respondi que o armisticio, se queria pactua-lo immediatamente, não havia prejudicar nenhuma das questões que pudessem apresentar se n'um tratado de paz definitiva, que, pela minha parte, recusava encetar qualquer naquelle momento; e que obrando assim, fazia-o segundo as minhas instrucções, e sentimentos pessoaes. O conde de Bismark respondeu-me que era tambem de opinião em não tocar em nenhuma destas questões, e propoz-me não inserir nada a este proposito no projecto do armisticio, e que por conseguinte nada se prejudicaria sobre este ponto; que senão admittia a agitação eleitoral nas provincias de que se tratava, não se opporia a que fossem representadas na futura assembléa da França por notaveis que nós designaramos, e sem que elles se mesclassem, que gosariam de uma liberdade completa de opinião, como a dos demais representantes de França. Estando esta questão, a mais grave de todas, em via de solução, occupamo-nos do procedimento dos exercitos durante a suspensão das hostilidades, e resolvemos, de accordo, com os generaes prussianos reunidos e presididos pelo rei, o que nos pareceu equitativo para todos, e é costume em semelhantes casos.

Os exercitos belligerantes obrigar-se-hiam a ficar no ponto onde se encontrassem no dia em que se firmasse o armisticio; uma linha marcaria os pontos em que se detivessem e seria a demarcação que não poderiam atravessar, mas dentro da qual teriam a faculdade de mover-se ainda que sem fazer acto algum de hostilidade.

Estavamos, por assim dizer, de accordo sobre os diversos pontos desta difficil negociação quando se apresentou a ultima questão: a do abastecimento das praças sitiadas, e especialmente da de Paris.

O Sr. de Bismark não oppozéra sobre este ponto objecção alguma fundamental e não parecêra contestar mais do que a importancia das quantidades pedidas, e a difficuldade de reuni-las e introduzi-las em Paris (o que demais só a nós pertencia); e em quanto ás quantidades, declarei-lhe formalmente que seriam objecto de discussões amigaveis e de concessões importantes da nossa parte.

Desta vez quiz tambem o chanceller consultar com as autoridades militares, ás quaes outras muitas vezes se submettêra já, e concordamos adiar para o dia seguinte, 3, a solução definitiva da questão.

Em 3, o Sr. de Bismark, que encontrei pensativo e preoccupado, perguntou-me se tinha noticias de Paris, a que devi responder que desde segunda-feira á tarde não tinha nenhumas. O Sr. de Bismark estava no mesmo caso. Então deu-me a ler partes das avançadas que fallavam de uma revolução em Paris e da proclamação de um novo governo.

Aquelle Paris d'onde as noticias mais insignificantes partiam outr'ora com a promptidão da electricidade para se espalharem em alguns minutos pelo mundo, teria podido ser neste momento theatro de uma revolução sem que tres dias depois se soubesse alguma cousa nas suas portas. Profundamente contristado ao ver este phenomeno historico, affirmei ao Sr. conde de Bismark que se a desordem podesse triumphar um momento em Paris, o energico amor da ordem no povo parisiense, igual ao seu patriotismo, restabeleceria promptamente a ordem perturbada.

Comtudo, eu não tinha já poderes se as noticias espalhadas eram fundadas; entendi pois dever suspender esta negociação até á chegada de novas informações.

Tendo obtido do Sr. de Bismark os meios de pôr-me em communicação com Paris, pude no mesmo dia saber o que se passára e assegurar-me de que não me havia enganado ao affirmar que o triumpho da desordem só poderia durar poucas horas.

Fui na mesma tarde a casa do Sr. conde de Bismark, e continuamos durante uma grande parte da noite na negociação interrompida pela manhãa.

A questão do abastecimento da capital foi vivamente discutido entre nós, ficando sempre bem affirmado pela minha parte, que em quanto aos meus pedidos relativos a quantidades, podiam modificarem-se depois de uma discussão minuciosa.

Breve pude notar que não era uma questão de detalhe a que suscitára, mas uma questão essencial.

Fiz valer para com o Sr. de Bismark o grande principio dos armisticios que exige que cada belligerante se ache ao terminar a suspensão das hostilidades no estado em que se achava ao começa-las; que este principio fundado na justiça e na razão abrangia o uso de abastecer as praças sitiadas e o de substituir cada dia os viveres consumidos diariamente, porque sem esta precaução, disse ao Sr. de Bismark, um armisticio bastaria para tomar as praças mais fortes do mundo.

Não havia que replicar, pelo menos assim creio, a esta enunciação de principios e de usos incontestados ou incontestaveis.

O chanceller da confederação do norte, exprimindo-se então, não em seu nome mas no das autoridades militares, declarou-me que o armisticio era absolutamente contrario aos interesses prussos; que dar-nos um mez de desafogo era proporcionar aos nossos exercitos o tempo de reorganisa-se; que introduzir em Paris quantidades de viveres, difficeis de determinar era dar o meio de prolongar indefinidamente a sua resistencia, que não se podia conseguintemente, conceder-nos vantagens semilhantes sem equivalencias militares (expressão do mesmo conde de Bismark).

Apressei-me a responder que sem duvida o armisticio podia ter para nós certas vantagens materiaes, mas que o governo prusso devia ter previsto isto antes de admittir o principio do armisticio; que demais o acalmar as paixões naturaes, o conceder sobre tudo ao desejo formal da Europa uma deferencia conveniente eram para a Prussia vantagens politicas que tanta valia tinham como as vantagens materiaes que ella podia outhorgar-nos.

Perguntei então, comtudo, quaes eram as equivalencias militares que se nos exigiam pois que o Sr. conde de Bismark punha grando cuidado em não as indicar.

Alfim enunciou-as, mas com certa reserva.

«Uma posição militar no arredor de Paris», disse-me. E como eu insistisse, «um forte»,—accrescentou,—«e ainda mais do que um». Detive immediatamente o chanceller da confederação do norte. «E' Paris»,—exclamei—«o que pedis, pois recusar-nos um mez de abastecimento durante o armisticio é tirar-nos um mez de resistencia; exigir-nos um ou varios fortes, é pedir-nos as nossas muralhas N'uma palavra, é pedir-nos Paris, dando nos os meios de a fazer render ou pela fome ou pelo bombardemento. Pois bem, tratando comnosco de um armisticio não podieis suppor nunca que seria com a condição de entregar-vos Paris que é a nossa principal força, a nossa grande esperança e que para vós a grande difficuldade que não tendes podido vencer em cincoenta dias de sitio». Chegados a este ponto não podiamos já dar um passo mais.

Fiz notar ao Sr. de Bismark e foi-me facil conhecer que o espirito triumphava naquelle momento nas resoluções da Prussia sobre o espirito politico, que aconselhava a paz e tudo quanto podesse facilita-la,

Pedi pois ao Sr. de Bismark a faculdade de voltar ás avançadas para fallar da situação com o Sr. Julio Favre, ao que se prestou com uma cortezia que lhe encontrei sempre em quanto se referia a relações pessoaes.

Ao separar-se, o conde de Bismark encarregou-me de declarar ao governo francez que se quizesse fazer as eleições sem armisticio deixaria uma liberdade completa em todos os territorios occupados pelos exercitos prussos, dando além disso permissão para as communicações entre Paris e Tours em tudo o que se relacionasse com as eleições.

Registrei esta declaração e no dia seguinte 5 de novembro, apresentei-me nas avançadas francezas, atravessando-as para fallar com o Sr. Julio Favre n'uma casa abandonada.

Expuz-lhe completamente a situação sob o aspecto politico e militar, dando-lhe tempo até ao dia seguinte para dirigir-me a resposta official do governo, com todos os meios para que podesse recebe-la em Versailles. Recebi-a effectivamente no dia seguinte, 6 de novembro. Nella se me convidadava a romper as negociações em vista de que se negava o abastecimento e a deixar immediatamente o quartel-general prusso para ir a Tours e alli ficar, se consentia nisso, á disposição do governo, pois que a minha intervenção poderia porventura ser util para negociações ulteriores.

Communiquei esta resolução ao conde de Bismark, repetindo-lhe que não podiamos entregar-lhe nem a subsistencia nem a defeza de Paris, e que sentia amargamente pela minha parte não ter podido levar a bom termo um acto que teria conduzido á paz.

Tal é a exposição fiel destas negociações que dirijo ás quatro potencias neutraes que tiveram a boa inspiração de desejar, de querer e de propor uma suspensão d'armas, que teria approximado o momento em que a Europa inteira podesse respirar, entregando-se aos trabalhos da civilisação e não dormir agitada pelo temor de ver a cada instante surgir um accidente pavoroso que esparza sobre o continente o incendio da guerra.

A's potencias neutraes pertence agora julgar se ha tido em bastante consideração os seus conselhos, e não é a nós, estou certo, a quem poderão lançar em rosto o não os ter apreciado como mereciam. Fazemo-las juizes do proceder das duas nações belligerantes, e pela minha parte agradeço lhes sob o duplo titulo de homem e de francez, o apoio que me hão prestado nos esforços que intentei com o fim de devolver á minha patria as vantagens da paz que perdeu, não por culpa sua, mas pela de um governo cuja existencia é a unica falta da França; porque é uma falta irreparavel a de ter-se dado um governo semilhante e de lhe abandonar sem fiscalisação os seus destinos todos..—Recebei, etc.

Tours, 9 de novembro de 1870.—*A. Thiers.*»

—

Côrtes constituintes hespanholas.

Sessão de 16 de novembro, em que se votou o monarcha.

Presidencia do Sr. Ruiz Zorrilha.

Aberta a sessão ás 2 horas e meia, e lida a acta da anterior pelo Sr. Llano y Persi, foi esta approvada.

As côrtes tomaram conhecimento das seguintes communicações:

Uma do Sr. Pascual y Silvestre, participando não poder assistir á sessão por se achar enfermo, e declarando que dava o seu voto ao duque d'Aosta.

Outra do Sr. Garrido (D. Joaquim), fazendo saber que o mão estado da sua saúde o impede de assistir á sessão, e que dá o seu voto ao patriarcha das liberdades hespanholas, o general Baldomero Espartero.

Outra do Sr. Lopes Ruiz, levando ao conhecimento da assembléa, que em consequencia de se achar doente, não pode assistir á sessão, mas que, se o podesse fazer daria o seu voto a favor do duque de Montpensier.

E outra do Sr. Rios y Ramos, na qual, de Sevilha, declara achar-se de cama, sendo-lhe por esta razão impossivel assistir á sessão para dar o seu voto contra qualquer candidatura monarchica, querendo da-la só em favor da republica.

Concordou-se em que se mandasse á commissão das actas a credencial apresentada por D. Miguel Cuevas Hernandes, eleito deputado ás côrtes pela circumscripção de Motril, remettidas pelo ministerio da governação.

Mandaram-se para a bibliotheca cinco exemplares das pautas das alfandegas das ilhas Philipinas, remettidos pelo Sr. ministro do ultramar.

Deu-se conta, e as côrtes ficaram inteiradas, permittindo que se juntassem ao respectivo expediente, de 5?5 exposições de deputações, municipalidades, corporações e particulares, diversos centros, e 200 telegrammas em favor do duque d'Aosta; outra de crescido numero de habitantes Saragoça, Igualada, Santo André de Palomar, e de mais algumas povoações, pedindo seja eleito D. Baldomero Espartero; e mais outras de Segovia, Valencia e outros pontos, pedindo que a eleição do monarcha recaia em pessoa que não seja estrangeira.

Tambem ficaram inteiradas as côrtes de um pedido da maioria da deputação provincial de Oviedo, declarando não ser exacto que a indicada corporação tivesse offerido o seu apoio ao governo pelo que respeita á solução do rei apresentada ás côrtes; de duas exposições de alguns habitantes de Madrid e de Nova Hermosa, solicitando que as côrtes não elejam para rei o duque de Aosta; de outra de varios eleitores e habitantes de Sevilha, pedindo seja eleito rei o duque de Montpensier ou o da Victoria, com preferencia a qualquer candidato estrangeiro; e de outra da municipalidade de Burgos, Logrono e outras, do partido progressista de Almaden del Azougue; do Ateneu liberal de Reus, e de consideravel numero de cidadãos do commercio de Madrid, declarando que acatarão e respeitarão o rei que as côrtes elegerem no uso da sua soberania.

O Sr. Figueras:—Devo principiar apresentando uma exposição de alguns interessados nas presas inglezas anteriores a 1808, pedindo que se modifique a legislação vigente a este respeito.

Outra de varios republicanos da cidade de Lyão, pedindo ás côrtes, que não favoreçam com o seu voto a candidatura apresentada pelo governo.

Outra de centenares de habitantes da cidade de Penas de San Pedro, pedindo que as côrtes declarem não ter faculdades para eleger o rei, e que se este se votar, se verifique por eleição directa do povo.

O Sr. presidente:—Sinto que esses eleitores não se tenham lembrado d'isso, quando elegeram os deputados, que tinham de representa-los na assembléa.

O Sr. Figueras:—Tambem poderia dizer se que elles sentirão que os deputados lhes não dissessem que iam votar um candidato estrangeiro,

O Sr. presidente:—Nada disseram os deputados, mas tambem nada disse S. S. Só declararam que pensavam votar a monarchia, do mesmo modo que S. S. disse que pensavam faze-lo em favor da republica.

O Sr. Figueras:—Eu não necessitava dizer se ia ou não votar rei, porque sou republicano; mas os monarchicos deviam dizer se pensavam em votar para rei um estrangeiro.

O Sr. presidente:—Para S. S. são iguaes todos os reis, e d'isso estamos convencidos todos os que nutrimos sentimentos monarchicos.

O Sr. Figueras:—Devo apezar, disso, apresentar uma exposição de um grande numero de habitantes de Caravaca, que pedem o mesmo que os de Penas de San Pedro, e outra de mil habitantes da cidade de Jaen, pedindo que as côrtes não favoreçam com os seus votos o candidato apresentado pelo governo.

Feito isto, tenho a honra de perguntar Sr. presidente se tomou as medidas necessarias para a liberdade das deliberações e votação; pois que, segundo as minhas noticias, estamos cercados de forças militares, achando-se Madrid convertida em um acampamento (susurro).

O capitão general e o governador militar, que sempre costumam vir vestidos á paisana, acham-se hoje em trajo de guerra. E que se dirá do candidato que sahir eleito deste modo?

Acreditará ninguem na liberdade desta votação?

Tenho concluido

O Sr. presidente:—Sinto que o Sr. Figueras tenha dito o que não existe em parte nenhuma.

Vim percorrendo todas as ruas, todos os sitios adjacentes á assembléa, e não vi esses preparativos militares, que certamente não necessitamos.

Quanto ao mais que disse S. S. tomo um desabafo nos momentos solemnes em que nos encontrámos, e não tenho que responder ao Sr. Figueras.

O S. Musquiz:—Vou pedir ao Sr. presidente se sirva mandar que se proceda a leitura de uma proposta que alguns deputados deixaram sobre a mesa.

O Sr. presidente:—O Sr. Muzquiz não tinha que pedir isso. Logo direi o que julgo dever fazer-se em cumprimento do regulamento.

O Sr. Muzquiz:—Peço que se leia o art. 101 do regulamento.

O Sr. presidente:—Ha de ler-se.

O Sr. Villanueva:—Tenho a honra de apresentar uma exposição, ou para melhor dizer, um protesto contra a eleição, que se pensa fazer para rei, em favor do duque de Aosta, procedente da cidade de Toledo, e outra de Talavera de la Reina, no mesmo sentido.

O Sr. secretario (Llano y Pers):—Todas estas exposições se juntaram ao respectivo expediente.

O Sr. Blanc:—Tenho a honra de apresentar uma exposição de alguns habitantes de Medinaceli contra a candidatura estrangeira do cidadão Amadeu da Saboia. (Riso).

Dito isto, devo dar algumas noticias para tirar o Sr. presidente do erro em que involuntariamente incorreu ao tratar das forças militares. Precisamente fóra da porta de Alcalá ha um acampamento.

Sr. presidante:—Para nomear rei, não se necessita outra cousa mais do que os votos dos deputados. O Sr. Blanc poderá dizer o que quizer; mas não fará effeito no paiz o que sua senhoria disse, que ninguem vio, e que não é certo.

O Sr. Vinader:—Tenho que declarar que os Srs. Manterola e Olazabal não podem concorrer á votação porque temem, segundo me informaram, que ao pôr o pé em territorio hespanhol sejam presos. Portanto encarregaram-me de declarar que se tivessem vindo, o seu voto teria sido contrario á candidatura impopular, humilhante e vergonhosa do governo. (Varios senhores deputados interrompem vivamente o orador, outros da esquerda apoiam)

O Sr. presidente:—Supplico aos Srs. deputados que dêm demonstrações de imparcialidade, como está dando a mesa e o presidente, o qual deve dizer ao Sr. Vinader que não póde permittir commentarios ao apresentar exposições.

O Sr. Vinader:—Agradeço ao Sr. presidente porque segue um procedimento distincto do que observam alguns senhores deputados.

E' facto, e não commentarios. mas uso das mesmas expressões que empregam os que me encarregaram desta manifestação. Além disso, o duque de Aoste ainda não esta nomeado rei.

Pedi tambem a palavra para apresentar uma exposição de muitos mil cidadãos, pedindo que as cortes se sirvam rejeitar a candidatura de Aosta, por não ser hespanhola, e por ser filho de um rei excommungado.

O Sr. presidente:—Não consentirei que o Sr. Vinader faça um discurso para tratar da eleição do monarcha. A mesa levou a sua imparcialidade ate ao ponto de se não lerem os despachos telegraphicos, e exposições que ha em favor da candidatura do duque de Aosta, e não é justo que o que se negou aos que a julgam boa, se permitta ao Sr. Vinader, nem a qualquer outro em contrario ao regulamento. Apresente sua senhoria exposições, mas não faça commentarios.

O Sr. Vinader:—Pedio que se lesse a bulla de excommunhão fulminada pelo summo pontifice contra os invasores. (Risos da parte de muitos senhores deputados, e applausos de outros.)

O Sr. presidente:—Perdoe-me V. S. Eu não posso permittir a leitura de um documento, que se não refere á eleição do rei.

O Sr. Bovi:—Apresento duas exposições com centenas de assignaturas contra a candidatura do governo.

O Sr. Moreno Rodriguez:—Peço que se leia a lista dos votantes na sessão de 30 de novembro de 1834, que estabeleceram como base a monarchia hespanhola de D. Isabel II, e sua dynastia.

O Sr. presidente:—Como S. S. a encontrará já registrada. póde lê-la quando quizer

O Sr. Moreno Rodriguez:—Com muito gosto. (Leu a(

O Sr. Gaston:—Desejaria que o Sr. presidente se servisse mandar lêr os arts. 25º e 27º da constituição.

O Sr. presidente:—Agora mesmo os vai lêr um Sr. secretario.

O Sr. secretario léo os indicados artigos, os quaes dizem o seguinte:

« Art. 25.º Todo o estrangeiro póde estabelecer-se livremente no territorio hespanhol, exercer nelle industria, ou dedicar-se a qualquer profissão, para cujo desempenho não exijam as leis titulos de aptidão expedidos pelas autoridades hespanholas.

« Art. 27.º Todos os hespanhoes são admissiveis aos empregos e cargos publicos segundo o seu merito e capacidade.

« A obtenção e desempenho d'esses empregos e cargos publicos, assim com a acquisição e o exercicio dos direitos civis e politicos, são independentes da religião que professarem os hespanhoes.

« O estrangeiro que não estiver naturalisado não poderá exercer em Hespanha cargo algum de que dependa autoridadade e jurisdição. «

O Sr. Abarzoza:—Peço que se leiam os nomes dos deputados que votaram contra a monarchia e dynastya de D. Isabel II, na mesma sessão a que se referio o Sr. Moreno Rodriguez, por isso que assim saberá o futuro monarcha a que ha de ater-se no que diz respeito á lealdade de certos monarchicos.

Esta liste foi lida pelo secretario Sanchez Huano, a qual dizia assim:

« Senhores que disseram *não*: Rui Pons Lusano, Affonso, Suris, Char, Corni, Calvet, Madoz (D. Fernando) Bertemati, Navarro (D. Affonso) Garcia Roiz. Garcia Lopez, Manegan, Rivero, Ferrer y Garcia, Orense, Pereira, Figueiras, Ordaz y Avecilla (Total. 19.)

O Sr. Godinez de Paz:—Devo fazer uma acclaração. No anno de 54 não votei eu por Isabel II, nem teria votado por nenhum Bourbon; mas era monarchico, e por isso me abstive de votar.

O Sr. Sorni:—Pedi a palavra, primeira, para retificar o que disse o Sr. presidente relativamente ás forças que estão preparadas, assegurando até os commandante da milicia terem recebido ordem; e segundo para recordar ao Sr. ministro da graça e justiça, a pergunta que lhe dirigi em consequencia da prisão do Sr. general Pierrad.

O Sr. presidente:—A respeito do primeiro ponto, tenho que responder ao Sr. Sorni, que o presidente da assembléa não sabe, nem tem que saber o que se passa lá fóra; mas além disso devo declarar que percorri algumas ruas, e não vi nada do que diz S. S. Os Srs. deputados teem independencia completa para votarem como quizerem.

O Sr. Garcia Lopez:—O meu amigo o deputado o Sr. Rodriguez acaba de me declarar que se ameaçou de morte os Srs. deputados. Quizera saber se o Sr. presidente póde garantir-nos a vida nesta solemne occasião.

O Sr. Rodriguez (D. Gabriel(:—Eu disse alguma cousa ao Sr. Garcia Lopez particularmente; se S. S. quer pedir-me explicações do que isso significa tambem lh'as darei em particular; mais aqui nada tenho que dizer a S. S.

O Sr: presidente.—Ordem do dia.

O Sr, Diaz Quintero:—Peço a palavra.

O Sr. presidente:—Perdoe-me S. S., porque ainda quando haja duas propostas apresentadas pelos Srs. Muzquiz y Vinader.

O Sr. Diaz Quintero:—Queria dizer a proposito de uma exposição da municipalidade de Sevilha, favoravel ao duque de Aosta, que isso não é exacto, por isso que vi um documento que a desmente. Isto prova que o zelo dos governadores enganou o governo.

O Sr. presidente:—S. S. pôde confrontar o que julgar conveniente na secretaria o que a mesa pôde assegurar, é que ha as trezentas exposições, e as participações telegraphicas de que se deu conta aos Srs. deputados.

O Sr. Sr. Cabello:—Peço a palavra para ver se posso evitar um conflicto á maioria. Desejava saber se o novo rei ha de jurar em italiano ou em hespanhol; e em presença d'esta difficuldade, supplicaria ás côrtes, que addiassem por algum tempo a eleição do rei, até que o candidato aprendesse o hespanhol.

O Sr. presidente:—S. S. ignora, pelo que vejo, que o rei, quando chegar o caso, ha de prestar aqui o juramento, e será recebido e acatado pelo paiz, apezar de S. S. a dos que pensam como S. S. Não tenho mais nada que responder a S. S.

Ha duas propostas apresentadas na mesa pelos Srs Vinader e Muzquiz. Os Srs. deputados sabem que a lei sobre a eleição do monarcha prohibio toda a discussão durante os oito dias que precederem a eleição; por conseguinte, que derrogou o artigo do regulamento que permitte fazer propostas ante de se entrar na ordem do dia; não póde portanto a mesa fazer á leitura das que se apresentaram. De outra maneira seria possivel, uma vez que alguns deputados estivessem de accordo, ir accumulando propostas, afim de não entrar-mos na ordem do dia.

O Sr. Figueras:—Peço a palavra.

O Sr. presidente:—Para evitar o que S. S. póde dizer, e o que podem declarar outros Srs. deputados, e os recursos para que podem appellar as opposições, devo declarar, que ainda quando o regulamento me tenha dado razão, esteja convencido da verdade das minhas opiniões, sempre preferi consultar a camara, e nesta occasião vou fazer o mesmo. Vou perguntar, pois, se ha motivo para que se leiam, apoiem e discutam as propostas apresentadas.

O Sr. Figueras:—Pede que se leia o artigo 1º da lei de 11 de junho, e pede tambem a palavra contra a pergunta do presidente, que é a violação do direito dos deputados, e do regulamento.

O Sr. presidente:—Ha um artigo no regulamento que permitte fazer propostas antes de entrar na ordem do dia; mas ha tambem uma lei votada pelas côrtes que deroga esse artigo para o caso da eleição do monarcha, impedindo que haja discussão desde oito dias antes da votação.

O Sr. Marquiz pede que se leiam alguns artigos do regulamento.

O Sr. presidente:—Vai-se ler o art. 1º da lei sobre a eleição do monarcha, a pedido do Sr. Figueras.

(Foi lido pelo Sr. secretario Carratala).

O Sr. Figueras:—Este artigo não impede que nós, antes de entrar na ordem do dia, façamos o que se faz sempre, e o que deve fazer-se hoje, apezar da ordem do dia ser a eleição do monarcha. Diz a lei que não haveria sessão, mas não diz que havendo sessão não veja o regulamento.

Quanto o que dizia o Sr. presidente de que alguns deputados colligados podem impedir a eleição do monarcha, lembro a S. S. o que succede nos paizes onde se conhecem e praticam as regras parlamentares; se houvesse deputados que tivessem semelhante proposito, estariam no seu direito, por isso que ha que acceitar o parlamentarismo com as suas vantagens e os seus inconvenientes.

Na camara ingleza os deputados irlandezes impediram durante tres legislaturas, que passasse a lei sobre as communidades religiosas. Alli se disse a um ministro que queria impedir que isto se fizesse, que todo o deputado inglez póde usar e abusar dos direitos parlamentares.

Pois muito bem; pois nós queremos, não abusar, mas usar dos nossos, e vós quereis affogar-nos o grito da indignação.

O Sr. presidente:—Não tem V. S. a palavra para isso.

O Sr. Figueras:—Sr. presidente, o que S. S. teme que se faça hoje, tem-se feito com toda a lei, e fez-se durante a discussão da constituição do estado. Acaso a lei fundamental que ha de jurar o proprio rei, ha de ser menos do que o rei? E se então podiamos apresentar propostas antes de entrar na ordem do dia, porque se ha de agora violar o regulamento?

O Sr. Romero Robledo:—Peço a palavra.

O Sr. presidente:—O preceito legal está claro e terminante; o presidente tem tido a tolerancia e imparcialidade que devia para com os senhores da opposição, para que cada um possa manifestar a sua opinião.

O art. 1º da lei da eleição do monarcha deroga terminantemente o do regulamento; quando diz que durante oito dias se não discuta esta questão, é claro que não póde querer que se discuta hoje. Por isso o presidente, sem permittir que nenhum deputado torne a usar da palavra, vai consultar a camara para que julgue ou decida entre o que dizem as opposições, e o que expoz o presidente.

O Sr. Silvela (D. Francisco):—Se ha votação, peço a palavra para explicar o meu voto.

O Sr. Diaz Quintero:—Eu tambem peço Sr. presidente.

O Sr. presidente:—Não posso concede-la a V. S., nem a nenhum Sr. deputado, emquanto a camara não resolver.

O Sr. Muzquiz:—Pedio a leitura de alguns artigos do regulamento.

O Sr. presidente:—Não tem a palavra, Sr. Muzquiz. E' preciso que entremos na ordem do dia, para o que tem impaciencia a maioria da camara, e a maioria do paiz (signaes de approvação.

(Os Srs. Quintero e Muzquiz insistem em pedir a palavra. O Sr. Paul y Angulo pronunciou algumas palavras que se não ouviram. Muitos senhores deputados: votos, votos. Grande agitação.)

O Sr. presidente:—Ordem, senhores.

(Os Srs. Paul y Angulo e Muzquiz continuam de pé, pronunciando palavras que não podem ouvir-se pela confusão que ha no salão.)

O Sr. presidente:—Rogo a Ss. Ss. que se sentem. por isso que o presidente não lhes concedeu a palavra.

Vae-se consultar a assembléa, que ouvio as razões do Sr. Figueras, e as da mesa, se se deve entrar desde já na ordem do dia, como prescreve o art. 1º da lei da eleição do monarcha.

(Feita a pergunta pelo Sr. secretario Carralalas, alguns senhores deputados da esquerda reclamam contra a pergunta e outros pedem que a votação seja nominal. Fortes rumores da direita. Momentos de confusão.)

O Sr. presidente:—Será nominal a votação.

Peço aos senhores deputados que não se impacientem; isto é a consolidação da monarchia, e o ultimo desafogo da republica.

(*Continúa.*)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS

ILEGÍVEL